

DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario

C. LYRA FILHO, director

A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 297 — ANNO 104

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Gerente — S. P. DE LYRA

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

FUNDADO EM 1888

QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1929

HOJE: 16 páginas

INFORMAÇÕES

DIVERSOS

MODERNO (Santo Antonio) — Meninas loucas — 1.ª — 4 partes.

PARQUE (Boa Vista) — Preciosa do coração — Metro com Ramon Navarro — em 5 partes.

ROYAL (Santo Antonio) — Amar dançando — Padre de Nite — 3 partes.

IDEAL (São José) — Marro humano — em 3 partes.

REAL (Torre) — O mestre do circo — Metro — em 3 partes.

HIGH LIFE (Casa Amarela) — O super homem — em 7 partes.

GLORIA (São José) — Cavando um milionario — Paramount — 7 partes.

POLYTHEAMA (Boa Vista) — Um Marquez em commandita — em 7 partes — Paramount.

S. JOSE (São José) — Maxilas de aço, Verber Bros — em 3 partes.

VAPORES

A chegar:

Valdivia, da Europa;
Bocaina, do sul;
Itanaga, do norte;
Itapuca, do norte;
C. Ripper, do sul;
C. Salles, do sul.

A sair:

Corcovado, para o norte;
Lady Charlotte, para a Europa;
Camerapiba, para o sul;
Aracatuba, para o sul;
Bocaina, para o sul;
C. Ripper, para o norte;
C. Salles, para o norte.

MALAS POSTAIS

Correio Marítimo

HOJE:

Pelo "Aracatuba", para Macaé, até Porto Alegre, recebendo-se objectos para registro até às 6 horas, cartas para o interior até às 10 h e com porte duplo até às 11 horas.

Pelo "Flandria", para Bahia até Buenos Aires, recebendo-se objectos para registrar até às 11 horas, cartas para o interior até às 10 h e com porte duplo até às 12 horas.

Pelo "Commandante Ripper", para o norte, recebendo-se objectos para registrar até às 11 horas, cartas para o interior até às 12 h e com porte duplo até às 12 horas.

OS TEMPOS DE VIDA

Partidas:

Da Estação Central — para a Paraíba e Natal, às 5.30; para Guararu, às 6.00; para Jaboatão, às 6.30, 7.00, 10.30, 15.30, 15.50, 16.30, 17.00, 18.30, 20.30 e 22.30.

Da Estação de Cinco Pontas — para Macaé e Garanhuns, às 6.00; para Calenda, às 15.30; para o Cabo, às 17.40.

Da Estação do Brum — para Itabayanha, às 15.30; para Limoeiro, às 17.30.

Chegadas:

A Estação Central — de Guararu, às 5.40; de Rio Branco, às 17.30; de Paraíba, às 17.30; de Jaboatão às 5.10, 6.40, 7.40, 8.40, 10.00, 12.10, 14.10, 17.00, 18.10, 19.10 e 22.10.

A Estação de Brum — de Limoeiro e de Itabayanha, às 9.55.

A Estação de Cinco Pontas — do Cabo às 8.15; de Calenda, às 19.00; de Garanhuns e Macaé, às 19.30.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje:

A "Pharmacia Oriental", 4 rua Lages do Rosario, bairro de Santo Antonio.

Amanhã:

A "Pharmacia Victoria", 4 rua Nova, bairro de Santo Antonio.

Posta restante do "DIARIO"

A — Amalia Nogueira de Garvalho — 2 cartas, Alvaro Ferreira — 2 cartas, Antonio Heracito Campello — dr., Alvaro Bezerra, Antonio Fazzano.

E — Estevão Ribeiro, Enedina do Rego Barros — dr.

F — Flávio de Oliveira — viúva, Fausto Januario de Lima.

G — G. S.

L — Lauro Domingos da Silva — dr.

M — M. A. — 2 cartas.

S — Severino do Amaral Montenegro — académico, Sebastião Alves da Silva — cel.

V — V. M. — 2 cartas, Vicente Filipeidi.

Curso de alemão

Atualmente fechada, devido as férias, a Faculdade de Direito, as aulas do Curso de alemão recomenciarão na próxima quinta-feira 25, às horas do costume, na sala do commercio da Associação dos Empregados do Commercio, 4 rua da Imperatriz.



Maitail

Jesus-Menino, na mangedoura sagrada de Bethlem, adorado pelos tres reis symbolicos, ainda vive na alma soffredora da humanidade, resistindo á acção do tempo e ás convulsões do progresso

Pelo mundo

A PRINCEZA MARIA JOSÉ, DA BELGICA

(Para o "Diario de Pernambuco")

BRUXELLAS, dezembro de 1929.

A princeza Maria José, da Belgica, cujo casamento com o principe herdeiro da Italia, Umberto de Savoia, deverá realizar-se dentro em breve, não gosta de golf. Ella confessou tal facto a uma das suas melhores amigas nos pequenos grammados de tennis de Laeken, antes de ter sido annuciado o seu noivado.

Ella mostra-se interessada vivamente por qualquer outra especie de sport e é, sem duvida alguma, a princeza mais sportiva de toda a Europa.

Nadadora infatigavel, é tambem uma notavel mergulhadora. No verão, ella monta a cavallo todos os dias, faz longos passeios de bicycleta atravez da admiravel floresta que cerca o palacio, perto de Bruxellas.

O inverno sempre a encontra em St. Moritz, na Suisa, onde ella pratica as corridas de trenó, o skil, o deslizeamento no skating, com seu pai e sua mãe, o rei Alberto e a rainha Elizabeth. Notavelmente vigorosa, como todos os membros da familia real da Belgica, a princeza Maria José diz preferir uma coisa mais tonica do que o golf, e por isso compraz-se em outros sports.

Como sua mãe, a querida rainha Elizabeth, que conquistou uma popularidade immensa servindo como enfermeira durante os quatro annos da Grande Guerra, a princeza dedica-se tambem ao que ella chama, o "serviço social", e patrocina a Escola Central de Servicos profissionais de Bruxellas, onde tem distribuido premios e suggerido reformas importantes.

Ella visita hospitaes de operarias, ella dá banho nos bebés das operarias e zela por elles. A este respeito, ella parece-se extraordinariamente com a sua joven e bella cunhada, a princeza Astrid, da Suecia, esposa do principe herdeiro Leopoldo, que actualmente tem o maior zelo pela herdeira do throno, a princeza Josephine Charlotte.

A princeza Maria José dedica-se muito á musica. Conhece harmonia admiravelmente e toca violino e piano á perfeição. Fala o francez e o flamengo bem, conhece ingles e allemão. O italiano é a lingua estrangeira de que ella mais gosta, visto ter aprendido na Italia, no collegio onde estava internada muito tempo.

O principe Humberto dedica-se igualmente aos sports, preferindo a todos a equitação, cujo culto é tradicional na cavallaria italiana. É um montador perfeito, um esgrimista consumado, e sabe jogar polo, tennis, e nada maravilhosamente. Linguista habil e intelligente, o principe Humberto é o idolo da mocidade italiana.

A. M. Girard

AS FESTAS DO NATAL

COMO DECORREU A NOITE DE HOJEM

Foi mais uma vez mantida hontem, entre nós, a doce tradição da festa do Natal, em homenagem a Jesus Christo, Rei dos reis.

Celebrou-se em varios templos á meia noite a "missa do gallo", sendo de destacar a da igreja de Santa Cruz, so ar livre, á porta do templo perante avulhada concurrencia de fieis.

Em Olinda notadamente na praça dos Milagres e na do Pharol, as comemorações do Natal tiveram excepcional relevo.

Nos subúrbios, Casa Forte, Boa Viagem, Espinheiro, Tigipió e outros, as festas revestiram-se tambem de imponencia, celebrando-se missas ás 24 horas e de madrugada varios divertimentos populares.

Nas ruas, o movimento foi intenso, tendo os bonds da Tramways, cujo numero foi augmentado para todas as linhas, trafegado com a lotação excedida.

Os cinemas e cafés tiveram muita concurrencia.

Foi tambem, notavel o movimento de automoveis, especialmente para Boa Viagem, onde as festas natalinas tiveram muito brilho, atrahindo grande affluencia popular.

Até á hora de encerrarmos o expediente, ao que nos consta, nenhuma alteraçao sensivel da ordem publica fora registrada.

TELEGRAMMAS

Na 2.ª pagina

TELEGRAMMAS

Serviço do DIÁRIO DE PERNAMBUCO e dos seus correspondentes especiais

Do BRASIL

A inauguração dos telefones automáticos no Rio

RIO, 24 — Inauguram-se hoje a meia noite os telefones automáticos da parte central do Rio de Janeiro, estando muito adelantados os trabalhos de instalação do novo sistema em toda a cidade.

A sucessão presidencial de São Paulo

RIO, 24 — O "Diário Carioca" diz que está assentada a candidatura do sr. Ataliba Leonil à sucessão presidencial de São Paulo.

O calor continua grande no Rio

RIO, 24 — Ainda hontem o calor foi muito grande, porém menos intolerável. Ainda assim, a Assistência socorreu dezenas de pessoas atacadas de insolação, havendo casos graves. A noite choveu, estando hoje a temperatura regular.

Chuvvas torrencias em São Paulo

SÃO PAULO, 24 — Houve aqui violentissimo temporal hontem, caindo chuvas torrencias durante duas horas. Varias ruas foram transformadas em verdadeiros rios com cachoeiras, principalmente na parte baixa da cidade que ficou inundada.

Do ESTRANGEIRO

Condecorado com a Cruz de Christo, o nuncio apostolico em Lisboa

LISBOA, 24 — Por motivo do jubileu sacerdotal do Summo Pontifice, o sr. ministro do Exterior condecorou pessoalmente o nuncio apostolico junto ao nosso governo, monsenhor Beda Cardinale, com as insignias da Ordem da Cruz de Christo.

O governo portuguez recomenda mais cuidado na selecção e embalagem das fructas destinadas ao Brasil

LISBOA, 24 — O governo acaba de officiar a todas as associações agricolas regionaes, recomendando-lhes providencias no sentido de melhorarem a selecção e a embalagem das fructas exportadas para o Brasil, de modo a não ficarem no mercado em situação inferior ás procedentes da America do Norte.

Vae ser solenne a premiação dos alumnos distinctos do Instituto Commercial, de Lisboa

LISBOA, 24 — Foi marcado o dia 30 do corrente para ter lugar solenemente, sob a presidencia do chefe de Estado geral, Carmona e com assistencia dos ministros e outras autoridades, a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo do Instituto Commercial.

As "Casas de Portugal" em Paris e Londres

LISBOA, 24 — O governo transferiu as Camaras de commercio portuguezas de Paris e Londres para Casas de Portugal.

A importação do trigo em Portugal

LISBOA, 24 — O governo autorizou a importação de cem mil toneladas de trigo estrangeiro.

O futuro governo da Republica continua a movimentar as forças politicas do paiz — "O Paiz" em bem elaborado artigo estuda a actual situação economica do Brasil — O calor tem diminuido no Rio embora continuem os casos de insolação — Em São Paulo choveu torrencialmente durante duas horas transformando varias ruas em rios e cachoeiras — O ministro da Fazenda permittiu, firmado em lei a sahida do ouro em barras ou em moedas, do paiz.

Está marcada para janeiro uma conferencia em Moscou para derimir o conflicto sino-russo — Foi descoberto no Mexico um complot contra a vida do ex-presidente Calles — O presidente da Argentina escapou de um attentado contra sua vida, sendo morto o aggressor — A policia de Bruxelas descobriu uma conspiração contra os reis belgas e o ministro da Justiça da Italia — Vae ser estudada a estabilisação do dia da Paschoa para a reforma do calendario.

A sucessão presidencial

No Senado falou o sr. Irineu Machado — Ainda hontem não funcionou a Camara por falta de "quorum" — Reuniu-se a comissão executiva da Aliança Liberal — Echos da entrevista do sr. Paim Filho com o sr. Antonio Carlos — O sr. Paim Filho seguiu para o Rio Grande do Sul por via aérea — A brilhante recepção que teve o sr. Julio Prestes, de regresso a São Paulo — O que declarou o sr. Paim Filho antes de retornar ao Rio Grande do Sul.

RIO, 24 — Na sessão de hoje do Senado Federal, á hora do expediente, o sr. Irineu Machado que se achava inscripto, declarou que desistira da palavra, caso ninguém quizesse occupar a tribuna, a fim de facilitar o andamento da materia orçamentaria constante da ordem do dia.

Nominalmente interpellado a respeito, o sr. Pires Rebello declarou que falaria, caso não o fizesse o representante carioca.

Em vista disto, o sr. Irineu Machado occupou a tribuna. Leu varios trechos do discurso proferido pelo sr. Vespucio de Abreu ao levantar o sr. Vespucio de Abreu ao levantar o sr. Washington Luis o brinde de honra no banquete oferecido em março deste anno ao deputado gauchista sr. Lindolpho Collor, em Porto Alegre.

O orador accentua a divergencia de attitudes do senador gauchista, agora e naquella época. Em aparte, o sr. Vespucio de Abreu diz que tem a coragem de suas attitudes e pode repetir no momento tudo que dissera em março.

Pergunta-lhe então o orador si elle, Vespucio de Abreu, considera definitiva a reforma financeira empreendida pelo sr. Washington Luis.

O senador gauchista vacilla um pouco. Por fim, responde que sim, comquanto entenda que os acontecimentos de que resultou a oscillação cambial, poderão prejudicar o plano da estabilisação.

O sr. Irineu Machado passa a ler em seguida trechos de discursos e artigos do sr. Getulio Vargas, dizendo que tanto o presidente gauchista como o sr. Vespucio de Abreu consideraram o governo do sr. Washington Luis o mais notavel que tem tido o Brasil, confirmando assim os conceitos da plataforma do sr. Julio Prestes.

O representante carioca demorou-se em outras considerações sobre o momento politico, até que, esgotada a hora do expediente, ficou o sr. Pires Rebello impedido de falar, como pretendia.

RIO, 24 — Por só terem comparecido 49 deputados, conforme declaração da mesa, deixou de funcionar hoje a Camara Federal.

RIO, 24 — Reuniu-se hontem,

com o Estado do Rio Grande do Sul, dignamente representado por v. excia., por não terem elementos assalariados do reacionismo levado a effeito, attentado premeditado contra o intrepido general Flores da Cunha um dos brilhantes estelios da Aliança liberal e abnegado soldado da Republica.

Identica communicação foi dirigida aos presidentes Antonio Carlos e João Pessoa.

Estiveram presentes á reunião os srs. Affonso Penna, Simões Lopes, Antonio Massa, Tavaras Cavalcanti, Carlos Pessoa, Mello Franco, Raul Faria, Torquato Moreira, Bueno Brandão, Lindolpho Collor, João Neves e Baptista Luzardo.

RIO, 24 — Os Jornaes liberaes da tarde registram que o sr. Simões Lopes e os demais deputados designados pelo comitê executivo da Aliança Liberal, entregaram esta manhã, ao sr. ministro da Justiça a carta sobre os ultimos acontecimentos na Camara.

O sr. Vianna do Castello teria affirmado que o governo ignorava as perturbações feitas aos comices em frente ao edificio da Camara nem seria capaz de autorisalo.

Teria, porém, acrescentado o sr. ministro da Justiça que havia sido informado de que os aliancistas pretendiam perturbar a ordem publica, pelo que ordenara nessa occasião que a policia interviesse e effectuasse a prisão dos amotinadores, mesmo que fossem deputados.

Acrescentam os alludidos jornaes que o sr. Simões Lopes teria protestado, affirmando que naquella ou em qualquer outra occasião em que o governo tentasse desrespeitar as immuniidades parlamentares, os deputados aliancistas saberiam cumprir o dever de reagir.

RIO, 24 — "O Jornal" diz que as declarações do sr. Paim Filho vieram trazer á opinião publica uma definitiva prova da firmeza do bloco liberal e do animo combativo de seus chefes.

Resulta que o testemunho do sr. Paim Filho sobre o que viu no estado montanhês é por mais de um motivo valioso como documento comprobatorio da attitudem de combate das forças politicas e do povo de Minas.

O sr. Paim Filho é um homem pratico habituado a conhecer os homens na escola da guerra e tendo permanecido no sul durante toda a phase inicial da campanha liberal, podia agora observar os factos com a vantagem de quem traz o espirito livre da influencia e impressões anteriores.

Assim a palavra do sr. Paim Filho sobre o que se passa em Minas tem o maior valor.

Essa realidade que o politico gauchista pôde constatar sobre a opinião publica mineira em torno do sr. Antonio Carlos, a quem igualmente prestigiam

sem reserva as figuras representativas do P. R. M., cujo ponto de vista o sr. Paim Filho pôde conhecer perfeitamente nas conferencias que com elles entretive.

A essa firmeza o apoio do popular politico corresponde da parte do sr. Antonio Carlos um sadio optimismo para combater certo da victoria liberal.

O entusiasmo pelas candidaturas liberaes é cada vez maior e augmenta a proporção que se aproxima o pleito de 1.º de março.

RIO, 24 — O "Correio da Manhã" relata as occorrencias hontem na Camara dizendo que o que é extranhavel em tudo isso é a conducta de alguns membros da maioria e do vice-presidente Plinio Marques que assistiram o transcorrer dos episodios lamentaveis nos nichos do salão.

Lembra que o sr. Rego Barros recebendo ha dias os membros da minoria que foram protestar contra o fechamento da porta da escaada principal, declarou que a Camara só se abria para as suas funções normaes.

Hontem até o salão de honra foi aberto para que a maioria presenciasse commodamente o espectáculo aviltante.

RIO, 24 — O "Correio da Manhã", em topico, diz que antes de conferenciar com o sr. Antonio Carlos, o general Paim Filho esteve em São Paulo onde falou demoradamente com o sr. Julio Prestes.

Depois, passando por Bello Horizonte, onde trocou idéas com o sr. Affonso Penna Junior, foi até Juiz de Fora e dessa cidade até a fazenda Floresta onde se avistou com o sr. Antonio Carlos, com quem palestrou longo tempo.

A palestra teve o testemunho do sr. Mello Franco.

O presidente de Minas já estava avisado da visita do ex-secretario do governo do Rio Grande. Assim, quando ambos se defrontaram, o presidente suppunha que o sr. Paim Filho se externasse com franqueza, tendo mesmo varias novidades a contar.

Aconteceu, porém, o opposto. O visitante foi de uma discrição a toda prova, embora duma requintada cortezia.

Dahi o sr. Antonio Carlos não se abriu, embora recebendo o hospede com uma extraordinaria amabilidade.

Falaram de politica, mas o sr. Paim Filho não arriou as bases do accordo do qual se diz estar encarregado de negociar.

Pelo contrario, indagou das possibilidades que o situacionismo de Minas guardava para ir ás urnas no pleito de 1.º de março, tendo o sr. Antonio Carlos reafirmado que o P. R. M. sustentaria os nomes dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa com quatrocentos mil votos, mais ou menos.

Parece que essa resposta im pressionou o outro que aventava a hypothese do suffragio pró Aliança não excedesse de duzentos e cincoenta com a defeção do sr. Mello Vianna.

Da entrevista do sr. Paim Filho com o sr. Antonio Carlos, embora propriamente do occorrido pouco ha a resumir, o que nos disseram é que neste particular os dois, cada qual procurando penetrar a intenção um do outro.

RIO, 24 — Varios jornaes aliancistas, inclusive *A Esquerda* e *A Batalha*, atacaram fortemente o general Paim Filho, ex-secretario das finanças do Rio Grande, a proposito das demarchas que acaba de realizar, segundo dizem aquelles orgaos, no sentido de um accordo politico com a retirada da candidatura Getulio Vargas.

RIO, 24 — A impressão geral nos circulos politicos é de que, realmente, o general Paim Filho tratou de um accordo em nome do situacionismo gauchista e agora, atacado por alguns jornaes aliancistas, procura dis-

fargar suas intenções conciliatorias.

RIO, 24 — "A Batalha" occupa toda uma pagina com sensacional reportagem subordinada ao titulo "Vendo-se o Rio Grande, trata-se com o general Paim Filho, estabelecido por conta propria no apartamento n. 503 do Copacabana Palace."

Nesse artigo, *A Batalha* denuncia as demarchas do general Paim Filho no sentido de approximar-se do situacionismo e por menorisa a sua actividade nestes ultimos tempos para attender aquelles fins.

Diz que o sr. Paim Filho quer ser o futuro presidente do Rio Grande.

RIO, 24 — O general Paim Filho embureou em companhia de sua esposa, em avião, na madrugada de hoje, para o Rio Grande do Sul.

S. excia. ouviu os medeiros de sua confiança que preceitou consultar no Rio, os quaes opinaram que elle poderia buiciar o tratamento a que deveria submeter-se em Porto Alegre, não havendo necessidade de ir a qualquer estação d'aguas em Minas.

O sr. Paim Filho trouxe de Minas, segundo declarou hontem, á noite, a *O Jornal*, uma excellente impressão da decisão e firmeza em que o povo e os leaders mineiros se acham afim de suffragar nas urnas as candidaturas da Aliança.

Acrescentou que repula a situação da Aliança victoriosa, no Distrito Federal, offerecen do optimas perspectivas no Paraná, Santa Catharina e Estado do Rio, principalmente.

Sobre os boatos de accordo, declarou que ninguém pensava nisso, acrescentando:

"Temos é que nos preparar para a pugna eleitoral."

O regimen carece desses embates que constituem a essencia do sistema do governo democratico.

Os povos caminham para a tyrannia precisamente quando a nação deixa de interessar-se pelo problema de constituição do seu proprio governo.

Entramos em uma campanha politica que só poderá trazer vantagens para o novo Brasil.

Não sou dos que aliamntam recelos ante os resultados dessa jornada benefica em que a democracia vae aprendendo a caminhar por si, tornando interesse pela solução dos problemas fundamentais para sua preservação.

O Rio Grande marcha para as urnas a primeiro de março com seus aliados, certo de que essa etapa constitui um marco decisivo no sentido da porteição do regimen representativo em nosso paiz.

RIO, 24 — Sob o titulo "Surpresas Piauhenses", a *A Noticia* publica: "O senador Pires Rebello offereceu hontem copia dum telegramma de um senhor Arthur Furtado, no qual este declarava haver-se desligado do situacionismo piauhense e adherido aos candidatos da Aliança Liberal."

Dessa attitudem verifica-se que ao Piahy não chegaram até agora noticias da verdadeira situação da Aliança Liberal.

Depois d'outras considerações,

"A Noticia" diz: "Deante do exposto, o sr. Arthur Furtado de Piahy com seu gesto irreprochavel foi fortado."

RIO, 24 — "O Paiz", registrando violencias em Uberaba, Hapecerica, Paraisópolis e outras cidades mineiras contra o Mello-Vianistas, diz que a policia do sr. Odilon Braga está mandando uma estatua de pajello pela brandura com que trata seus inimizades.

Cita inumeras atitudes committidas em Capivaré e publicou um telegramma que o sr. Mello Viana recebeu do municipio de Paraisópolis assignado por magistrados, comerciantes e outras pessoas de destaque communicando que em seu collegionario por ter dado um viva a elle Mello Viana e ao sr. Julio Prestes, foi barbaramente espancado pela policia.

RIO, 24 — De S. Paulo: Está assim redigido o pedido de licença dirigido ao Congresso do Estado pelo presidente Julio Prestes:

"Tenho a honra de solicitar ao Congresso Legislativo, nos termos do art. 38 da constituição, uma licença pelo prazo de seis meses, podendo retirar-me do Estado para outros pontos do paiz ou para o estrangeiro, sem a Faculdade de entrar no gozo da mesma quando for conveniente. Reitero a v. excia. meus protestos de alta estima e distinta consideração (a) — Julio Prestes, do Albuquerque."

RIO, 24 — De S. Paulo: No juizo unanime dos mais velhos habitantes de S. Paulo, muito raramente esta capital tem tido um dia de vibração patriótica e entusiasmo popular comparavel a hontem por motivo do regresso do presidente Prestes.

Constituiu a nota destacada do dia a maneira como cidade se engalanou em todo o trajecto do cortejo presidencial para receber o sr. Julio Prestes.

A animação popular era cada vez mais crescente. De momento a momento os bondes despejavam nas vislhanças dos pontos do trajecto acenetas e centenas de pessoas que vinham avolumar a maré humana postada ao longo dos passeios e avenidas.

Dos mais longinquo subúrbios, á passagem do trem, os habitantes saudavam ao presidente, agitando ramos de flores e acenando com os lenços.

Quando da chegada do trem a plataforma da estação o entusiasmo chegou ao auge.

É impossivel calcular ao cer-

(Continuação de 4.ª pagina)

Lavar as fructas antes de des-cascal-as

Nas chucas e pomares o solo é quasi sempre poluido por dejectos lançados á sua superficie. Ao colher as fructas são ellas deixadas ao chão, antes de serem transportadas. Nas casas das fructas encontram-se, pois, germes e, sobretudo, ovos de parasitas intestinaes. São frequents os casos de verminose em pessoas assa-das e que vivem nas cidades, devido ao facto de não terem ellas o cuidado de lavar as fructas antes de des-cascal-as. Os ovos dos parasitas passam da casca das mãos e destral á bocca. Concluem, pois, lavar as fructas. Para desinfectar as mãos, nada melhor que o famoso Sôdo Baye de Ahrilol, que é excellente, também, para conservar e amaciar as polpas frías.

FABRICA LAFAYETTE

MOREIRA & COMPANHIA apresentam aos seus bons amigos os melhores votos de BOAS-FESTAS e FELICIDADES NO ANNO NOVO.

Ao mesmo tempo sentem-se desvanecidos pela preferencia sempre crescente que vêm tendo os seus acreditados productos pela sua distincta freguezia, prova de que, como sempre, continuam elles a ser cuidadosamente manipulados correspondendo, assim, a essa inapreciavel preferencia que agradecem e esperam seja mantida como até agora.

Rocio, 25 de Dezembro de 1929.

MOREIRA & Cia.

ELIXIR DERET

O tratamento depurativo mais activo e mais bem tolerado em todas as Doenças do Sangue. Affecções cutaneas, Syphilis, etc.

VARIAS

Em observância á nossa antiga praxe, sancionada pela lei que instituiu o descanso para a imprensa, não haverá trabalho hoje em nossas officinas graphicas.

Des'arte, somente na sexta-feira, 27 do corrente mez, voltará o DIÁRIO DE PERNAMBUCO á circular.

O TEMPO

Boletim do serviço meteorológico federal.

OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 23 ás 18 do 24 do corrente:

O tempo conservou-se bom durante todo o periodo com nebulosidade variavel e soprando ventos fortes de este. A maxima termometrica do dia foi 29°; a minima de 25°.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 23 ás 14 do 24 do corrente:

Caruaru — Tempo bom tarde instavel após. Max. 32°; min. 18°.

Poço de Antas — Tempo bom geral. Max. 31°; min. 18°.

Goyanna — Tempo bom em todo periodo. Max. 32°; min. 18°.

Barreiros — Tempo bom em geral. Max. 32°; min. 18°.

Fernando — Tempo bom em todo periodo. Max. 32°; min. 18°.

São Caetano — Tempo bom em geral. Max. 32°; min. 18°.

Garanhuns — Tempo instavel em todo periodo. Max. 32°; min. 18°.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 23 ás 14 do 24 do corrente:

Paratyba — Tempo bom todo periodo. Max. 32°; min. 18°.

O engenheiro suizo Jules Jaeger

suggeriu a idea de se construir uma ponte dupla entre a Inglaterra e a França, através do Canal da Mancha, em substituição ao projectado tunnel submarino.

O plano do engenheiro Jaeger consiste na construção de duas pontes paralelas, cruzando o canal de Deal a Gales, cada uma com duas linhas para comboios e ferros e uma estrada para automoveis.

O engenheiro suizo declarou que a aqua que correrá entre as duas pontes formará um largo canal, por onde poderão passar os navios e lanchas. Londres ficará ligada, por meio dessas pontes de quinze milhas, aos sistemas ferroviarios da França e da Alemanha e ao Reno e ao Danubio, as duas mais importantes vias fluviaes da Europa.

As duas grandes pontes ficarão ligadas á costa por meio de outras pontes sufficientemente altas para permitir a passagem livre aos navios.

O custo do projecto é calculado em 300.000.000 de dollars, enquanto que o plano do tunnel estava orçado em 150.000.000 de dollars.

Segundo foi anunciado em Nova York, dois transatlanticos da "Hamburg American Line", actualmente na linha do norte do Atlantico, serão transformados e destinados ao serviço sul-americano, a partir do mez de junho do anno proximo. Esses navios são o "Thuringia" e o "Westphalia", que serão chamados com os nomes de "General San Martin" e "General Artigas", respectivamente.

A transfeencia dos dois navios torna-se possível, mediante a instalação de novas machinas em outros quatro navios da mesma companhia, que trafegam entre Nova York e Hamburgo, permitindo que o mesmo serviço possa ser feito por menos unidades.

Os transatlanticos "Bayern", "Baden" e "Bismarck", actualmente na linha do norte do Atlantico, serão dotados de turbinas auxiliares "Watch" com as quaes se reduz o tempo da navegação entre os portos, mediante o augmento da velocidade.

A Directoria Geral da Fazenda da Prefeitura do Recife está continuando a receber, independentemente de multa até o dia 31 do corrente, todos os impostos municipais em atraso, sendo que os dos exercicios anteriores a 1921, além da dispensa de multa tem mais o abatimento de 30 %.

Para boa ordem do serviço a mesma repartição avisa aos senhores contribuintes que os conhecimentos, para a extracção dos impostos, deverão ser entregues na Repartição Municipal até o dia 31 do corrente.

O Congresso inter-americano de reitores, reitores e educadores

O sr. Manuel Gicero, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, doado com a recomendação da directoria geral do Departamento Nacional de Ensino, officiou ao director da Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia, solicitando providencias no sentido de ser levado ao conhecimento dos professores das faculdades e institutos universitarios, o assumpto das projectos sobre a organização do Instituto Inter-Americano de Cooperação Intelectual e do programma do Congresso Inter-Americano de Reitores, Decanos e Educadores, a reunir-se em fevereiro de 1930, na cidade de Havana.

O programma desse congresso, na parte em que se refere á cooperação dos professores, consta da seguinte materia:

1) — Projecto de organização do Instituto de Cooperação Intelectual; 2) — Planos para a cooperação intelectual; a) — Intercambio de estudantes; b) — Considerações especiaes da equivalencia dos estudos e methodos de validar graus e outras credenciaes; c) — Intercambio de investigadores e missões culturais; d) — promoção nas escolas e universidades de estudos, tendentes a desenvolver uma comprehensão mutua das linguas, litteratura, historia, geographia, etc.; e) — cooperação entre entidades scientificas, profissionais e culturais e a formação de associações inter-americanas, especializadas para o fim de classificar projectos inter-nacionais.

Situação no "Iron"

Fidelino de Figueiredo

(Correspondencia de LISBOA. — Especial para o DIÁRIO)

De regresso duma viagem á Europa central, procuro, ao atravessar a Hespanha, inteirar-me rapidamente das alterações ocorridas no mappa politico e moral, durante a minha ausencia. A imprensa sujeta á censura, principalmente uma censura branda como a hespanhola, é quasi tão informadora como a imprensa livre, se em vez de factos se lhe podem estados de espiritos e se lhe applica um diverso criterio de leitura. Permittome mesmo crer que a censura pode determinar uma maior elevação de vistas, estimular a serenidade e o sentido das proporções — paradoxalmente, como uma semente venenosa que produz fructos perfumados e saborosos. E' que a intelligencia faz ás vezes trabalho de alchimia, dourando os lozcos seixos.

Só a leitura da imprensa offerece-me uma conclusão positiva: o recrudescimento da opposição a Primo de Rivera e ao seu systema politico. A eleição de Unamuno, os commentarios em torno do livro de Cambó, "Las Dictaduras", o franco apparecimento em publico dum politico pouco popular como Romanones, o homem mais identificado com o antigo regimen de partidos, corrolado de scepticismo dos homens e das ideas, a abolição de Sánchez Guerra, que sahio do processo aureolado de maior prestigio, e uma certa preocupação, entre os amigos do actual regimen com a patente fadiga de Primo de Rivera são como escaramuças nas avançadas agueridas, que indicam proximidade de grande movimento em toda a linha de batalha.

O observador desapassionado começa mesmo a entrever certo ponto de contacto entre os dois hemisferios: os antigos politicos e a opinião liberal estão cansados do regimen creado pelo golpe de Estado de 1923 e não acham formula de conciliação com a dictadura, nem com a pessoa do dictador, muito embora reconheçam alguns serviços prestados ao paiz por uma e por outra; a opinião tradicionalista e clerical deseja a todo o transe manter a situação actual, mas reconhece que o dictador dá mostras de fadiga. E como taes toma principalmente a aaccessibilidade dos ouvidos de Primo de Rivera ás queixas e protestos da opposição, uma maior liberdade na iniciativa e deliberação dos seus colaboradores e o seu programma de transito para a legalidade. Tudo que o dictador annunciou: projecto de constituição, sua discussão e approvação por um plebiscito, eleições gerais e entrada numa nova formula jurídica, se mostra a isenção deste homem nobre que muitas vezes tem suprido o talento pela recta intuição e clarividente instincto, tudo isso deu uma pontinha de decepção aos seus mais devotados apoios — que começam a crer, por um delicado euphemismo, que o dictador está cansado.

Não é, pois, uma conjectura ligelra a surpresa duma convergencia de forças opposicionistas, quanto á pessoa do dictador. Aquelle que, com espirito de realidade, sabem que em politica o facto, o sentido da oportunidade, a estratégia indirecta não valem menos que as ideas, hão-de reconhecer que, sendo a dictadura hespanhola um systema de base pessoal, pde toda a sua phisyonomia mudar com uma nova personificação della e que se pode tambem assim chegar a uma transacção para três quartas partes de dictadura ou meia dictadura — o que seria para os adversarios já uma conquista apreciavel. Mesmo os nomes, que mais duma vez tenho ouvido apontar como de possíveis successores, são já nomes de moderação. Uma coisa é exercer o poder que se conquistou e outra exercer o poder que nos foi conferido á boa paz.

Evidentemente, ante a saúde e a força da vida hespanhola isto tudo é coisa secundaria, é como um sarampo accidental que será vencido com facilidade e até com a revigoração que dá a victoria sobre um morbo. Hespanha sabe bem que as patrias, que têm um passado multiseccular, que crearam uma alma immortel, que não cahiram no passadismo senil, nem no derrotismo intoxicador, que têm pão e caracter, não estão consubstanciadas nos regimens politicos, menos nos governos.

E quem leu a historia, perdeu o medo á historia. Se todo o passado é um rosario de renovações, lentas ou catastrophicas, siltemo-nos nessa perpetua differenciação, que é a propria essencia do progresso, feito de alternativas de equilibrio e de victoria entre as forças de detenção e projecção, que recordam as tendencias centripeta e centrifuga do movimento circular.

A dictadura hespanhola ha-de germinar, o dictador desaparecerá do scenario e a opinião hespanhola, ainda mais generosa do que justa, ha-de reconhecer que ella surgiu no mo-

mento proprio, encarnou no homem proprio e cumpriu o seu mandato.

Simplemente a politica não é julgada por juizes profissionais como a historia, é julgada pelos reus da vassura, que põem tanto maior paixão nos seus laudos quanto maior foi a fardança dos juizes e senhores passarem ao seu turno de réus.

Os povos peninsulares têm um conceito de dignidade da vida individual, que imprime á sua acção politica um caracter pouco accenivel aos povos do norte, possouedores duma surpreendente somma de submissão e disciplina. Nós cansamo-nos das situações prolixas como dum longo film ou duma longa partitura musical, em cujo termo os applausos se confundem com os suspiros de alívio. Um politico, neste mundo cis-pirenaico, tem de ter os sentidos attentos para colher a oportunidade de chegar, mas precisa mais ainda de discernir o instante de se retirar. Para louvar o homem de estado que possui esse superior instincto, temos até uma phrase elegia adequada: retirar-se a tempo, cahir de pé, passar á reserva, etc. Em Hespanha, por exemplo, ainda hoje é lembrada e louvada a demissão espontanea de Canovas em certa emergência.

Ora este dom de chronometria das oportunidades é que parece estar faltando a quem tantos acertos realizou. Elle é bem necessario entre os povos peninsulares, que se vêm ultrapassar o ultimo minuto da sua intelligencia, tudo esquecer, ainda os maiores serviços, a paz social na Cataluna, a occupação de Marrocos, os progressos materiaes, o ascendente internacional do paiz.

Este sentido ethico da vida politica peninsular tenho-o como uma superioridade do nosso saque.

Lisboa, 3 novembro 1929.

Aos seus presados amigos, leitores e annunciantes o DIÁRIO DE PERNAMBUCO saúda cordialmente pela festiva data de hoje, a todos desejando um venturoso Natal.

TOPONIMIA PERNAMBUCANA

Nomes indigenas em nossas pontes

No ultimo Congresso rodoviário, a directoria de obras publicas distribuiu um trabalho com a relação das pontes existentes em Pernambuco.

Relatando-o, vi com satisfação que ainda se conservam entre nós muitos nomes dados pelos primitivos habitantes, o que só nos dá orgulho e, em qualquer tempo, relembra a preponderancia do abnegado, a petar da imposição do colonizador no forçar a sua lingua.

O quinto congresso brasileiro de geographia votou um apelo no sentido de nunca serem modificados os topónimos indigenas mas, ao contrario, serem restaurados os nomes primitivos de lugares que os haviam perdido.

A tendência, especialmente na Republica, tem sido a do aniquilamento desses topónimos indigenas, para glorificação de politicos. Assim, Amapá é hoje Augusto Moutenegro; Guianá tem o nome de José Mariano — o que é porque, a pesar da minha admiração por José Mariano, de-facto uma tese, sem olhar para personalidades — Sérgio Loré deu nome a uma localidade daqui e, si não fôr a minha grila em tempo, o Congresso teria mudado o nome de Parnaíba para o de José Bezerra, então no governo. Rosa e Silva, Segismundo Gonçalves, — a lista é muito longa — tem nomes em localidades cortadas por estrada de ferro, com a agravante da homenagem haver sido feita em vida. O que vale é que o povo sabe vigiar-se, mantendo a tradição do nome primitivo.

Vêjo com todo o prazer que, máu grado essa tendência já erismada como geographia babilônica, ainda ha alguma coisa que resiste.

Tomel das pontes os nomes que se originam do tupi, com o fim de divulgar os. Em geral, esses nomes são da localidade sobre que se apoiam. Alguns nomes foram interpretados por mim, outros já haviam sido estudados, sendo meu trabalho apenas de compilação.

De qualquer modo, penso que da divulgação dos topónimos indigenas resultará algum proveito, especialmente para aqueles que tem difficuldades de recorrer ás fontes da lingua dos verdadeiros donos da terra:

ARARIBA de Baixo — Será corruptela de arara-aba, o tempo mau, ou de arara-iba, a árvore do papagaio.

ARARIPE — Corruptela de arara-ripe, no rio dos papagaio.

ARATACA — Composição de ara-tac, colher batendo; armadilha para caça arapuca.

BATATÁ — Corruptela de bat-tatá, fruto de casca dura.

BEREBIBE — Corruptela de bebe-ribe, no rio das aranhas.

BURARI — Corruptela de bur-ari, larva de inseto.

Oliveira Lima

Fôsse vivo e completaria annos hoje o grande brasileiro Manoel de Oliveira Lima, insigne pernambucano que tanto realce deu ás letras e tão alto elevou o nome da patria, especialmente no estrangeiro.

Jornalista, historador, critico de visão aguda, homem de saber e de caracter que se não amoldava ás conveniencias de occasião, professor de varias Universidades nos Estados Unidos e cathedratico de direito internacional na Catholic University of America, fundador da Bibliotheca Ibero-americana em Washington, membro da Academia brasileira de letras, professor honorario da nossa Faculdade de direito, Oliveira Lima era, acima de tudo, um grande brasileiro.

De brasilidade estão impregnados todos os seus livros. Suas conferencias na Sorbonne, publicadas em francez e posteriormente traduzidas para o espanhol, foram como o des-correr da formação historica do Brasil aos meios cultos do Velho-mundo.

Mas o seu espirito de brasilidade não obumbrava o grande amor a Pernambuco. Seu livro do estrela fol sobre a formação historica de Pernambuco e, apesar de trabalho de estafante, até hoje não se publicou ainda cousa que, no genero o superasse.

Afastado da carreira diplomatica, perdidas as funções de representante official do Brasil, doram-lhe os intellectuaes o titulo de embaixador das letras brasileiras — honra de que nunca o dispiram.

O Diário de Pernambuco, de quem Oliveira Lima era grande amigo, renova nestas linhas a sua profunda saudade por aquelle que foi um dos seus mais brilhantes colaboradores.

DE MACEIO

(Comunidade de nosso correspondente especial)

EM FAVOR DAS CRIANÇAS
Como succede na quasi totalidade dos Estados do Brasil, a maioria das crianças recém-nascidas e as que têm maior tempo de existência são entre nós colhidas pela morte, em virtude de causas numerosas e complexas.

Numa terra assombrosamente grande como a nossa, onde o desenvolvimento da lavoura e de outras industrias é tolhido pela falta de braços, representa essa enorme mortandade infantil um prejuizo consideravel.

Dahi as medidas que vão sendo tomadas em favor das gestantes e das crianças, em varios pontos do nosso paiz.

Alagoas não poderia se subtrahir a esse movimento generoso, cujas sequencias deverão surgir brevemente.

Aos poucos, de accordo com a modestia de nossos recursos, vão os alagoanos fazendo algo pela infancia, rodeando-a de cuidados e desvelos.

A principio foi fundada a Maternidade Sampaio Marques annexa á Santa Casa de Misericórdia desta capital.

Os serviços prestados, grauita ou onerosamente, pela Maternidade, são inestimaveis e merecem proclamações com estridencia.

Vêtu em seguida o Instituto de Protecção e Assistência á Infancia, que, além de ter contato com as mais apreciaveis dedicacões, recebeu o influxo poderoso do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural.

Reduzidos a cifras os generosios prestados pelo Instituto de Protecção e Assistência á Infancia, causam pasmo e embalsamam a todos quantos se comprem em ver exhibidas provas surpreendentes de solidariedade humana.

Mas, como, no dizer de Helena Rey, nos achamos no seculo da criança, ainda se acha pouco o que se tem feito e se exige mais das corações generosos.

Quer se obter o concurso de todas as almas bem formadas para que a vida dos pequenos seres que camilham se lhes alagoanos das mais puras alegrias, fiquem a salvo de ameaças terribes.

E' por esse motivo que se vai oriar em Maceio a Liga Alagoana contra a mortalidade infantil.

A idea, encareada por todos os seus primos e ardientemente propagada pela exma. sr. d. Alde Wucherer Soares, viuva de um medico notavel immensamente dedicado á medicina infantil, encontrou repercussão muito sympathica no meio maceioense.

Pode-se dizer, consequentemente, que é uma idea triumphante.

Diocese de Garanhuns

O exmo. e revdm. sr. d. Manoel de Paiva teve a deferencia de participar-nos que em data de 8 do corrente tomou posse da diocese de Garanhuns, neste Estado, para a qual foi trasladado da de Ibiyá, na Bahia, por bulla pontificia de 2 de agosto de 1929.

Registrando, penhorados, a attenção do illustre prelado, fazemos votos pela grandeza do seu episcopado.

O calçamento da cidade

Já se acha concluido o calçamento, em asphalto, da rua do Paysandu, que foi reentregue ao trafego normal, o mesmo acontecendo com o ultimo trecho da rua Joaquim Nabuco, na Capanga.

O serviço das referidas ruas está bem feito e apresenta magnifico aspecto.

O alargamento da rua do Bemfica, na Magdalena, tambem já foi encetado, e em breve ali começarão os trabalhos do calçamento moderno que vai receber.

MEREPES — Corruptela de merepe, ferida.

PIRAPAMA — Onde salla (pama) o peixe (pirá).

PIRAURA — Si não houve deturpação, é pirá, peixe, u. água, tra, mel de abelhas. Agua que dá peixe de água doce (?) ou água doce que dá peixe.

SAPICUAGI — Rio das sapucaias. Família leucisticeae.

TABATINGA — Corruptela de tauá, barro, tinga, branco. Tambem pode ser taua, casa, tinga, branco.

TACARUNA — Corruptela de taca (pe) - una, páu preto.

TAPERA — Aldeia extinta. Tabuier, tapuera, tapera.

TAPINASSU — Corruptela de tapin- assu, o rancho grande.

TEUCOPOPO — Corruptela de teucopopo, lamaçal.

TIPIPO — Corruptela de teui-pi-pi, raiz de teui ou teju.

TIMBAUBA — Corruptela de timbá-uba, a árvore de espuma (cortezolium timbauba Mart.).

TIMBO — Cipó que mata peixe. (Paulinia pinnata Lin.)

TIMBI — Corruptela de timbi, despenhadeiro, e. rio. Rio que se despe- nha.

URUBA — Espécie de urubá (gale- rópeo).

NARU NRU.

ULTIMA HORA

Serviço especial do "Diário de Pernambuco"

Do BRASIL

O PAROER QUE RECONHECE O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 24 — Esteve hoje reunida a comissão de poderes do Senado Federal, sendo assignado e parecer que reconhece o sr. Flores da Cunha senador eleito pelo Rio Grande do Sul.

BRUXELAS, 24 — A polleia anda em investigações sobre a actividade de certos anti-fasistas d'aqui, inclusive o comunista italiano Bierni, que se acha detido desde a semana passada.

Interrogado, declarou Bierni que tinha vindo a esta cidade para substituir o chefe dos agentes de Moscou no attentado contra os reis belgas que seria praticado na véspera da partida de s. s. magestades para Roma onde iriam assistir o casamento do principe Humberto.

O attentado principiaria pelo bombardeamento do tram real. Seria tambem assassinado o ministro da Justiça da Italia prof. Rocco enquanto assistisse aqui, na proxima sexta-feira, a conferencia do ministro da Justiça, sr. Jaspas, sobre a defesa nacional.

Acreditá-se que Bierni era associado em Paris com Drosos, que pretendem matar recentemente o principe Humberto.

O OURO PODERA' SAHIR LIVREMENTE DO BRASIL
RIO, 24 — O gabinete do ministro da Fazenda fez divulgar o seguinte comunicado:

"Segundo o artigo 44 do decreto n. 17.018, de 5 de janeiro de 1927, o ouro em barras ou em moedas poderá entrar ou sair livremente do paiz, sujeito apenas ás leis fiscaes.

A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES
PARIS, 24 — Annuncia-se de fonte official que a conferencia naval para discussão da limitação de armamentos reunir-se-á em Londres e inaugurará seus trabalhos a 3 de janeiro proximo.

A COLUMNA DO DUQUE DE APULIOS OCCUPA SEBBA
ROMA, 24 — Telegrapham de

O ASSUCAR

A revista da "Gazette-Ronda", de Nova York, em artigo assignado por um dos techalcos mais reputados em ques:es assucareas, suggera aos paiz e produtores de assucar uma formula para solução da crise mundial, que affecta actualmente este producto, nos seguintes termos:

Os governos em lugar de agirem isoladamente, como representantes de paizes produtores de assucar, deveriam estudar as bases de uma convenção, em que concedessem equal tratamento entre si e se convenções uma redução nos impostos de consumo, que não deveriam exceder de 2,63 centimos sobre a libra de assucar refinado, por um prazo de cinco annos.

Suspenderiam todas as subvenções secretas e publicas sobre a produção e exportação, concedendo á Inglaterra um prazo de tres annos para expiração de subsidio que proporeta actualmente.

Os governos formariam um grupo sob uma só orientação, constituido, por exemplo, pela Inglaterra, França, Hollanda com suas colonias e os Estados Unidos com suas possessões.

Dentro do grupo fariam acordos e quando se tratasse de importação de um a outro, os direitos de importação não deveriam exceder de 1,75 cent. por libra refinada e 1,32 centimos por libra de assucar cru, a que se addicionaria o imposto de consumo do paiz de origem. Esta addição daria uma preferencia á industria local.

Os membros da convenção proteger-se-iam assim contra as importações dos paizes extranhos ao grupo.

O mercado do assucar abriu hontem em posição calma, com alguns negocios registrados para crystal a 208000 o sacco.

No sabado proximo passando, a Cooperativa Assucareira registrou negocios nas seguintes bases pelas 15 milas:

Usina	Crystal	Demerara	3º Jacto	Branco	Somemos	Bruto secco
Usina 2	48500	78200				
Crystal	48050	44125				
Demerara	28500	35000				
3º Jacto		23400				
Branco		44100				
Somemos		33400				
Bruto secco		33000				

ENTRADAS DE ASSUCAR MONTEN

USINAS:

Usina	SACOS:
Arripibó	331
Limoeirinho	828
Maria das Mercedes	826
Sia. Theresinha	4.110
São João	826
Cruzeiro	4.212
Mossurepe	1.218
Bom Jesus	1.020
Estrellina	1.000
Jaguaré	430
Porto Alegre	200
S. José	1.330
Trapihe	970
Cachoeira Lisa	415
Massau-Assu	411
Pirangy	660
Serro Azul	824
Barra	416
Imiparibe	414
Ituma	2.970
Garassu	610
Ipouca	1.150
N. S. das Maravilhas	1.330
Rio Una	330
Salgado	210

Mercado do Rio

Rio, 24
CAMBIO

Os bancos sacaram hoje, ás taxas de 5 3/8 á vista e 5 15/32 a prazo.
O mil réis ouro foi cotado a 48567.

ASSUCAR
Mercado frouxo.

Cotações: — crystal, 20827; demerara e mascavado, 78224, mascavado, 29225.

Entradas: 2.300 saccos, de Sorpeio e 22.000 de Maceio. Salidas: 1.434 saccos. Stock: 351.412 saccos.

ALGODÃO
Mercado em situação regular, estável, mas com negocios de monta.

Cotações: — Seridá, 394000; seridá, 335500; Ceará, 335000; manta e paulista, 335500. Entradas: 435 fardos, de Maceio.

Salidas: 155 fardos. Stock: 1.990 fardos.

CAFÉ
Mercado firme.

Movimento da Bolsa: — off-ferias para Janeiro, 148500; fevereiro, 148300; março, nenhum; abril, 128900; maio, 128700; com compradores, para Janeiro, a 128800; para

TELEGRAMMAS

fo o numero de pessoas, que se movimentaram para prestar homenagem ao illustre candidato a successão presidencial da Republica.

Não vale exagero, porém em afirmar-se que perto de duzentos mil acclamaram ininterruptamente o nome de s. exco. Onde maior era a aglomeração popular o carro se detinha e novas manifestações de apreço repelliam-se.

A chegada do sr. Julio Prestes aos campos Misaos revelou-se do mesmo caracter de apoteose com que s. exco. foi recebido na estação norte.

Nas proximidades do palacio a multidão entusiastica se comprimiu, prorompindo logo em acclamaciones assim que surgiu o carro do presidente.

O decimo batalhão prestou nesse local as contingencias do estylo.

Em todas as ruas verdadeiras chuvas de confetti verde-amarello cahiam sobre o prestito que se atravessava lentamente entre alas do povo.

Na estação o deputado Marcondes Filho saudou ao sr. Julio Prestes em nome da cidade, fazendo um discurso vibrante que arrancou freneticos applausos.

Em frente aos campos Elysios o professor Vicente Ferreira discursou em nome do povo.

O sr. Julio Prestes atravessou os portões do palacio precisamente ás 11.45.

Os jardins internos estavam cheios de senhoras e senhoras da melhor sociedade paulista que cobriram de flores o illustre presidente paulista candidato a presidencia da Republica.

Mal s. exco. entrava, o povo, num entusiasmo inconfundido, invadiu os jardins. Não ha memoria de homenagens populares tão ardentes tão vibrantes como as verificadas agora nesta capital.

RIO, 24 — Comunicam de Belem do Pará que em todas as classes, notadamente nos meios politicos e financeiros, causou a melhor impressão o resumo da plataforma do sr. Julio Prestes.

Considera-se tal documento como valioso baseado como está em principios patrióticos, abordando pontos do maior interesse para a vida nacional, não somente idéas como grandes realisações que pretende emprender em seu governo, em continuação ao programma do sr. Washington Luis.

RIO, 24 — Telegrapham de Londres que "The Financial Times" commenta a plataforma do sr. Julio Prestes, declarando, entre outras coisas, que a segurança da continuidade da politica administrativa do sr. Washington Luis, indica que será a melhor possível a politica que vai ser posta em pratica durante o proximo quadriennio quanto a questão da estabilização monetaria o "The Financial Times" diz continuando, que tem sua inteira aprovação a politica do sr. Prestes relativamente ao café e acentua as excellentes condições do Brasil.

Termina dizendo que o governo do sr. Julio Prestes em S. Paulo justifica plenamente a honra da sua escolha para suceder ao sr. Washington Luis.

Em longo editorial, "O Paiz" estuda a actual situação economica em referencia ao cambio e ao café

RIO, 24 — Sob o titulo "O cambio e o café", "O Paiz" publica o seguinte editorial:

"Em torno destas questões tem se feito na imprensa opposicionista uma literatura tendenciosa cujo intuito é impressionar e desorientar a opinião publica, usando para isso de toda sorte de exageros de que é capaz a má vontade preconcebida, maxime si secundada pela especulação commercial.

Cremos não ser difficil contrabater vanalidades a camphapa e é o que vamos fazer esclarecendo a opinião publica com argumentos, factos e argumentos que os alarmistas não conseguiram destruir.

Ninguém ignora que neste an-

no nossos productos de exportação tem estado em baixa.

A borraça, a castanha, o cacão, o algodão, o assucar, a canahuba, os couros, as lãs, a carne, o café foram atingidos pela depressão dos preços.

Além da baixa tem havido menor quantidade na exportação, excepto quanto algodão e a carne que, embora com menor remuneração, tem sahido em maior quantidade.

Ninguém ignora tão pouco que essa situação não é só peculiar ao Brasil e que, ao contrario, se generaliza pelo mundo inteiro.

Todos soffrem do mesmo mal; e é intuitivo visto que a crise é de consumo.

Todos se esforçam por consumir o que produzem.

Dahi, a diminuição do volume das exportações e a queda valor das mercadorias exportadas.

Esse decrescimento de valor dos productos em venda para o estrangeiro traz como consequencia logica a menor existencia de dinheiro nosso no exterior com o qual se possa pagar as mercadorias que importamos ou, em resumo claro, ao alcance de todos: A maior procura de letras ouro para o exterior e menor offerta de coberturas; consequentemente, maior valor do dinheiro ouro e depreciação do nosso dinheiro inconversível.

E' o que se chama a baixa do cambio. E' o phenomeno que se verifica ha alguns mezes em quasi todos os países sul-americanos.

Essa situação foi agravada ha poucos dias em toda a America do Sul com a noticia de que o governo Argentino tinha fechado sua Caixa de Conversão.

Entre nós, aliás, a baixa tem sido em pequena escala, não por sympathia ao Brasil nem em reverencia a orientação do governo mas unicamente pela posição em que se acha nosso país relativamente ao mercado do ouro.

E' que existe na Caixa de estabilização ouro equivalente a vinte e um meio milhões de libras e na Caixa de Amortização dez milhões esterlinos, ao todo trinta e um e meio milhões de libras.

O ouro da Caixa de Estabilização circula no país em notas conversíveis a vista, no valor de 860 mil contos e o ouro da Caixa de Amortização trocavel e circulavel não responde por compromisso algum.

Disposmos, portanto, duma reserva consideravel, formada no actual quadriennio e que já mais o Brasil possuirá destinada ás épocas de difficuldades que em todas as partes, em todos os tempos se para todos os povos sempre se apresentam.

Todos sabem assim que, si houver falta de ouro por falta de letras de exportação, ha no país onde encontrar ouro para as necessidades exteriores.

Bastará munir-se de notas da Caixa de Estabilização no valor de 40680 réis para obter immediatamente na Caixa uma libra estrellina.

Si essa reserva ouro de vinte um meio milhões de libras da Caixa de estabilização porventura se acabasse, ainda poderia o governo comprar e vender cambiais para o exterior com o ouro que se acha na Caixa de Amortização (artigo oitavo da lei numero 5108, de 8 de dezembro de 1926).

O governo, estamos certos, si necessario, usará desta altri-

SANGUE RICO

cheio de vigor e vitalidade, só se adquire com alimentos sadios. A Emulsão de Scott, além de tudo é um alimento concentrado e rico em vitaminas. Experimente-o para vencer a fraqueza.

EMULSÃO de SCOTT

EMULSÃO de SCOTT

bução como já tem usado o pelo ministerio da Fazenda já declarou que o ouro da Caixa de Estabilização será trocado pelas notas conversíveis que o representam até o ultimo schilling, até a ultima milligramma de ouro.

Os mais exaggerados calculos sobre os deficits de nossa balança de contas não elevam a somma necessaria para cobrir os mais de vinte milhões de esterlinos por anno.

Assim temos já immediatamente ouro mais que sufficiente para as necessidades do Brasil durante quasi dois annos.

Ora, em menos de um anno só com o café a situação do país será inteiramente outra e completamente satisfatoria.

Todas as colheitas de cafés ou jo termino a praxe commercial alonga até trinta de junho estão feitas estão até recolhidas aos armazens reguladores.

Retemos neste momento nessas armazens dezenove milhões de sacas de café.

Não obstante a diminuida exportação de café continua fazer-se em cerca dum milhão de sacas por mez o que em seis mezes a 30 de junho proximo vindouro reduzirá o stock existente de seis milhões deixando-o em treze milhões de sacas.

A safra de 1930/31 será pequena, não só pelas floradas já conhecidas nos cafezais como tambem porque com os preços baixos actuaes, as lavouras velhas serão abandonadas, as novas, a começar, não serão cuidadas e as modificações dos contractos agricolas entre fazendeiros e colonos reduziram os salarios em dinheiro em quarenta por cento e permitiram compensadoramente o plantio de cerezas nos cafezais.

Essas modificações no contractos agricolas, resolvendo a questão dos salarios dos colonos, fazem diminuir de muito a produção do cafezais.

Ha quem calcule a futura safra em seis milhões de sacas.

Ha quem aprobele em oito milhões.

Ha quem a supponha em nove milhões.

Tomando-se a previsão media de oito milhões sacas e sommando-se os treze milhões existentes em junho, segue-se que teremos na futura safra de 1930/31 a quantidade de vinte um milhões de sacas.

A produção dos outros países cafeeiros pelas mesmas razões que já hão de actuar e com mais força não excederá de cinco a seis milhões.

Logo teremos uma produção total de vinte e seis a vinte e sete milhões de sacas para o consumo mundial que é como se sabe de vinte e quatro milhões isto é, um excesso de tres milhões dividido por todos na peor hypothese porque os preços baixos actuaes hão de augmentar o consumo e levarão os torreadores estrangeiros a formação de stocks.

A perspectiva não é, pois, de molde a justificar o pânico; ao contrario, podemos afirmar que ella se apresenta animadora para os espiritos de iniciativa e empreendimento.

Em São Paulo onde se supporta a maior parte da retenção do café, situação vai sendo resolvida satisfatoriamente.

O trabalho normaliza-se por effeito da felle combinação de que resultou a modificação dos contractos dos colonos.

Do seu lado os lavradores Paulistas não se deixaram atibiar e retomam confiantes as suas actividades.

São elles em numero oscilante entre sessenta e sete mil.

Si alguns houve que não deam utilização proficua aos seus cardees quando o pidam fazer e gastaram sem moderação com o superfluo ou o desnecessario, a grande, a quasi totalidade vive nas suas fazendas e sítios sabendo que só com trabalho e economia se consegue abastança.

A grande maioria, a quasi totalidade dos lavradores brasileiros fez as suas reservas que embora não se encontrem em moedas nos seus mealheiros foram transformadas no augmento de suas fazendas e sítios na melhoria das suas instalações, na compra de novas terras, no preparo de novas lavouras, na construção ou aquisição de casas nas cidades e capitães.

Tudo isso é riqueza tudo isso é valor.

Faz-se agora necessario organizar transportes adequados e quanto a preços restabelecer a confiança para credito,

volvendo aos bancos e porém a circulação do dinheiro que a pretexto de pânico se recolheu a pé de meia ou foi remetido para o estrangeiro e ainda restabelecer as operações dos commissarios.

Com mais um pouco de calma e com a energia que não faltará aos que trabalham, todo esse derrotismo que ahi se levanta contra o cambio e o café, creado em parte e pela especulação baixista e em parte maior pela exploração politica, desaparecerá como desaparece o nevoeiro deante do sol.

Do ESTRANGEIRO

A estabilização do dia da Paschoa

LISBOA, 24 — O embaixador britânico propoz ao governo portuguez a estabilização do dia da Paschoa no primeiro domingo após o segundo sabado de Abril.

O governo estuda o assumpto conjuntamente com a reforma do calendario gregoriano.

A construção de um tunnel sob o Tejo

LISBOA, 24 — O governo incumbiu a Junta autonoma de estradas de estudar a construção, nesta cidade, de um tunnel sob o Tejo.

Vae realizar-se em Moscou a 25 de janeiro uma conferencia para resolver o litigio russo-chinez

PARIS, 24 — Acaba de ser assignado em Khabarovsk entre os emissarios russos e chinezes um protocolo estabelecendo que a 25 de janeiro proximo em diante se effectuará em Moscou uma conferencia tendo por objecto solucionar as questões pendentes de discussão entre os dois governos.

O protocolo, entretanto, determina a immediata restauração da junta administrativa da Estrada de Ferro do Oriente Chinez; a immediata libertação dos prisioneiros civis e militares, dum e doutro lado; a reabertura dos consulados da Russia na China e vice-versa; e a retirada das forças de cada país do territorio do outro, o mais breve possível.

"Le Temps" e as possibilidades de exito da proxima Conferencia Naval

PARIS, 24 — Tratando dos principais pontos a serem debatidos na proxima Conferencia Naval, "Le Temps" diz que é impossivel conceber-se praticamente a limitação das forças na vasa desde que não tenha por base as necessidades reais de cada nação, indicadas pela sua segurança.

Accentua o mesmo jornal que será inconcebivel esse criterio si não se obtiver a adhesão unanime das potencias ás quaes não pode escapar que os Estados Unidos e a Grã Bretanha conduzam accordos previos inspirados exclusivamente nas suas respectivas necessidades.

O jubileu do Papa irá até junho de 1930

ROMA, 24 — Da cidade do Vaticano: Foi prorogado até 30 de junho de 1930 o anno santo commemorativo do jubileu do Papa.

Visando maior aproximação com a America Latina, fundiram-se a Casa de Colombo e o Instituto Italiano Chileno Colombo

ROMA, 24 — A Casa de Colombo e o Instituto Italiano Christofo Colombo vão funcionar no mesmo edificio.

Os embaixadores Oscar de Tefé, do Brasil, e Villegas, do Chile, adheriram a essa fusão que terá o concurso dos demais Estados da America Latina.

A nova organização alargará a tarefa dos dirigentes do Instituto.

Associando-se ao estabelecimento

to da cooperação com os governos sul-americanos, o sr. Benito Mussolini mostra-se muito interessado no exito dessa nova organização.

Foi recebida pelo Papa em audiencia particular uma senhora brasileira

CIDADE DO VATICANO, 24 — S. Santidade recebeu em audiencia particular a senhora Silva Ramos, cunhada do embaixador brasileiro junto a Santa Sé.

Em extrema penuria, na Rhénia, 150 mil creanças, filhas dos soldados das tropas de occupação

BERLIN, 24 — O jornal "Weltweit" annuncia que os clubs de mulheres da Rhénia vão promover diligencias junto aos governos de Londres e Paris no sentido de ser levantada uma contribuição, que permita a manutenção de cerca de 150 mil creanças filhas dos soldados ingleses e francezes que faziam parte das tropas de occupação, agora retiradas da Rhénia.

No caso de não serem seus esforços coroados de exito, os alludidos clubs affectarão a questão do exame e decisão da Liga das Nações.

O plebiscito contra o plano Young

BERLIN, 24 — A votação do referendum promovido pelos nacionalistas allemães contra o plano Young foi assignada por varias demonstrações de ruas.

Segundo os resultados officiaes de todos os districtos do país o plebiscito fruccassou por grande maioria.

Naufraio de um vapor chinez

PEKIN, 24 — Informam de Hong kong que ali naufragou o vapor chinez "Lecheong" morrendo centenas de passageiros.

O que o delegado japonês pensa conseguir da Conferencia Naval de Londres

WASHINGTON, 24 — O sr. Wakatsuki, chefe da delegação japonesa á Conferencia Naval de Londres, declarou ser intenção do seu país conseguir na alludida assembleia a proporção de 10-10-7 para todas as categorias de navios de guerra e auxiliares, sendo mantidos os submarinos para defesa da situação geographica especial de cada país.

As homenagens que vão ser prestadas em Washington ao futuro presidente do Mexico

WASHINGTON, 24 — E' esperado aqui na proxima quinta-feira o presidente eleito do Mexico, general Ortiz Rubio.

O illustre viajante chegará em trem especial e ao desembarcar será cumprimentado, em nome do presidente Hoover, pelo sr. Stimson, secretario do Estado e pelo sr. Manoel Telles, embaixador do Mexico nesta cidade.

No mesmo dia ás 15 horas o general Rubio será recebido em audiencia especial na Casa Branca pelo presidente eleito do Mexico, general Ortiz Rubio.

Os illustres viajantes chegarão em trem especial e ao desembarcar serão cumprimentados, em nome do presidente Hoover, pelo sr. Stimson, secretario do Estado e pelo sr. Manoel Telles, embaixador do Mexico nesta cidade.

No mesmo dia ás 15 horas o general Rubio será recebido em audiencia especial na Casa Branca pelo presidente eleito do Mexico, general Ortiz Rubio.

Os illustres viajantes chegarão em trem especial e ao desembarcar serão cumprimentados, em nome do presidente Hoover, pelo sr. Stimson, secretario do Estado e pelo sr. Manoel Telles, embaixador do Mexico nesta cidade.

No mesmo dia ás 15 horas o general Rubio será recebido em audiencia especial na Casa Branca pelo presidente eleito do Mexico, general Ortiz Rubio.

Os illustres viajantes chegarão em trem especial e ao desembarcar serão cumprimentados, em nome do presidente Hoover, pelo sr. Stimson, secretario do Estado e pelo sr. Manoel Telles, embaixador do Mexico nesta cidade.

No mesmo dia ás 15 horas o general Rubio será recebido em audiencia especial na Casa Branca pelo presidente eleito do Mexico, general Ortiz Rubio.

Os illustres viajantes chegarão em trem especial e ao desembarcar serão cumprimentados, em nome do presidente Hoover, pelo sr. Stimson, secretario do Estado e pelo sr. Manoel Telles, embaixador do Mexico nesta cidade.

No mesmo dia ás 15 horas o general Rubio será recebido em audiencia especial na Casa Branca pelo presidente eleito do Mexico, general Ortiz Rubio.

COLLEGIO MARISTA

RUA CONDE DA BÓA-VISTA, 335 — RECIFE

ACEITA ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS, EXTERNOS

REABRE OS CURSOS: Primario a 8 de Fevereiro
Gymnasial a 6 de Março

EXAMES DE ADMISSÃO em Março no Collegio. Inscrições do dia 15 de Janeiro ao dia 15 de Fevereiro e cursos de habilitação a partir do dia 3 de Fevereiro.

EXAMES SERIADOS DE 2.ª EPOCA: inicio dos cursos no dia 3 de Fevereiro.

REQUEREM BANCAS EXAMINADORAS OFFICIAES E NOS ULTIMOS EXAMES OBTEVE

685 approvações sobre 750 exames. Esses brilhantes resultados são o fructo das aulas diarias de todas as materias e dos methodos pedagogicos adoptados.

em audiencia especial pelo vice-presidente da Republica.

A' noite realizar-se-á na Casa Branca o banquete official em sua honra. O general Ortiz Rubio partirá no outro dia para Annapolis, regressando depois a esta capital que deixará definitivamente no domingo ás 17 horas.

Descoberto no Mexico um complot que visava o assassinato do ex-presidente Calles

MEXICO, 24 — Na cidade de Victoria, em Tamaulipas, foi descoberto um complot tendo por fim o assassinato do ex-presidente general Plutarco Elias Calles.

Foram presas 25 pessoas suspeitas, entre homens e mulheres.

MEXICO, 24 — Foi confirmada a prisão de 16 militares anarchistas que conspiravam contra o governo.

O governo mexicano ordenou o fechamento d'um seu consulado nos Estados Unidos

MEXICO, 24 — O governo determinou o fechamento do consulado mexicano em Laredo, no Estado norte-americano de Texas, como demonstração de protesto contra a attitude do fiscal norte-americano que ameaçou prender o ex-presidente general Plutarco Calles.

O campeonato de tennis argentino

BUENOS AIRES, 24 — No campeonato de tennis, realizado sobre gramado, o jogador Byrd derrotou Delcastillo.

O caso da Faculdade de direito de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 — O interventor da Faculdade de direito de Buenos Aires espera a renuncia da totalidade dos membros do Conselho para resolver a situação anormal daquelle estabelecimento e assumir a sua direcção.

Uma grande prova de cyclismo na Argentina

BUENOS AIRES, 24 — Na grande prova de cyclismo em Rosario, o sportman Pergamino venceu Cosme Saavedra, correndo onze horas, quinze minutos e quatorze segundos.

Não foi encontrada a terra de Carmen no polo sul

BUENOS AIRES, 24 — Foi recebido um telegramma da expedição Byrd ao polo sul annunciando que fracassaram todas as tentativas affirm de ser encontrada a terra de Carmen que

Ammundsen declarara existir naquelle região agora explorada.

Um radiogramma accrescenta que o commandante Byrd deveria implantar hoje a bandeira americana na terra que denominou Mary, com o intuito de recordar serem elles os primeiros homens que conseguem por os pés em terras norte-americanas do polo sul.

Attentado contra a vida do presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 24 — O presidente Irigoyen foi victima de um attentado escapando ileso.

A policia prendeu o criminoso que foi morto durante o tumulto que se formou.

BUENOS AIRES, 24 — A policia informa que o presidente Irigoyen foi alvejado somente por um individuo e dentista Marinelli, residente na mesma rua em que reside o presidente.

Marinelli, conforme telegramma anterior, foi morto na ocasião em que tentava eliminar a vida do sr. Irigoyen.

Dois investigadores da policia foram feridos, tendo morrido o chauffeur do carro presidencial.

Por occasião do tumulto, o ajudante de ordens do presidente utilizando de um revolver enfrentou os atacantes.

Larre Borges e Challes acclamados em Montevideo

MONTEVIDEO, 24 — Os aviadores Larre Borges e Challes, assim que desembarcaram foram recebidos no Palacio do governo pelo presidente Campatguy que os felicitou.

Em frente ao palacio, o publico acclamou freneticamente os aviadores.

O pagamento do funcionalismo municipal

A Prefeitura do Recife resolveu adiantar este mez o pagamento do seu funcionalismo estabelecendo a seguinte tabella:

No dia 26: aos empregados internos, Secretaria do Conselho e Foro;

No dia 27: aos empregados da fiscalização, dos mercados, do Matadouro, da Limpeza Publica, dos Cemeterios e folhas de diaristas; e

No dia 28: aos empregados aposentados, jubilados, em disponibilidade e aos que não receberam os seus vencimentos nos dias acima.

NOTA: — O empregado que não receber os seus vencimentos no dia que lhe foi determinado pela tabella acima só o fará no proximo mez de janeiro.

Os pagamentos se realizarão de 10 ás 12 e de 13 ás 16 horas.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes em atraso pedimos a fim de mandarem regularizar suas contas até o dia 31 de dezembro proximo.

A alimentação e a hygiene

O CAFE' GUANABARA sendo estriado mecanicamente é o unico que previne o publico contra a immundicie peculiar a essa phase do tabrico.

Radio-Electricidade

... todos os lares espalhados pelo imenso território do Brasil, receberão livremente o conforto moral da ciência e da arte; a paz será realidade definitiva entre as nações. Tudo isso ha de ser o milagre das ondas misteriosas que transportam no espaço, silenciosamente, as harmonias...

E. Roquette Pinto.

Certamente não constitui mais surpresa para um homem medianamente cultivado o extraordinário e fecundo desenvolvimento da radioelectricidade, com todas as suas assombrosas utilidades, dentre as quaes se destacam a radiotelegraphia e a radiotelephonia, factores preponderantes de progresso, de paz, de cultura, de unificação e de integração.

Gracias a radioelectricidade, a maravilha, profunda e assombrosa sciencia applicada, as cinco partes do mundo estão hoje estreitamente ligadas, incluindo-se assim, o que já foi uma utopia — a unificação do Universo, a harmonia das raças.

Pernambuco que é o Estado leader do norte brasileiro, pela cultura do seu povo, pelo progresso de sua industria, pelo desenvolvimento de sua agricultura e commercio e, sendo tambem, a terra brasileira de gloriosas tradições sempre pioneira dos grandes movimentos de São patrioismo, tem a instituição diffusora da assombrosa utilidade mais antiga do Brasil, e quizá da America do Sul, o que constitui um padrão de gloria para o nosso glorioso Estado. Pela abnegação de um pequeno grupo de radiophiles possuímos uma pequena estação emissora, entretanto, sem potencia sufficiente para as finalidades de nossa instituição de radiocultura, qual seja a de fazer sentir no Rio Grande do Sul como no Amazonas as alegrias e as tristezas da nossa gente, educando e deliziando, servindo a sagrada causa nacional a unificação do solo patrio.

No louvavel desejo de bem servir a causa pernambucana e, consequentemente, brasileira, o actual governo do Estado cula benemerencias são conhecidas, vem de dar todo o apoio moral e material a causa do "Radio Club de Pernambuco" que não é outra senão a causa de Pernambuco, a casa do Brasil e da humanidade em geral; pelo que, dentre breves meses teremos instalado nesta capital uma poderosa estação emissora de radiotelephonia com 2Kw. de potencia na antenna, de fabricação da Marconi's Wireless Telegraph Co. Ltd. cujas irradiações serão interceptadas em qualquer localidade do territorio patrio. Das selvagens matas do monte Roraima ao Jaguará, do Cabo de São Roque a Serra de Contamana, Recife si aproximará mostrando a vitalidade de seu povo, fazendo sentir o rugir de guerra ou de colera do bravo Leão do Norte.

Definido o programma da radiocultura pernambucana, repetimos as palavras do Dr. Vergueiro Steidel na primeira assembleia ordinária do "Radio Educadora Paulista":
"Não há dado ainda conhecer todos

as applicações praticadas, que si podem tirar dessa invenção espantosa, tão maravilhosa que por muitos podia ser qualificada de divina e por outros de satânica; pois onde houver um som, quer seja o somido de uma fôrça ou o canto de um sabiá; o troar de um canhão ou o cantar de um poeta; a lição de sciencia ou a voz de um soprano; a palavra unísona do sacerdote ou a faceira de um comico; haverá em todos esses casos uma applicação util da radiotelephonia.

"Para os nossos lares é a diversão salutar de ouvir em sua casa, no aconchego da familia as mais artisticas produções dos nossos artistas da musica e da declamação, pela transmissão de concertos e conferências, que forem realizadas nos theatros e fóruns.

"Para o commerciante é a informação exacta e instantanea da cotação dos mercados de titulos e generos, do cambio e movimento marítimo da hora official, etc.

"Para o lavrador é a cotação de seus productos, as oscillações dos mercados, a previsão do tempo, e os ensinamentos agricolas em conferências sobre o que diz respeito a agricultura.

"Para o povo é a diversão salutar de ouvir na praça publica os concertos de bandas militares e orquestras, afastando os dos centros de perdicao e vicio; é a audição de concertos em misterio de hygiene, é a conferência patriótica sobre uma data nacional evocando uma epoca, um heroe, uma victoria, etc.; é a lição de civismo dizendo dos seus direitos e dos seus deveres como cidadão, é o sermão religioso confortando a sua fé; é a alegria e o riso provocado pelo humorismo sadio de palestras camicas, é enfim a instrução.

Além do prestigio que vem de dar o dr. Estacio Coimbra ao "Radio Club de Pernambuco", graças ao qual teremos em breve instalado nesta capital o maior factor de progresso, de paz, de unificação e de integração, pretende a escola, fazer instalar no territorio de nosso Estado uma rede radioelectricas, composta de estações transmissoras e receptoras de radiotelegraphia, sob a direcção da Força Publica do Estado, o que será o complemento da unificação de nosso Estado e de sua integração com a communhão brasileira.

Não ha que negar que, o homem é um organismo unificado porque o seu sistema nervoso constitui uma perfeita e harmonica rede de communicações, ligando o cerebro, que é o campo convergente de todas as sensações, que é a "capital" do corpo, a todas as partes que o constituem.

Sob qualquer ponto de vista que se encare o problema da instalação de uma efficiente rede radioelectricas em nosso territorio, elle si impõe: repressão ao banditismo, interesses politicos e administrativos, desenvolvimento commercial, agricola e industrial, etc.

"Lampeão" como os seus sinistros auxiliares, são nativos das castanhas, conhecem-nas palmo a palmo e nellas não ha mysterios que os facam vacillar. Até o sibilar das arvores parece que servem como indices da aproximação das tropas

de nossa policia que os perseguem, cujos bravos enfraquecem perante a constante interrogação que lhes apresenta uma moita, uma serra ou uma capoeira. "Lampeão", embora perseguido, mantém a offensiva enquanto que as nossas tropas perseguindo guido mantem a offensiva enquanto que as nossas tropas perseguindo são obrigadas a manter uma constante defensiva das surpresas, das castanhas.

Ninguém de boa fé desconhece os desejos do actual governo do Estado em exterminar de uma vez para sempre com estas hostes de bandidos que tem trazido o nosso serião em constante flagello, atropalhando as suas possibilidades economicas. O mais preponderante auxiliar de nossas tropas, será, indiscutivelmente, a instalação de uma efficiente rede radioelectricas ligando a capital a diversos centros de actividade de nosso territorio.

Estações radiotelegraphicas de ondas curtas instaladas no Recife, Barreiros, Timbuba, Taquaritinga, Garanhuns, Correntes, Aguas Bellas, Rio Branco, Afogados de Ingazeira, Moxotó, Floresta Villa Bella, Salgueiros, Leopoldina, Rio Vista, Ouricury, Petrolina e Cachoeira ao par de estações portatiles em costas de montes ou automoveis acompanhando as nossas tropas voluntas constituirão o factor principal e indispensavel para o extermínio do banditismo e a paz, o progresso, a unificação e integração de Pernambuco será uma realidade.

Custará ao governo uma somma demasiadamente grande a realização de tão util e opporuno serviço? Não. Com quantia inferior a 500 contos, talvez que pagáveis em 3 exercicios, o governo prestará ao Estado o mais positivo e efficiente serviço.

Haverá outras vantagens com a instalação d'esta rede radiotelegraphica, além do combate ao banditismo? Certamente. Essas localidades que vivem segregadas da nossa collectividade pela carencia de communicações rapidas e efficientes, tornar-se-hão nucleos fortes e progressistas, haverá a confiança pela solidiedade das relações, o progresso será indiscutivelmente realizado. As providencias do governo e dos particulares serão opportunas, a civilização penetrará nas castanhas pernambucanas engrandecendo o Estado e o Brasil.

Para bem governar, é preciso telegraphar. Sem telegrapho o governo é impotente. Toda a acção a distancia deve ser immediata para ser effizaz.

Para bem negociar, é preciso telegraphar. Não pode haver desenvolvimento economico sem telegrapho.

Referindo ao telegrapho com fio disse o dr. Cesar de Campos, ex-director da Repartição Geral dos Telegraphos, nos ultimos dias de sua proposita existencia: "o telegrapho não protesta, não falla, não reclama — é representado, sem barulho por esse fio solitario que atravessa os nossos vastos sertões sem um só queixume, ninguém lhe dá o valor que elle tem em todas as manifestações da nossa actividade, e, principalmente, no interesse da ordem administrativa de paz e de Defesa Nacional".

Oscur do Capangema.



PROPOSTA DUMA REDE RADIO-ELECTRICA PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

— Estação emissora de radiotelephonia do "Radio Club de Pernambuco"
— Estações emissoras e receptoras de radiotelegraphia do Governo do Estado

Colônias de Pernambuco

Estão de sorte os pernambucanos na perspectiva de verem reeditadas obras antigas de interesse historico, que constituem patrimonio de valor. Embora não seja isso feito de momento, desvanecem-se de attenção com as reliquias literarias, que deveriam apparecer para gaudio dos pernambucanos. Muitas dessas obras tem sido agora evocadas, na hypothese de uma nova reprodução. Outros nem sequer tem sido ainda homendados.

Ahi estão as Memorias de Fernando Gama, o Castrioto Lusitano e o Valoroso Lualaba, dos tempos holandezes, os Desagravos de Loureiro Couto, a Prosopopoeia de Bento Teixeira Pinto, de que tenho a fortuna de possuir um exemplar da edição fac-simile de 1873, editada pelo dr. Ramalho Galvão, segundo o exemplar de 1601.

E porque não reproduzimos os Martyres Pernambucanos, de Dias Martins, obra tão rara em nossos dias? E tambem as Chronicas de Rebelião Praieira, de Figueira de Mello, de 1850? Aproxima-se a epoca do centenário e certamente ha de surgir alguma cousa nova sobre o movimento liberal de 48. Muito pouco tomamos sobre o feito. Figueira de Mello é parcial, mas seu livro encerra documentos apreciaveis.

Urbano Sabino escreveu a sua Revolta Praieira, que poucos conhecem. Posso um exemplar rarissimo do "Quadro da Revolta Praieira", que julgo da autoria do dr. Maximiano Lopes Machado. E' edição de 1819 e consagrada a Urbano Sabino.

Trata mais da repercussão parayhana do movimento. E' de pequeno formato e de 247 paginas. Recentemente temos a Rebelião Praieira, de Mello Bago.

E tanta coisa útil do incanavel Pereira da Costa, que não se dedicou somente a historia pernambucana. Ainda agora acabei de ler a sua interessante "Chronologia Historica" sobre o Piahy. O seu Dicionario Biographico, publicado em 1882, está a pedir uma segunda edição actualizada. Seu illustre filho bem poderia agir neste sentido. Dos Annuaes parece que lemos edição recentemente, pelo que tenho lido no Diário.

Agora, por uma verdadeira sorte, adquirei inesperadamente a Narração Historia das Colônias de Pernambuco, de 1709 a 1715, escrita em 1717, corrigida e acrescentada em 1719.

E' seu autor o cirurgião portuguez Manoel dos Santos, contemporaneo dos factos citados e um dos primeiros clinicos que residiram no Recife, segundo o illustre dr. Octavio de Freitas, no seu artigo sobre o Recife como centro de cultura medica, publicado em o numero do Jornal, do Rio, consagrado a nossa terra.

E' uma obra de 307 paginas, publicada no tomo 53 da Revista Trimestral do Instituto Historico Brasileiro, parte II, 1890.

Deverei o livro em poucos dias, tendo-o adquirido quando havia acabado de delinear um ligeiro estudo sobre a Guerra dos Mascates.

Manoel dos Santos é devoto, parcial dos Mascates em sua narrativa. E' muito minucioso, porem, e seu livro um dos que mereciam ser divulgados, agora que Pernambuco se dispõe a revolver o seu passado.

O autor descreve muito bem o Recife nos seus dias — os fortes, as igrejas, as pontes e — da uma estimativa da população do Recife no tempo do cerco: 15.000 almas e 1.600 fogos.

Manoel dos Santos, por os haver examinado, descreve os ferimentos de Sebastião Caldas, provenientes de um tiro de bacamarte com cinco ou seis balas. O governador embarcou para a Bahia na madrugada de 7 de novembro de 1710. Governava a metropole Lourenço de Almeida e não de Almeida. Lourenço de Almeida foi o substituto de Felix José Machado Rêa Castro e Vasconcellos no Recife, em 1714.

Manoel dos Santos professa manifestar agraça pela nobreza de Olinda, nem pode tolerar sua illustreza, o bispo D. Manoel, como elle o denomina. Tão pouco vê com olhos favoraveis o lombador Arouche e o ouvidor Ortiz. Mestre na ironia, não poupa o prelado nem Bernardo e seu filho André Vieira, Leonardo Bezerra e seus parentes, André Dias e outros proceres ainda.

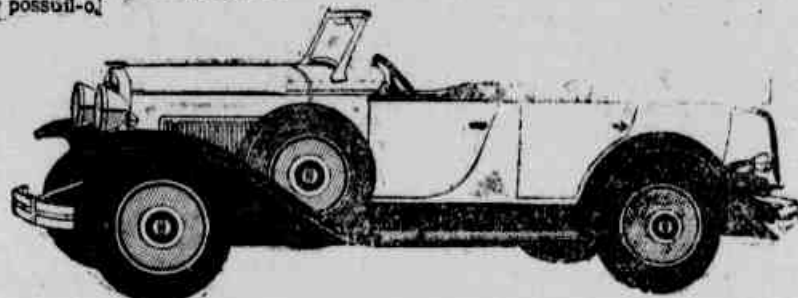
Descreve o crime atroz de André Vieira, tirando a vida a sua mulher por suspeitas de infidelidade, elle mais a sua progenitora sogra desalmada de Aurea de Faria. Nem mesmo omitta a xacara de desolto declamada da musa popular, de que apresentamos uma de amostra:

"Com nolavel soffrimento
Passou vinte e sete dias
de opprobrios e tyrannias
Sem ter pausa o seu tormento;
Os prodigios cento a cento
Com elles o ceu covida;
Nada move a endurecida
De uma sogra dehumana
Nella esta tigre biracana
Para ver sua homicida."

Novo passo numa carreira de progresso

Por 21 annos os automobilistas de todo o mundo reconheceram no Hupmobile um modelo de perfeição technica. Para conservar sua reputação o Hupmobile apresenta agora o mais grandioso seis de todos os tempos — um Hupmobile mais veloz, mais possante e tambem mais lindo — a um preço, no entanto, 25% inferior.

Para manter o prestigio tradicional de sua marca a Hupmobile duplicou o tamanho de suas grandes fabricas para poder elevar o valor intrinseco do Hupmobile, e reduzir ainda o seu preço de venda. Assim apresenta o seis moderno ideal, ao alcance de milhares de desejos, e possivel.



AGENTES:

Souza Leão & C.ª

Rua do Apollo, 43
RECIFE

HUPMOBILE

"TABARRA"

O Sabonete puro.
Prevenitivo contra as irritações da pelle.

Perfume agradável, à base de Benjoim.

A venda em todas as boas casas.

Representante em Recife:

LUIZ CARNEIRO DE SOUZA

218—RUA NOVA—1.

Phone 6367

O chronista não perdeu o ensejo de descrever o fim triste da familia Bernardo. "A sogra, que foi a primeira que falleceu depois do cerco, que vamos tratando, morreu soffocada e dizem que berrando, por causa ou de alguma esquinelação ou inflamação do bafe ou asthma. O marido André Vieira e seu pae Bernardo Vieira morreram no Limoeiro de Lisboa, lido de Pernambuco presos (como a seu tempo direi) — este achando-se pela manhã morto na cama, havendo-se deitado nella na noite antecedente são, com um fogareiro aceso, que tinha metido na alçova em razão do frio de inverno que então era; aquelle estando jogando nas taboas, valente, calva para traz defunto; e ambos foram sem confissão, segundo as noticias que vieram de Lisboa, das sobreditas mortes." (pag. 75).

Manoel dos Santos não menciona a proclamação republicana de Bernardo, mas dá a entender isso de normal na fidelidade dos pernambucanos: "Na povoação de Santa Antonio ouviram dizer ao capitão André Dias, Leonardo Bezerra (por esse lhe queier afetar a entrada que aquelle fixara no Recife, no primeiro levante): Senhor Coronel, só el-rei de Portugal é rei! Vejam agora de semelhança pergunta com tal aspiração que se pode presumir: pois eu o deixo a discreção de quem o quiser discursar, e seu irmão José Tavares de Hollanda, na Piranga, onde morava, em um banquete, onde se achou com mais sujeitos de sua paridade, notou outro sujeito que as saudes que faziam quando bebiavam eram em linguas diversas da portuguez e desejando o tal sujeito saber o que queriam dizer com semelhante linguagem, que não não entendia, lhe perguntou porque, como seu compadre, tinha confiança para isso. Elle, depois de uma grande risada, respondeu: Não me dirá você

Falando sobre a sorte do ouvidor Ortiz, pelo qual não morria de amor, diz que foi despatchado para São Thomé e tem o cuidado de registrar que não chegou a exercer o cargo por um anno. "pois dentro d'elle o chamaram para lhe tirarem a residencia em outro tribunal superior."

Referindo-se as victimas remetidas para o Limoeiro, em 25 de julho de 1712, e ao seu destino, recorda a ironia, sua arma predilecta: "Todos estes foram sentenciados não pela justiça humana, mas sim pela divina a morte natural para sempre, cuja sentença se executou na mesma prisão: os dois primeiros apressadamente (Bernardo e André) — como já já tinha dito, os ultimos com mais vagar e dilatos seriam si, por mais das dilats mortes temporarias, se vivrassem da eterna." Os mortos, alem dos dois referidos, foram André Dias, Manoel Cavalcante, Mathias Coelho, Cosme Bezerra e João Luiz Correia.

Assignala tambem a lista dos que foram desterrados para a Asil: o coronel Leonardo Bezerra, seus fi-

VINHO RECONSTITUINTE

GRANADO

O UNICO FABRICADO COM VINHO PURISSIMO DIRECTAMENTE IMPORTADO

QUINIO-CARNE, LACTOPHOSPHATO DE CALCIO, PEPISNA E GLYCERINA

PRÉTUBERCULOSE, ANEMIA, FRAQUEZA GERAL, FALTA DE APETITE, CONVALESCENÇAS, ETC.

O REFEITO DA CLASSE MEDICA

ATTENDENDO AO ESPIRITO MODERNO



Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCO DE PERNAMBUCO

Reunião-se sabado, 21 do corrente, o Conselho director desta associação em sessão ordinaria, sob a presidencia do vice-presidente sr. Francisco José Gonçalves da Silva.

Entre as diversas deliberações tomadas contem-se as seguintes:

a) — comemorar-se com uma sessão solenne a data anniversaria da associação, que passa no dia 27 deste, sendo orador official o sr. Salathiel S. Costa, membro do Conselho director;

b) — nomear-se uma comissão para convidar o dr. Azamemnon Magalhães, no caracter de parlamentar defensor da classe dos empregados no commercio, para o qual nomeada a comissão seguinte: Mario José de Assumpção Lima, Lúcio Clereux e Antonio Ramos de Azevedo;

c) — conceder-se o selo de honra da associação para a realização duma conferencia pelo theosophista sr. A. Silveira, concedido que é feita por não ter caracter politico-partidario;

d) — tomar-se conhecimento de cartas, officios e telegrammas de associações congêneres, contendo umas, congratulações pelo andamento do projecto da Caixa de Pensões e Aposentadorias e outras, votos de estímulo no sentido de que toda a classe no territorio brasileiro se empenhe junto aos srz. congressistas federaes para que esse opportuno projecto se concretize em lei.

Tratou-se tambem do acto da directoria creando o cargo de director da secretaria da associação, sendo approvado.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

O Conselho de administração da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Great Western, em sessões realizadas nos dias 6 e 13 de dezembro de 1920, deu as seguintes despachos:

De Olympio Nunes do Valle, aposentado, pedindo fornecimento de cadernetas para compra no barracão da Sociedade Beneficente e autorizando as respectivas descontos — Attenda-se; de Marcelino Candido de Moura Queiroz que se dá vista de Antonio Honorato de Queiroz, V. 1392, pedindo os beneficios constantes do art. 29 da lei 8109 de 20/12/20 — Ao conselho; Francisco Lima para dar parecer; de Damar Nuno de Souza Carvalho, solicitando deferimento para o requerimento que annuo pedido revisão de pensão — Junte-se ao processado, com vista ao relator.

Tomou conhecimento de um officio do sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho, transmittindo copia do acordado proferido no recurso de d. Carmilha de Oliveira Luz, negando providencia ao mesmo e confirmando a decisão da Caixa;

Concedeu as seguintes aposentadorias ordinarias, de accordo com o art. 17 da lei 8109 de 20/12/20 — a José Gabriel de Araújo, V. 701; — a Sebastião Ribeiro Ferreira, V. 115;

De accordo com o art. 16 do referido artigo: — a José Gomes de Almeida, V. 2112;

Concedeu com o art. 22 combinado com o art. 34 da lei citada, aposentadoria provisoria por invalidez: — a Pedro Antonio de Oliveira, V. 688; — a José Torres da Costa, V. 1393;

Concedeu pensão de accordo com o art. 22 combinado com o art. 32 da lei 8109 em vigor: — a Anna Narcisa da Silveira, viuva do aposentado José Narciso da Silveira, V. 1401; — a Joana da Silva Machado, viuva do aposentado João de Albuquerque Machado, V. 754; — a Maria José Duarte Rocha, viuva do ferroviario Antonio Bunge da Rocha, V. 624; — a Maria Alves Pereira, filha do ferroviario Antonio Pereira do Santos, V. 1020;

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Indefereu os seguintes pedidos de aposentadoria ordinaria: — de Tiburcio de Albuquerque, L. 391, por contar apenas oito annos de serviço ferroviario, não lhe assistindo, deste modo, direito ao que determina a alinea a do art. 17 da lei 8109 em vigor; — de Marcelo José dos Santos, V. 1608, por contar apenas vinte e um annos de serviço ferroviario, não tendo assim direito a aposentadoria nos termos em que requer.

Diário Social

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

O jovem Renato Pessoa, do comércio de nossa praça;
— a senhora Maria José Seabra, filha do sr. Manoel Figueiredo Seabra e d. Amélia Benigna Seabra;
— a menina Euphrasia, filha do sr. Samuel Alexandrino da Silva;
— o sr. Samuel Alexandrino da Silva;

— o sr. Manoel Pacheco Barbosa, funcionário público estadual;
— d. Georgina Nathalia Torreão, Lima, esposa do sr. Pedro Palma Lima, funcionário federal;
— Americo, filho do violonista contrabasso sr. Aurelio Bandeira e d. Gerundina Bandeira;

— a senhora Eunice de Oliveira;
— d. Maria Gibson Santos, viúva do saudoso 1º tenente da armada sr. João Santos;

— a menina Bonoza, filha do sr. Isidoro Simba e d. Fortunina Simba;

— d. Arthurieta Carvalho Pereira, esposa do sr. José Baptista Pereira, funcionário público no Estado do Ceará;

— a senhora Dolores Salgado, filha da viúva d. Carmen Salgado;

— o sr. Antonio Manoel Vieira de Mello, secretário da Prefeitura Municipal de Jaboatão;

— o sr. Armando do Nascimento Costa, funcionário das Docas de Pernambuco;

— o jovem estudante Anibal Vidal, filho do comerciante Cleo da Silva Vidal;

— o sr. Fausto de Oliveira, comerciante nesta praça;

— o sr. Jorge Rozendo Carneiro de Albuquerque, agricultor em Pau d'Alho;

— d. Maria Eugênia Barza, esposa do sr. Francisco Barza;

— Emmanuel, filho do sr. José de Souza Brasil e de sua esposa d. Adalgisa de Oliveira Brasil;

— a senhora Eugênia Outes Wanderley, filha da sr. d. Luzia Eugênia Wanderley;

— a senhora Maria Nascimento;

— o sr. Antonio Batista, comerciante em Afogados;

— o sr. dr. Agostinho Mello, cirurgião-dentista nesta capital;

— o sr. Abílio Campello, residente em Tigris;

reitor do posto médico Dr. Cosme de Souza, no Arruda, e médico dos hospitais Pedro II e dos Lazeros.

Viúva Cintra Lima — Transfere na data de hoje o genêtilico da exma. d. Joanna de Jesus Cintra Lima, genitora do nosso illustre confrade dr. Barbosa Lima Sobrinho, redactor-chefe do *Jornal do Brasil*.

Tem hoje, certo, muitas festas e mimos de seus pais e amiguinhos, pelo motivo do seu aniversário natalício, a pequena Maria Ernestina, filha do sr. dr. Sebastião Lins, secretário do sr. governador do Estado e de sua digna esposa.

Ramos de Freitas — Tem na data de hoje o transcurso do seu natalício o sr. José Ramos de Freitas, operoso Inspector geral de polícia.

Pelo motivo seus amigos promovem-lhe significativa homenagem.

Professor Gaspar Requieira Costa — Transfere hoje o aniversário natalício do sr. professor Gaspar Requieira Costa, operoso Inspector escolar e ex-director da Instrução Municipal do Recife.

O illustre aniversariante, que ha prestado á causa da Instrução em nosso Estado os mais relevantes e altos serviços, será decerto muito felicitado.

Senhora Estacio Coimbra — Tem hoje o transcurso de sua data natalícia a sr. d. Joanna Castello Branco Coimbra, digna esposa do sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado.

Pelo motivo, a illustre dama receberá de nossa alta sociedade, de que é figura das mais evidentes, inequívocas provas de apreço.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

D. Isaura de Souza Gomes, esposa do sr. Manoel de Souza Gomes, capitalista em nossa praça;

— o sr. Alberto Pinto Borges, do nosso comércio;

— o sr. Luiz Rodolpho de Araújo, prospero industrial neste Estado;

— d. Olympia de Almeida Braga, esposa do sr. João Rodrigues de Almeida Braga, funcionário da categoria d. Ana Auxiliadora do Comércio;

— d. Alayde Gonçalves Maia, esposa do sr. dr. Romulo Gonçalves Maia, promotor publico de Gravata;

— o sr. dr. João Rodrigues de Souza, conceituado clinico nesta capital;

— o sr. coronel J. Lucio Pereira, comerciante e industrial neste Estado;

— o português Antonio, filho do sr. José Faustino de Queiroz Fonseca, auxiliar da *Great Western*, e de sua esposa d. Cherrubina Queiroz Fonseca;

— o sr. Alentejo Armandinho, filho do sr. coronel Hamilton Puppe, no nosso alto comércio e de sua digna esposa d. Adalgisa Bastos Puppe;

— o sr. José Natal, commerciante

e politico no municipio de Surubim, neste Estado;

Manolo, filho do sr. José de Souza, Brasil e d. sua esposa d. Adalgisa de Oliveira Brasil.

Senhora Horacio Saldanha — Passa amanhã o aniversário natalício da sr. d. Edmêda do Rego Saldanha, esposa do sr. Horacio Saldanha, commerciante e conselheiro municipal nesta capital e nosso distincto confrade de imprensa, director da *A Noticia*.

NASCIMIENTOS

Naceu nesta cidade o petit Gaudino Ernesto, filho do sr. Armando Pereira da Silva e de sua esposa d. Maria Fonseca Pereira da Silva.

BAPTISADOS

Na capella da Collegia Salesiana, será hoje levado á pia baptismal a pequena Maria Auxiliadora, filha do sr. Rubem Teixeira Basto, funcionario de categoria da "Gla. Phoenix Pernambucana", e d. sua esposa d. Maria José Andrade Basto.

Serviço do padrinho os seus avós paternos, o sr. Alberto Teixeira Basto e sua esposa d. Baldina Lavra Basto.

ESPONSAES

Estão noivos nesta cidade o sr. Togo Paulo Fontoura, funcionario do Banco do Brasil, e a senhora Maria Braga Aranha de Moura, filha do sr. Benjamin Aranha de Moura, conferente da nossa Alfandega, e de sua esposa d. Amélia Braga Aranha de Moura.

Os jovens noivos têm sido muito felicitados.

VIJANTES

Regressa hoje á capital da Republica, a bordo do *Aragatuba*, o sr. João

Bernardino da Costa, representante da *Perfumaria Tabarra*, do Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro segue hoje pelo *Aragatuba* o sr. Luiz Carneiro de Souza, representante commercial nesta praça.

De Fortaleza, regressa hoje á esta cidade, em goso de férias, pelo *Itanagé*, o jovem Murilo Boileu das Mercês, alumno do Collegio Militar do Ceará e filho do dr. J. Semeano das Mercês, sub-director da Recebedoria do Estado.

Pelo vapor *Aragatuba* segue hoje, para o Rio de Janeiro a negociante commercaes, o sr. Luiz Carneiro de Souza commerciante nesta praça.

Para o Rio de Janeiro segue hoje pelo *Aragatuba*, o sr. João Bernardino Costa, representante viajante da *Perfumaria Tabarra*, do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

Elías da Cruz Ribeiro — Segundo telegramma recebido nesta cidade por um de seus parentes, sabe-se haver fallecido no Rio de Janeiro o sr. Elías da Cruz Ribeiro, nosso conatadano, e antigo funcionario da Fazenda federal.

Na Alfandega desta capital e na Delegacia Fiscal exercera, respectivamente, os cargos de conferente e contador, tendo sido transferido para a Alfandega do Rio onde occupava o cargo de conferente.

Contava cerca de 70 annos, tendo deixado de seu consorcio com a sr. d. Maria Branhia da Cruz Ribeiro, os seguintes filhos: dr. João da Cruz Ribeiro, conferente da Alfandega do Rio, sr. Roberto da Cruz Ribeiro, funcionario da "Imprensa Official", ali, d. Rosa Pinheiro, esposa do dr. Hercilano Pinheiro, medico, d. Branhia Lobo, esposa do sr. Fernando Lobo, do commercio daquelle praça, e senhoras Dolores, Edith e Maria Angela da Cruz Ribeiro.

São seus parentes aqui em Recife, sua unica irmã sobrevivente d. Maria Ribeiro Moreira, dr. Angelo Ribeiro, dr. Rubem Ribeiro, dr. Carlos Ribeiro, Antonio Ribeiro, Junior e outras.

Alma Religiosa

CATHOLICISMO

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Quarta-feira — Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo — O dia de hoje é dedicado a São José.

LAUS PERENNIS — Na matriz de São José.

MORRER — De precioso, com explicação ao Brangilho, desde as 11 até as 11 24, nos principaes templos da cidade e suburbios.

GRANDE MISSA CATHOLICA — Pago sr. chapeleiro — Audiencias amanhã, do como, arcebispado das 11 ás 16 horas.

GRANDE BOLELESTICA — Secretaria do Arcebispado — Expediente: das 14 ás 16 horas, todos os dias úteis.

O VANGELHO DO DIA

EVANGELHO

(Luc. 2. 10)

Caríssimos: appareceu a graça de Deus no nosso Salvador a todos os homens, engrandecendo-nos que, renunciando á impiedade e desejos mundanos, vivamos neste seculo sobria e piamente, aguardando a bemaventurada esperança, e o apparecimento da gloria do grande Deus e Salvador nosso Jesus Christo. O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade e purificar para si mesmo um povo particular zelador de boas obras. Dize, e exhorta estas cousas em Jesus Christo nosso Senhor.

Naquelle tempo: publicou-se um edicto do Cesar Augusto para ser recensado todo o orbe. Este primeiro recenseamento foi feito por Cyrino, presidente da Syria: e iam todos recensar-se, cada qual á sua propria cidade. E subiu tambem Joseph de Nazareth, cidade de Galilia, á cidade de David, chamada Bethlehem, na Judá por ser elle da casa e familia de David, para alistar-se com Maria sua mulher com elle desposada, que estava grávida. E aconteceu que, estando ali, e completando os dias de seu



LYTO PHAN
"HENNING"
— em comprimidos —
é o maior dissolvente e eliminador
do **ACIDO URICO**.
efficaz contra:
RHEUMATISMO.
ARTHRITISMO.
LUMBAGO.
DÔRES SCIATICAS
GOTTA.

"Ensaaios de Policia Technica"

DE

José Ramos de Freitas
Inspector Geral de Policia

POLICIA DE RUA

3 Partes —

POLICIA DE TRAFEGO

POLICIA TECHNICA

320 paginas — 124 gravuras. Trabalho destinado á
instrução des que se dedicam á carreira policial.

A' venda em todas as livrarias da Capital

Hoitem pelas 16 hz horas ta-e loaz
a bregão da imagem que arabi de set
encarnat.

O acti foi solenne, tocando uma ban-
da de musica, gentilmente offerta por
um devoto, do Senhor do Bom'im.

MISSA CONGRATULATORIA

Os funcionarios do Banco do Povo,
regozijados com o feliz regresso do seu
chefe sr. Arthur Pinto de Lemos, de sua
recente viagem á Europa, fizeram cele-
brar hoitem ás 7 horas, na matriz de
São Antonio, uma missa em acção de
graças sendo officiante do acto, o rever-
endo padre dr. Carlos Leoncio, director do
Collegio Salesiano.

CONGRESSO PERNAMBUCANO — MOCI-
DADE CATHOLICA

A exemplo, do que se fez em São Pau-
lo, costam as associações de juventude
catholica do Recife, em promover nes-
ta capital um congresso de Mocidade
Catholica, para o qual serão convidados
os demais Estados do Nordeste.

O sr. archbispo acceitou com applau-
sos a idea, encarregando de elaborar os
planos necessarios a uma commissão com
posta dos dros. Luis Belgado e Pedro
Montenegro, prof. Ruy Ayres Bello e ac-
ademico José Vieira Coelho.

IGREJA DO SENHOR DOS MARTYRIOS

No dia 14 de Janeiro proximo effec-
tuar-se-á uma festa em beneficio da
Igreja do Senhor dos Martyrios nesta
capital, e que se acha em ruinas.

A parte interna guarnecida por audien-
tes, o altar ameaçando desabar, sem
que a irmandade possa acceitar com as
despesas do concerto, devido ao seu es-
tado precario financeiro.

Atendendo a estas considerações a
moza recedera tomou o alvitre de es-
tender-se com o vigario actual de São
José, o conego João Carneiro, o qual se
prometteu a colaborar com a commis-
são nomeada no sentido de melho-
rar as condições da Igreja aludida, at-
tendo mesmo ao sentimento de caridade
e estado em que se acha uma das egre-
jas de sua parochia.

consumo da electricidade é
um indice da situação
commercial do Paiz

Após uma investigação de cerca
de dois annos, a Repartição de Pes-
quisas Estatísticas da Associação Na-
cional de Luz Electrica manifesta a
conclusão de que a demanda de força
nas industrias constitue um indice
de excepcional precisão da si-
tução das industrias americanas
em geral.

A actividade commercial é, por via
de regra, synonyma da actividade
das machinas fabris.

Está calculado pela "Junta de Con-
ferentes sobre problemas da indus-
tria nacional", que 73 por cento de
todas as machinas neste paiz são
operadas a força electrica e que pou-
co menos de duas terças partes des-
ta corrente é comprada a compa-
nias de luz e força.

Por conseguinte, é lícito suppor
que o volume de força electrica con-
sumido num determinado mez ou
estação do anno, ao ser comparado
com os algarismos de períodos cor-
respondentes em annos passados, in-
dique claramente o estado da ac-
tividade industrial do paiz.

O serviço electrico é, por assim di-
zer, o reflexo da prosperidade nacio-
nal. Quando o commercio está pros-
pero, as fabricas trabalham mais ho-
ras por dia e consome, consequente-
mente, um volume maior de força.
Estabelecimentos e escriptorios

Nervos Calmos

- Bôas côres
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Musculos rijos
- Bom appetito
- Estomago perfeito
- Boa nutricao
- Actividade physica e mental

dependem da escolha de um bom re-
medio

Vigonal é o fortificante que aconselhamos.

Vigonal é tambem um optimo re-
constituente para as senhoras duran-
te a gravidez e depois do parto. Le-
vanta as forças e combate a Anemia
das moças.

Rivalisa com o mais saboroso Ho-
cor. Preço, 8\$.

Chapelaria Castor

FABRICA DE BONETES
ALLIANÇA

Em pelica 120000
Em castimra de 60000
a 120000

R. DA IMPERATRIZ, 346

permanecem abertos mais tempo,
gastando assim mais corrente elec-
trica para a iluminação.

O consumidor nacional, levado por
um espirito de prosperidade, compra
e utiliza um maior numero de ap-
etrechos electricos.

Mas quando o commercio está de-
primido, succede justamente o con-
trario. Como se vê, o volume da
corrente electrica gerada pelas cen-
traes do paiz constitue um indicador
certo do estado do commercio nacio-
nal e um barometro sensivel das mu-
danças neste campo.

A industria de luz e força electri-
ca nos Estados Unidos está crescen-
do cada vez mais, e, nestas condi-
ções, devia-se registrar normalmen-
te de anno para anno, um augmento
sensivel sobre períodos anteriores.

Os fios de transmissão abastecem
um numero crescente de consumido-
res; as fabricas do paiz augmentam
constantemente o seu numero de ma-
chinas; novos sistemas industriais
vêm deslocar, frequentemente, anti-
gos metodos que utilisavam outras
especies de energia.

O aquecimento a petroleo está
substituindo rapidamente a velha for-
nalha a carvão e a refrigeração elec-
trica desempenha cada vez mais o
papel da antiga seiteira.

Toda a especie de artigos para
economizar a mão de obra tem ho-
je uma grande venda.

O mercado para estes apetrechos
está crescendo com incrível rapidez,
de maneira que as habitações con-
somem hoje, já não só a corrente
para iluminação, mas tambem, e em
crescente volume, a força electrica
para acclinar todo este apetrecha-
mento caseiro.

Milhares de fazendas adoptam an-
ualmente a electricidade, augmen-
tando assim a geração diaria e no-
cturna de corrente para illuminação
e força motriz.

Ainda usa collarinhos antigos? Dirija as suas vistas

para o collarinho

que é o mais moderno, me-

lhor confeccionado

e de melhor qualidade

A' venda nas melhores comisarvias



Grandes Moinhos do Brasil
Soc Anon.

"MOINHO RECIFE"



AS MELHORES MARCAS
"OLINDA ESPECIAL"
"PILAR"
"OLINDA"
"GLOBO"
"RECIFE ESPECIAL"

MOINHO RECIFE

Almeja aos seus distinctos amigos
e freguexes

Bôas-Festas

MAGASINE

Ciências - Letras - Artes

Mundano - Variedades

A ambição da
quella burro

O tio João da Nôra estranhava o seu burro!

O Ruço, que antigamente era um animal tão dócil, tão amigo de trabalhar, zurrando contente todas as vezes que saía com o dono, e com a Burrinha (a filha, andava agora sempre mal disposto, escutando e espiando-se no chão, indolente e maliciado).

A Catita também andava inquieta, porque ela bem sabia a que estava forçando aquela cabeça de burro!

O Ruço queria a viva força ser homem! Dizia elle que o caso lhe parecia fácil!

Pois se os homens sem esforço nenhum eram burros, porque não havia elle de conseguir ser homem?

Estava farto daquela vida, sempre a carregar fardos, sem levantar cabeça, e por mais que a Catita lhe fizesse ver que quem nasce burro, burro tem de morrer, o Ruço, casmurro e teimoso como bom burro que era um belo dia, decidira que havia de andar com dois pés tal qual como o dono, o tio João da Nôra!

E se bem o pensou, melhor o fez!

A carga que levava nesse dia para o mercado, era de melões e melancias, e, quando quis equilibrar-se nos dois pés, tudo aquilo trambolou com elle, e fez-se em massa no meio do chão!

Ao ver aquelle desastre, com a cabeça perdida, o tio João da Nôra, pegou num pão, e deu-lhe tãmbém tãmbém, zurrando desabaladamente cheio de dores!

A Catita ao vê-lo tão lamentoso, sentenciosa, admoestou-o:

— Vê, vê, o que custa a ser homem! Para outra vez ouve os meus conselhos! Cavalarias altas não se fizeram para burros!

Mas no dia seguinte, a Catita viu voltar o Ruço outra vez num chouto muito alegre e bem disposto, e segredou-lhe:

— Sabes que já descobri porque é que os homens são homens? É porque não comem palha. Comem pão! Amanhã é que eu me torno homem pela certa! E' zurrando a cauda, zurrando, muito satisfeito.

A burra enfureceu: — "E tu enfiar!" — "Óra! tu has de ser burra toda a vida!"

— Mas sendo tu homem também, não se me dava ser mulher!"

— Mulher ou burra, vem tudo a dar na mesma! Vê, vê, vê! Se desatias a vez não consigo o meu intento!"

E, quando á volta do mercado, o Ruço viu o dono muito entredito a fazer contas com um freguez, entrou na primeira padaria que topou.

Sobre o balcão estava uma cesta de pães, e o Ruço deu-lhe a dentada, e tudo aquilo desapareceu num abrir e fechar de olhos!

O padreiro, aos berros, desancava o Ruço, mas ainda exigiu do tio João da Nôra uma indemnização pelos pães, e o burro tornou a apañar nova tosa do dono, que estava furioso com os desastres que o animal espalhava á roda de si!

A Catita ao vê o Ruço de orelha murcha, e com o lombo molido de pancadas, commentou escanhada:

— Comeste o pão, mas foi o que o diabo amassou! Cada vez estás mais burro, meu amigo!

Mas o Ruço não teve emenda, dahi a dias voltou á mesma!

Uma tarde, em que o tio João da Nôra entrara numa taberna, com os olhos a brilhar, disse para Catita:

— Se o parão bebe vinho, porque hei de eu só beber água? Talvez assim, me torne um homem!"

Prudente, a Catita ainda replicou:

— Toma conta! Vê o que fazes! Bóia de homem não é para burros!"

Mas já não foi a tempo!

O Ruço entrara pela adega, que tinha a porta aberta, e metendo o focinho dentro duma dorna cheia de vinho, vai de muito tonto e afflicto!

Quando o tio João da Nôra o quis levantar, puxando-lhe pela arreata, o Ruço desatou aos coices ao dono, o que lhe valeu uma outra tremenda sova, e ter ficado sem a razão de fava de todos os dias!

Com dó delle, a Catita deu-lhe uma parte da sua ração, mas foi-lhe sempre dizendo:

— E' a ultima vez que te protejo! Como queres ser homem arranja-te sozinho!

ROSA DE JERICHO

O coração de um velho apaixonado Causa sempre plodado, inspira dô: No seu louco esperar desesperado, Lembra a rosa semil de Jerichô.

Na secura da côr, mumificado, Vô-se a amarellez, sente-se o pô. Quão diversa é esta rosa do passado Da outra rosa que dura um dia só!

Flor da desolação, flor da tristeza, Na tua eternidade ha, com certeza, O symbolismo tragico do amor.

Feita de pennas, de papel ou panno, Representas o proprio desengano: Rosa de Jerichô bastante flor.

MARTINS FONTES

A SENZALA

Manhã de dezembro invernos e friorenta.

O leitor de chibata em punho, de porta e porta, pelas senzalas, a gritar pelos escravos — anda ligeiro madraço! E os miseráveis cansados pelo excesso do trabalho da vespera; dentes uns e negros de resguardo do ultimo filho, lá se iam, na lama, para o eito, ainda com o escuro da madrugada!

E não ha creatura humana, que não se sinta indignada ao ouvir contar os factos tristes e revoltantes do prepotente senhor de engenho de ha meio século!

Foram-se os engenhos, vieram as usinas. Em algumas o arrastamento das coisas antigas foi completo. Noutras, ou por medida de economia ou por prudencia, lá estão ainda as senzalas onde o captivo viveu, soffreu e morreu...

A cinco leguas de Recife e um kilometro da estação do Cabo, está o engenho NOVO.

Primitivamente esse engenho era movido pelas aguas do rio Pirapama, estando ainda quasi perfeito o cavouco. Da secção das moendas, porém, e assentamentos outros, já não restam sinais!

O microbio do tempo anda a fazer de tudo ruína! A casa de purgar foi transformada em estribaria e, actualmente, em alvaracimento para trabalhadores.

Ignoro quaes os primeiros donos do engenho NOVO.

A casa grande ainda lá está, com pequenos reparos internos feitos pelo actual gerente. Junto uma igrejainha com um São Miguel na fachada!

Em casa do fôr e as senzalas com as suas columnas cylindricas. Numa dessas salas existem dois velhos PIAGRES, sem as respectivas rodas.

Nas paredes da igreja, cujo modelamento podre, foi mudado o anno passado, ha vestigio de jazigos e nos fundos da mesma foram encontrados ossos humanos mela petrificados, o que se suppe ter havido ali um cemiterio ha muitos annos.

Houve diversas suggestões no momento do achado fúnebre... Mas não era possível attribuir-se a crime algum, porque o negro considerado ruim lá para fornada cozinhar mel, e isto não era crime, pois o escravo era uma propriedade do senhor e este dispunha delle como entendesse...

MARCONIRO LEITE.

O APPETITE DOS ANÕES

Os anões em geral, têm um excellent appetite. O conhecido e celebre anão Tom Pouce que tinha menos de um metro de altura, comia mais do que Chang, o chin giganteco, sendo que os anões comem tanto ou mais do que os homens de grande estatura.

Os gigantes têm muito pouco appetite. Chang que precisava tres mesas juntas para se deitar, comia muito menos do que qualquer dos seus irmãos de estatura mediana.

VIRGINIA LOPES DE MONDONÇA

THEATRO INGLEZ

Escrevem de Londres para a "Comedia" que foi agora representada naquella cidade uma adaptação inglesa do "Malade Imaginaire", de Molière, com o titulo "The Imaginary Invalid". O adaptador, F. Austrey, é autor duma comedia muito espirituosa intitulada "Vice-versa".

A critica elogiou o novo trabalho de Austrey.

Opera Japonesa

Pela primeira vez vai ser cantada em Tokio uma opera japonesa. Subirá á scena em dezembro, e é autor da letra o americano Percy Noel e da musica o maestro japonex Neskak Yamada. Intitula-se "O anjo caído".



Um elegante vestido de verão que ainda mais exalta a graça deliciosa de Carol Lombard a linda atriz que lançou o modelo

Para maior gloria
do "porverêilo"?

Conta-se que Rodin, em palestra com seus discipulos, fez um dia o seguinte inquerito:

— Que devera fazer o individuo que, tendo percorrido todas as escolas de artes, sem poder penetrar em nenhuma dellas por uma absoluta falta de talento?

— Renunciar á Arte! responde prontamente um dos ouvintes, crente por ter acertoado com a pergunta do mestre, tão simples em apparencia.

— Não, responde este com malicia. Este homem deseja á Arte. Quer ser notavel dentro de uma escola. Que tem a fazer? Apenas isto: fundar uma...

E' provavel que esta, como a maior parte das aneddotas attribuidas aos homens celebres, seja apocrypha, mas vale pela verdade que encerra.

O mundo, com o advento do futurismo inventado pelo sr. Marinetti que arremetteu contra todas as instituições culturais, e hoje é um pacato membro da Academia Italiana muito ganhou com o movimento de

renovação que se fez notar em todas as artes.

Entre as guias boas, como natural vieram muitos mediores que procuraram dentro do cabotismo especulativo de certos ajeitos, a fama que não podia obter dentro das escolas officiaes.

Depois do exagéro dos primeiros tempos, a arte actual ganhou uma nova forma de expressão, que já comeca tambem a ser officializada.

Temos em nossa gravura uma estatua de São Francisco de Assis, do escultor Benjamin Buffano, de Paris. Vae ser elevada na cidade de São Francisco (U. S. A.) em "Golden Gate Park".

E' bella? E' feia? Julgar á algum tanto precece. O mesmo Rodin, o grande, lá foi considerado em seu tempo como um novador sem talento, porque fundara uma escola, tal como o homem da aneddotas...

A voz que aconselha é a mais desastinada de todas.

A palavra que reflete á tua escarva; a que pronuncia á tua senhadura; (Proverbio arabe).



Branco e Negro. Uma harmoniosa combinação offerece este lindo modelo com que a vedette cinematographica Jeanette Loff se exhibe num de seus ultimos films

"Deus me dê forças para ser calmo", pensou Arsenio, sentando-se depois de não sei quantas voltas pelo gabinete. Atordoados a a terrível certeza. Esteve alguns segundos a cadeira, mãos pendidas como em deliquio, olhar immovel, magnetizado numa pausa de estupidez pelo brilho fixo, vivo, do verniz da escrivaninha, num angulo que a luz feria. Por fim bruscamente, como sacudido do entorpecimento, levantou-se e foi buscar ao guarda-relogio uma pequena chave de ouro que usava na corrente, talismã secreto de namorado, e perene intriga dos amigos curiosos. Sentado novamente deante da pasta do trabalho, abriu com a chave uma gaveta á esquerda. Estava cheia de cartas, cartas em desordem, algumas abertas mostrando na folha de cores pallidas estampa minúscula de pombo e flores; palavras de ternura que outras folhas trunçavam encobridoras, cartas de amor donde se evocava uma nuvem de perfumes muito tempo guardada, como a saudade dos antigos beijos. Arsenio debruçou-se sobre as recordações.

Casara pela razão profunda de que eram viúvãos. Era impossível affrontar o narcotico das ordenações e do medo, amenzadas ainda pela comparação textual que tem o incomparavel atractivo de ser latim. Dormir deante da preleção era escandaloso. Ao menos no tempo das chamadas o terror alertava. Si havia um parido: ficar em casa. Ver passar o Capiberbe debaixo do sol e os matulos pelas pontes brancas, abalados sobre os laços, abalados sobre os laços, ao chouto dos cavallinhos matros, valentes, enrustados de estrume seco nas anas, ouvir de entre branco de lona e pinho os gritos do cargueiro, as rícoladas no ar ou a lamuria inabastavel dos mendigos: Pellas cinco chagas de Christo, meu devoto: uma esmolinha pelo divino amor de Deus!... vozes de egeos no fulgor da luz, que com a temperatura das horas eram de um effeito do aborrecimento sem nome.

No principio lla, mas o clima venceu e a quadragésima academica apoderou-se delle com todos os symptomas de moribundia incuravel. O compahelro de casa falava-lhe dos dias frios de São Paulo, como seria bom dormir num do frio. Elle tinha de padecer o supplicio unico da can-

cula sob o cân-can dos reflexos espalhados do rio para o tecto. Erguia-se sobre o cotovello para sorver o refrigerio do côco verde e recalcava. De espaço a espaço vibrava o silvo de uma locomotiva pertinho; ás vezes o rugido longo de um paquete ancorado deante da Lingueta. Era o tempo a correr. Bem lhe importava; a preguiça não tem horario.

— Mala para o Sul, dizia-lhe da janella o compahelro, olhando para o mastro dos signaes da navegação, sobre a cidade.

Elle, com um bocejo, sem nesmo abrir os olhos:

— Mala para Sul?... Mas havia uma arca nos fundos, espaçosa, ladrilhada de tijolo, partido ao meio por um muro, a metade era o quintal da casa; a outra metade era o lavadouro de uns vizinhos de frente para o lado opposto ao quarteirão. Antes do jantar emquanto punha a mesa ou depois, esperando a noite para correr ás cerejeiras, ou ás famosas visitas de um indolivel corpinho azul de setelina, risonho e facil, Arsenio cruzava os braços sobre o peitoril e olhava.

No pateo vizinho, deante de um tanque negro de linho, balla roupa uma velha escrava com a sala em nó sobre a barriga, requebrando-se a cada golpe das peças. Quando a roupa era de mais, estendia-se sobre o lavadoiro fronteiro, onde uma siriema aparcia a passar em cima, parando a períodos regulares para soltar o canto metallic. Acontecia muito vir falar a lavadeira uma mocinha clara de cabelos pretos. Apparições fugitivas. Trazia alguma roupa ou dava um recado e sumia-se como o relampago. O tempo sufficiente para deixar a impressão da graça rara dos seus nodos e animar para Arsenio com um enecto permanente a vista insípida do ladrilho vermelho do lavadouro, do melancolico passeio da siriema sobre as roupas humidas. Mocinha exactamente chamavam-lhe. Arsenio modificado um pouco os seus habitos de preguiça depois que notou as apparições. E agora escalecia quando chamavam Mocinha! Na vizinhança. Acedia á janella dos fundos como se por elle chamassem como perguntando:

— Que querem com o meu socorro?

Falavam della que era namorada e leviana. O estudante poderla testar que percorreu os transe da

mas diffiell escala das concessões. Primeiro as concessões dos cabellos, pretos, abundantes, tempestuosos detrachados sobre o paletot de tiras bordadas. Durante muito tempo só lhe poudo ver á vontade os esplendidos cabellos. Mocinha sentava-se perto da janella, mas propositalmente voltada para um livro ou para o croquet, de costas, como em recusa, offerecendo entrelanto o espectáculo. Arsenio apaixonou-se pelos cabellos como se apaixonara pelas apparições preliminares. Mocinha passou a mostrar o rosto. Apresentava-se com os olhos baixos sobre o lavadouro. Ao retirar-se fazia uma viagem cim o olhar, de maneira que fosse para o vizinho exclusivamente o derradeiro relance. Arsenio apaixonou-se pelo relance. Prolongava-se a terceira phase da benevolencia, quando ocorreu um transtorno. Por uma madrugada de excepção entretegrava-se Arsenio á toilette rudimentar das abluções em trajos menores, desculdoso, no pateo da casa, confiando na hora e no crepusculo discreto. Inesperadamente cas-lhe da janella dos seus amores como se calasse do ege e a lavadora uma vale desrisos france, argentina e cruel. O rapaz voltou-se, a tempo de ver ainda escapando para dentro uma grande sombra de cabellos soltos. Estava desmoldurado! Visto de ceroulas! Visto por ella! De ceroulas a lavar-se, imaginem, em plena situação idyllal do seu romance! Arsenio protestou não tornar ao posto de esperanca. Á adoração parva dos favores da vizinha. Uma garçalhada assim era o complemento final, ditado expressamente a um tolo. Mocinha pereceu o retraimento. Junto do tanque de lavagem havia o banheiro. Todos os dias, cerca de onze horas ella e a irmã, uma creança loura de dez anno, travessam o pateo com as toallas. Momentos depois da porta verde, por uma trama de soffreses, ouviam-se gritos de prazer e uma ba ruído fresco de chuveiro, de aguas batidas. As irmãs saiam coradas ale-

gres, rindo agitadas por um fremito de pennas de ave. Uma vez que se sentiu passar, Arsenio chegou á janella. Logo, como uma surpresa abre-se a porta do banheiro e surge Mocinha. Cabellos soltos, como quasi sempre mas em sala branca e cor de lençol e o foi buscar. Passou pinho apenas, um apertado corpinho decotando-se sem reserva na pelle virgem, rasgando-se os alvos braços, lavez de Juno, que a seductora creatura deixava que vissem. Esquece-tranquilla sem olhar para cima. Voltou enleada no lençol de feltro como numa tunica de arminho, de onde lhe escapavam os passos os meados pés depidos, como um parco de flores. O estudante imaginou que fora proposita tudo quillito; porque, antes mesmo das aguas frescas, ouviu no quarto de banho, ma festa de duvida. Meditando, porém no incidente, comprehendeu que a sala branca, fôr, a reciproca das ceroulas. Uma declaração positiva e originalissima — a permuta dos ridiculos de intimidade, subtilmente busadamenteproposta para consolar da humilhação da madrugada. Ou não fosse. Verdade é que tres mezes mais tarde, deante do altar de marmore da Penha de Santo Antonio, permutavam-se entre ambos os compromissos da intimidade consagrada.

Arsenio foi feliz. Fez-se activo, formou-se, montou casa e começou a advogar no escriptorio do sogro, um dos mais procurados juristas no Recife. Dois annos completos recebeu elle um acerta de entrega anonyma. Veria logo que era uma calunnia infame, quem soubesse a calnia dos beijos da esposa, quando o advogado entrava no escriptorio e o pressuroso carinho que provocava a minima sombra de preocupação suscitada, e o longo abraço que o estreitava á noite, forte como a virtude, firme como a fidelidade. Desvanecera-se a impressão do primeiro assalto. A Carta de intriga voltou. Agora formulada com uma energia mais severa

de boas intenções. Arsenio ficou atterado. Figurou-se o anonymo como uma individualidade phantastica, omnipresente, demonio invisivel elevando-se ao caminho da vida para matar-lhe a ventura. Acusavam a querida compahelro. Não quiz pensar resolver preclipar, arriscar-se ao desastramento contanto que se libertasse do peso da angustiosa duvida. O carteiro veio ás oito horas. Mocinha estava ainda na cama. Arsenio foi vel-a. Dormia sobre a face direita, um pouco torcida, adiantando os labios. As palpebras desciam serenas, denunciando, na transparencia, a cor negra do olhar velado. Uma das mãos pesada-theôra do lençol. Tinha quasi de costas o tronco, e a pelle alvejada, do collo e dos hombros, tão branca sobre os lençolos, na melia claridade do aposento, tão candida que parecia azul a candura do linho. Arsenio abriu a janella devagar que não despertasse a esposa. Os lençolos brilharam como prata anafroditada. Mocinha continuou a dormir na intensidade da luz. Arsenio sentou-se á beira do colcho. A vista parou-lhe eventualmente sobre o tapete onde dormiam, como a dona, os eviguos pantufos de marroquim cor de bronze. No desenhado da lá, fuzia tempestuoso o galopio de um bufalo das savanas, de solidos chifres curtos. Olhou para Mocinha. A claridade violenta não conseguia despertar o repouso. Será possível que durmam assim os remorosos? Arsenio debruçado procurou-lhe, na face branca, nas espaldas, no seio descoberto o vestigio da tração, a marca do beijo estranho, a electriz do adulterio. Que imaculada pureza! Um busto de anjo, innocencia feita marmore. O marfido quiz henjar a mão pendente, mas resistiu. A esposa acitou-se, afinal sentido a cocega da luz. Um longo inleringamente estendeu-se as cobertas como um espasmo vibrante. Abriu os olhos e fechou-os no mesmo instante tocados pelo dia,

Raul Pompéa

Abriu-os de novo e teve um pequenino grito admirativo com a presença do marido. Rociojou, esfregando as pestanas, uma adoravel coação de romã de vez. Apoiou languidamente o braço na almofada e ergueu o corpo. Desalados, num fraco gesto, os cabellos correram-lhe sobre a attitudine, amplexuosamente. A joven persignou-se para a oração da manhã. Arsenio deixou que ella orasse, segundo o precedente do Otello.

— Reaste? perguntou então a Mocinha encou-o com certo espanto de mau humor imperceptivelmente accentuado, mas que fez tremer ao marido.

— Que quer dizer esta pergunta? — Lá está carta, respondeu elle com brandura, entregando o papel anonymo. E' curioso que haja indícios que se entreteinhem com estas revoltantes brindeiras...

Filtra a mulher, falando. Mocinha leu e o enfrentou com os grandes olhos pacíficos. Um traço de amargura crispava-lhe o canto da boca.

— Tu não me devias mostrar... disse unicamente.

Uma lagrima saltou-lhe da palpebra e escorreu pelo seio até á camisa. E sem uma palavra mais, Mocinha alçou-se sobre a almofada, com o rosto para a parede. Arsenio despediu-se naturalmente: mas sem que lhe occorresse a conveniencia de atenuar de qualquer forma a desastradavel colisão do seu expediente. Sentia-se atordado. A desconfiança que esperava destruir, procedendo franco, parecia haver crescido. Qual a significação daquella lagrima? Seria a dor da injuria grosseira a uma consciencia limpa? Mas suppunha ter distinguido, mais que simples desgosto na expressão queixosa. Dar-se-lhe o caso de ser aquillo uma confissão involuntaria, colidida assim ao acordar-se, no deseanço physico, no desalinho da alma, antes da dissimulação carinhosa que não fora lembrada na oportunidade? A suspeita fixou-se-lhe francamente no espirito.

... A vigilância malvada do anonymo sobreveio para o remate. Trouxeram-lhe mysteriosamente ao escriptorio, surpreendida não sei como uma carta da mulher, duas linhas:

"Não venha! não venha: porque estamos tristes".

A letra era a sua, absolutamente a sua, horrivelmente a sua! Arsenio, tremulo, agindo automaticamente

como um sonnambulo, correu á casa. Procurou a mulher e estendeu-lhe a mão com a carta aberta. Tentou um supremo esforço e poudo dizer:

— Não devia ainda mostrar...

Mocinha estava sentada deante da cesta de vime das costuras. O panno, em que trabalhava, desprendeu-se-lhe dos dedos. Cobriu-lhe o semblante uma pallidez de morte. Nem um movimento, nem uma exclamação. Levantou só, para o marido, um olhar indefinido, esse olhar de aço simultaneamente limpido e mortifero, com que as mulheres se defendem na extrema emperna.

Arsenio trançou-se no seu gabinete. Tratou de impor-se toda a possível calma para encetar a situação. Lembrou-se das soluções litterarias, sorrindo dolosamente. As salas arrependidas para o caso pelos dramas pallas theorias. Theorias... Propoe um codigo aos temperamentos! A julgar pela veridica que lhe obscurecia o cerebro, o seu temperamento reclamava a solução violenta, o desenlace sangnario...

Mas, ponderou immediatamente que a simples observação do proprio temperamento provava que elle não era dos adequados ao romantismo theatral. Tomou então uma folha de papel e escreveu para mandar ao sogro:

"Requize-lhe sua filha. Por ella saberei v. s. os motivos que me induzem a proceder assim. Não venha dahi tristesa á sagrada volta de um pai. Não ha infancia nos desvios irresponsaveis do corejo. O exameento á a alliança da lei, mas é confusão do sangue e do sentimento. Desfalta a sinceridade desta uniao, a infamia é exactamente persistir a propositição do registro civil".

Escreveu ainda algumas phrases de cortesia e assignou. Ao concluir, sentia-se abalido, como se lhe houvesse rasgado as veias. Impelliu vagarosamente a gaveta das cartas restantes do seu amor, com o cuidado que se tem para o esquite de um cadaver querido. Abriu outra para tirar um envelope, achou dentro o revolver, um brilhante revolver americano, distribuido servia. Empunhou-o, como quem tem confiança no seu temperamento de homem arca-so ás aneddotas theatras, certo de que era incapaz de matar alguém, e si muitos menos... E desaccaregou-o na fonte.

SPORT VIDA ESCOLAR

FOOT-BALL

CAMPEONATO SUBURBANO

A. S. D. T.

OS JOGOS DE DOMINGO

NA ENCRUZILHADA

(Campo do Tuaty)

Tuyuty x Palmeiras Torre

Juizes do Montenegro. Delegado

Jo Athenense.

EM PEDRA MOLLE

(Campo do S. O. Palmeira)

S. O. Palmeira x Moidade

Juizes do Auto Sport. Delegado

do Nacional.

EM JOÃO DE BARROS

(Campo do Auto Sport)

Auto Sport x Montenegro

Juizes do Palmeiras Torre. Delegado

do Botafogo.

EM AFOGADOS

(Campo do Jutahy)

Jutahy x Centro Reginaldo

Juizes do S. C. Palmeira. Delegado

do Planeta.

NA MAGDALENA

(Campo do Fluminense)

Fluminense x A. A. Arruda

Juizes do Varzeano Sport. Delegado

do Bangu.

NA VARZEA

(Campo do Varzeano Sport)

Luz e Força x Varzeano Sport

Juizes do Montenegro. Delegado

do Independência.

EM BERNINI

(Campo do Rio Corrente)

Rio Corrente x Modesto

Juizes do Luz e Força. Delegado

do Modesto.

EM COQUEIRAL

(Campo da A. A. S. Western)

A. A. Great Western x Palmeira

Juizes do Rio Corrente. Delegado

do Modesto.

EM APIUCOS

(Campo do Montenegro)

Montenegro x Planeta

Juizes do Pina. Delegado do Centro

Reginaldo.

NA ILHA DO LEITE

(Campo do Bahia)

Bahia x Botafogo

Juizes do Fluminense. Delegado

do Tuaty.

SPORT CLUB DO RECIFE

Realiza-se, amanhã, 26 do corrente,

às 19 h 12 horas, a assembleia geral

ordinária do Sport Club do Recife,

fim de eleger a sua nova Direcção.

Natal e Anno Bom

Recebemos cumprimento de boas-fé

as e anno-bom das seguintes:

— John Jurgens & C.

— Manuel & C.

— Manoel Rodrigues Porto.

— Miranda Souza & C.

— Einar Svendsen, da Parahyba do

Norte.

— José Maria Cesar da A. Mel-

lo.

— Leonelo Lobato.

— Alves Barbosa & C.

— Jullia Cavalcanti.

— Campos & Pereira.

— Fausto Freire da Cruz.

— Gouveia Netto, escriptor e official

do registro civil de Antonio Olyntho.

— Barza & C.

— Padre Emilio Lins Paiva, de Qui-

papá.

— René Houot, representante da

Comp. Generale Aeropostale.

— Westcott & C., de Chímica In-

dustrial "Bayer-Meister Luchig."

— Souto & Mauz.

— D. José de Oliveira Lopes, bispo

de Pasquelira.

— Vacuum Oil Company.

— Pesiana dos Santos & C.

— Jeronymo Ribeiro das Neves.

— Calneiro & Filho.

— A todos o "Diário" agradece e re-

tribue.

Recebemos chromos-folhinhas e prin-

das de Natal e Anno-bom das seguin-

tes firmas:

— M. Silva Gomes & C., proprietá-

rios do Café S. Paulo.

— Fabrica Aurora, de Amorim Costa

& C.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de Portugal

do 2º anno, alumnos do Gymnasio:

Almeida Guimarães, plen. 6;

André de Hollanda Cavalcanti, simp.

4; Antonio Vicente Monteiro de Pa-

dua, simp. 5; Aníbal Ribeiro Vaze-

rão, simp. 5; Agenor Maranhão La-

penda, simp. 4; Arthur Adolpho Ne-

ves Baptista, simp. 4; Albo de Medei-

ros Rocha, plen. 8; Bernardo Lucas

de Figueiredo Souza, simp. 4; Celso

Correia Vasconcellos, simp. 4; Cesar

Montezuma de Oliveira Filho, simp. 5;

Clevio Silva, plen. 6; Druzilla Alves

da Silva Guedes, distincção; Delphi-

ria Maria de Sant'Anna, plen. 6; Djal-

ma Sobral Soares Quintas, simp. 4;

Ernan Fonseca da Costa Alcega, simp.

4; Eudis de Figueiredo Baptista,

simp. 4; Edgard Antonio de Brito,

plen. 2; Gilberto Fraga Rocha So-

brinho, simp. 4; Gaspar Regueira Co-

sta, simp. 4; Helio Lima Waleace,

simp. 4; Hermilides Cavalcanti Lapa,

simp. 4; Isenard Pereira Guerra, simp.

4; Isidoro Lima Pontual, plen. 6; Jar-

bas Pernambuco de Mello, plen. 8;

José Antonio Gonçalves de Mello Nel-

to, plen. 8; Joaquim de Souza Cava-

canti, simp. 5; João de Souza Lima,

plen. 8; João Coutinho Cabral de Mello,

plen. 6; José Jacome de Arruda,

simp. 4; Moacyr Anythias da Costa

Barros, plen. 7; Mario Gibson Alves

Barbosa, plen. 7; Mario Coelho de An-

drade Lima, simp. 4; Maria da Con-

ceição P. de C. Barbosa, plen. 6; Ma-

nuel T. Lara Pereira Monteiro, simp.

5; Maria Rita Morin, plen. 6; Nilo

Rocha Gile de Azevedo, simp. 4;

Nelson da Costa Carvalho, plen. 4;

Newton Pessoa Pimentel, simp. 5;

Paulo Neves Baptista, plen. 8; Pedro

Correia de Oliveira Andrade, simp. 4;

Paulo de Barros de Andrade Lima,

simp. 5; Pedro Malta de A. Maranhão,

simp. 4; Paulo José Duarte, plen. 6;

Reprovações 9.

FACULDADE DE MEDICINA DO

RECIFE

Resultado dos exames effectuados

hojem:

1º anno medico — Anatomia — Ma-

riano Ramos Bezerra de Sá, plen. 8;

Walter Bezerra de Sá, plen. 9; Pau-

lo Montenegro de Campos, simp. 5;

Olympio Elycio Wanderley, simp. 5;

Nelson Alves Peixoto, plen. 6; 4 re-

provações.

Serão chamadas no proximo dia 26

as seguintes bancas:

Anatomia do 1º anno medico do

numero 39 a 49 e os suppletivos do

numero 50 a 60.

Chímica organica e Biologica do 2º

anno medico às 13 horas do numero

1 a 10 e suppletivos do numero 11 a

20.

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

Exames Gymnasias, Parcellados e

de Admissão

Este collegio educandario, re-

queceu este anno ao Departamento

nacional do ensino, bancas examina-

doras, para os exames serliados do

curso Gymnasial, bem como para os

do curso parcellado.

O fiscal nomeado pelo director do

Departamento Nacional do ensino foi

o dr. Dacio Rabello que de accordo

com o delegado regional do ensino

com sede nessa capital, iniciou os

exames no dia 19 de novembro p. p.

As bancas examinadoras que func-

cionaram nas diversas provas escri-

tas e oraes foram os seguintes:

Portuguez, francez e latim — drs.

Sizenando Silveira, Milton Cabral e

José Rodrigues dos Anjos.

Geographia e corographia do Brasil

universal e historia do Brasil — drs.

Aureliano Dias, Jorge de Mello Ca-

hu e Motta Filho.

Mathematicas — drs. Antonio Ma-

riano d'Aguiar, Heitor de Andrade

Lima e João Tolentino de Carvalho.

Phisica e Chímica e historia natu-

ral — drs. Costa Pinto, Romero Mar-

ques e Manuel Caetano.

A commissão examinadora nomea-

da pelo presidente do Collegio para

os exames de admissão foi a seguin-

te prof. Manuel Lyra, Fernando Wan-

derley, Carlos Barbosa, Osires Car-

neiro e Arnaldo Poggi.

Apresentaram-se aos exames 18

alumnos do 1º anno regular, 13 do

2º anno, 6 do 3º e do 4º. do curso

parcellado prestaram exames 8 e

do curso de admissão 24.

Do curso de admissão foram todos

aproveitados consoante o relatório

abaixo.

Num total de 335 exames houve

277 aprovações, sendo desia ma-

neira a percentagem de 86 %.

1º anno serliado — Almir Morei-

ra Caldas — Arithmetica plen. 8;

Francisca simp. 4 e Desenho simp. 4;

Antonio Carlos Carneiro Leão — Ar-

ithmetica distincção, Desenho plen. 9;

Portuguez simp. 4, Francez simp. 4;

Aspasia Alda Lima — Portuguez plen.

6, Francez plen. 9, Geog. plen. 9;

Desenho plen. 8, Djalma Cavalcanti

Vasconcellos — Portuguez simp. 4,

Francez simp. 5, Arithmetica plen. 6,

Geographia simp. 4, Desenho plen. 6;

Edson Brígido — Francez plen. 6,

Arithmetica plen. 6, Desenho plen. 6;

Henry Scott Dobbin — Portuguez

simp. 5, Francez plen. 6, Arithmetica

plen. 9, Geographia simp. 4, Des-

enho plen. 9; Isaac Carneiro da Sil-

va — Portuguez simp. 5, Francez

simp. 5.

— Mello & Azevedo.

— Gle. de Fries & Lillo, de Paris.

— Cunha, Muniz & C.

— Anglo Mexican Petroleum Com-

pany.

— Fox-Film Corporation.

— Standard Oil Company.

— Comp. Singer.

— A Equitativa.

— Casa Pratt S. A.

— Rossi & C. agentes das navalhas

"Gillette".

— Souza Machado & C., fabrican-

tes de Chapéu "Solar".

— Bramberg & C.

— Fabrica de charutos Danne-

mann.

— The Texas Company S. A. Ltd.

simpl. 5, Arithmetica plen. 6, Geo-

graphia simp. 4, Desenho plen. 6;

Isaac Volshan — Portuguez simp. 4;

Francisca simp. 4, Arithmetica plen. 8,

Desenho plen. 8; João Cavalcanti —

Portuguez simp. 4, Francez plen. 6,

Arithmetica plen. 6, Geographia,

simp. 5, Desenho simp. 5, Laercio

Coutinho — Portuguez plen. 6, Fran-

cez plen. 7, Arithmetica plen. 9, Geo-

graphia simp. 5, Desenho, distinc-

ção; Lygia Lucia Lima — Portuguez

plen. 8, Francez plen. 8, Arithmeti-

ca distincção, Geographia plen. 7,

Desenho simp. 5; Roberto Gonçal-

ves Agra — Portuguez plen. 6, Fran-

cez simp. 5; Arithmetica plen. 8;

Desenho plen. 6; Roberto Reynaldo

Lima — Portuguez simp. 4; Francez,

plen. 6, Arithmetica plen. 6, Des-

enho simp. 4.

2º anno — Alan Douney — Arith-

metica plen. 6, Geographia simp.

4, Portuguez simp. 4, Francez simp.

4, Latim simp. 4, Desenho simp. 4;

Antonio Marques Dorta — Arith-

metica plen. 7, Portuguez plen. 6,

Francez plen. 7, Latim plen. 6, De-

senho simp. 5;

Archimedes Nogueira Paranaçu —

Geographia simp. 5, Portuguez

simp. 4, Francez simp. 4, Desenho

plen. 8; Carlos Barbosa Filho, Por-

tuguez simp. 5, Francez simp. 4,

Latim, simp. 4, Desenho plen. 6;

Ernani Galvão — Portuguez plen.

7, Francez plen. 6, Latim simp. 4,

Desenho plen. 8, Isaac Jorge Dobbin

Arithmetica plen. 8, Geographia

simp. 5, Portuguez simp. 4, Francez

plen. 7, Latim, simp. 5, Desenho

simp. 5;

Jahes Affonso de Mello — Geo-

graphia simp. 4, Portuguez plen. 6,

Francez plen. 4, Latim simp. 4, De-

senho plen. 9, João Furtado da Sil-

va Junior, Portuguez simp. 5, Fran-

cez plen. 7, Latim simp. 4, Desenho

simp. 5;

Joaquim Nogueira Araujo — Geo-

graphia simp. 4, Portuguez plen. 6,

Francez plen. 8, Desenho simp. 4;

Neyr Ferreira da Silva — Arith-

metica simp. 4, Geographia plen. 6,

Portuguez plen. 9, Francez simp. 5,

Latim plen. 8, Desenho plen. 6;

Ruy de Freitas — Arithmetica

simp.

NATAL

Se Moisés abra o livro antigo com o prodígio da criação do mundo, tirado por Deus do Nada, abra Moisés o seu evangelho com o milagre formoso de uma concepção sem mancha. O gêmeo, tanto em um como em outro acto, foi pura e simplesmente a palavra divina: *Fiat*, no primeiro; *Dei*, no segundo. A nova era da vida iniciou-se como o desabrochar de uma flor.

Ave, Maria Puríssima, Mãe por graça de Deus.

Se o dia do Natal é o da festa da criança também não se deve considerar a exaltação da Mulher, escolhida para ser o sacrário em que se manifestasse a Divindade.

Assim quis Deus demonstrar a sua misericórdia e dar prova do seu perdão, baixando sobre aquela mesma que, seduzida pelo Mal, arrastara a humanidade na sua culpa. O resgate foi meigo.

Pouca Deus ter do céu apenas perdoador e faria como os reis que não desceram do throno para fazer justiça, entendeu, porém, fazer mais e baixou em Pessoa a trazer o perdão e para purificar o ventre em que se gerara Iahm, pelo encerrando-se em essência tantas mezes quanto calça a natureza para formar o ser. E depois, não através do sofrimento, para que não padecesse mais a que ante já havia penado.

Foi num estaco, enquanto os anjos cantavam em volta do presépio, que Maria Virgem, num leite de fôo fresco, tirado do campo por um pastor, deu a humanidade o que a devia redimir.

Dia do Natal, alegria dos pequeninos que contam com os presentes do céu; ventura dos jovens, que esperam os benefícios da Vida; saudade dos anciãos, que revem o passado e nelles, por milagre do coração, todos os mortos queridos.

Dia do Natal, é a data da renovação da Vida, a festa da primavera espiritual. Torna sempre, e sempre alegre, como tornam as arvores, depois do inverno, as folhas verdes.

Adianta-te no tempo, antecedendo ao Anno Novo como a madrugada precede o dia. Vem a frente da nova era trazendo Deus, como o guia avança com a luz para encaminhar os peregrinos.

Bemdito sejas, dia consolador que, no hymno com que rompeste, entoado pelos seraphins, a um tempo glorificaste a Deus e annunciaste a Paz aos homens.

Dia do berço, que é o renovador da

Sonho de uma noite de Natal

SONHO DE UM NOITE DE NATAL

De tempo do sonho me por um salto nestes sapatos, até do sonho? — Só o salto, ou quer mais-sola também?

Era só o salto que estava gasto. A noite, naquele fim de rua, lá havia um baile, casador, bem diverso dos bailes da cidade alta. Um brinquedo.

Ella precisava dos sapatos prontos a lardinha, porque, afinal de contas, ainda não valia a pena comprar outro par...

Juliano tomara os sapatos — eram tão pequeninos nas suas mãos vermelhas! — e parecia considerar a petulância daquela sola aguda e flexível. E verdade que não achava petulância. Mas imaginava que fosse um sapato caro.

E olhou com odio para a rapariga. (Ella odiava todo o mundo).

Com odio, respondeu:

— Pode ser. Não garanto...

De proposito, para deixá-la inquieta. O banco de trabalho estava coberto de lãminas, onde o amador abria uma risca a cada — tudo, no meio de nações de ouro de todas as cores. Ella, o sapateiro, tinha, pendente do pescoço de sola suarenta pedida pelo labor de todo dia.

Pois o sol da tarde, refletido pelo telhado das casas fronteiras, batia nas vidraças sujas da officina, e a voz, num onda de claridade, tocava as paredes, todos os cantos, e feriam as pupilas desmanchadas, teias de aranha, — por, no corpo macio da rapariga, indicava, a sepeira uma tenue aureola de ouro crespo...

— Fica ali, então. Mas faça força olhe o baile!

Ella olhou-a ainda, antes de sair. Sentiu que a odiava. Odio que tanto lhe dava vontade de agarrar a com bellos mancebos.

...

— Quis, que é feito da tua mulher? Que é feito da tua irmã? De facto, foste mais infeliz do que podem ser dois homens juntos. Ela, Juliano!

Ella tinha fechoado a officina. E fora sentar-se num baú velho, no fundo da casa, para gozar a fresca do quintal.

Nem precisava abrir a janella. Para que? Não existia uma só vidraça deviam ser cercados na pedrada os moleiros do bairro.

E Juliano — não soube porque — foi levantar o calção lúido. Aquella parecia uma gaiola. Talvez, por isso...

Pôra, havia sombras mais negras no silencio azulado do quintal. Na noite estrelada, as estrelas respiravam, mansas, distantes...

Voltou da janella. Voltou a sentar-se. E esqueceu-se, esquecendo...

No entanto, tinha a impressão de que a maior parte seismava. Aquella seisma era como uma folha d'agua, brotando da lama de um bañado... Isto apertava-lhe a garganta, num angustia nova.

Entregara os sapatos prontos, e hogueinha da noite. Mas o baile não começara ainda.

Era a noite de Natal.

Natal... Illuminou-se na sua pobre memoria, de novo, consolação

Uma filha cerrada de homens e mu-

...

O Natal do Redemptor

O dia de hoje é de grande jubilo para o mundo christão. Nelle commemoramos o Natal do Redemptor, esse acontecimento grandioso que era de ha muito esperado pelos crentes, e annunciado séculos antes pelos prophetas.

E Deus, que nunca falta ao que promete, e esse Deus Grande e Omnipotente, veio ao mundo em forma humana, desceu á fraqueza da nossa carnalidade, viveu como pobre e humilde, para nos ensinar o caminho do bem.

As aves têm o seu ninho, as feras nos desertos têm onde recolher-se, os homens vivem nas suas habitações, e Jesus, Rei dos Reis, Senhor dos Senhores ao nascer nada disso teve, de berço serviu-lhe uma mangueira, e de eteto, um pobre estabulo. No entanto os homens, apesar de tão grandioso exemplo de humildade, são, cada vez mais e mais soberbos, procuram fortunas, grandezas, esquecendo que nada valem neste mundo, que tudo isso não passa de mera e doce illusão porque a unica e verdadeira gloria consiste em servir o Senhor.

Jesus, vindo ao mundo, não se fez annunciar aos grandes, nem aos potentados, mandou que os Anjos, seus embaixadores, procurassem humildes pastores e lhes annunciasssem o seu nascimento. Isto feito, dirigiram-se estes ao estabulo de Bethlem e ali adoraram o Messias. Aquelle que vinha ao mundo para salvar o homem das graças do demão.

Dia do Natal, dia grande, no qual a Humanidade, representada em Maria, recebe a visita do céu, em Jesus. Dia da confraternização universal, dia de grande jubilo que a tua claridade nos illumina na Vida e ainda além della tirando-nos do coração as trevas, que são os maus sentimentos, tornando-o claro, perfeito, limpo de toda a eiva para só contar o amor.

A pouco e pouco, como se desbrava um caminho, alagado em paus e mephiticos e corrido de feras vai a Bondade corrigindo o mundo. Pelor que as terras malsãs e o egoismo do Homem, pelores que as feras são os seus instintos, a tudo, porém, chega a Bondade e, assim como o sol enxura os pantanos pestilentos, fertilizando-os em alfôbre o leite antigo, assim vai ella abrandando o egoismo e tirando delle a caridade e domando os instintos, tornando-os forças nobres como, com o adormecimento se tornam companheiros e auxiliares do homem os animais, ainda os mais rebeldes. Já se não faz alarde de força e a eulica de Achab cede ao prestígio da Lei que garante ao pobre a sua propriedade inviolada pela avidez do potentado.

E todos esses benefícios, são devidos ao Pequeno de Bethlem, o Herceps divino que, ainda no berço, levantou a Mulher da condilha lúida em que jazia elegendo-a Rainha dos anjos e santificou as tres Graças do culto pacífico, dando com ellas ao mundo a Fé, a Esperança e a Caridade.

uheres, tumultuando, corou a curva de um alicte proximo.

Juliano considerou-o como consolidera, num dia distante, um sapatinho audacioso... E encaminhou-se para elle, com odio.

Pensava:

— Juliano, elles te roubaram a mulher e a irmã!

E estava resolvido a discutir-lhe aquelle homem... Enfrentou-o cada vez mais perlo. A multidão hesitava, immove. (Era uma multidão).

E o Campeão corajoso viu que lhe atravavam pedradas. Pedras que passavam através de seu corpo, sem ferir-o. Viu que o espancavam com pancadas que não o magoavam. Viu um punhado de homens enlaçados, abatendo sobre o chão, torcendo-se todos na illusão de que o esmagavam...

Contudo, já os fantasmas vacillavam, expectantes, e elle os penetrava em massa, ou era atravessado por um delles, e Juliano ainda não havia pensado num milagre. Esta descoberta, foi um clarão. O sapateiro, logo, cuido em voltar, á procura do homem dos cabelos á zanzana...

Agora, compreendia tudo... (Com um arrepio deslumbrado. Uma erispação feliz).

Comprehendia tudo. No entanto, não ouzava formular nem em pensamento, aquelle nome, e divino nome, que revolta na boca como uma prece...

Subito, um trovão percorreu o tumulto das sombras. Uma vibração luminosa e sonora. E Juliano já na paz dos milagres, adivinhou o absurdo:

— Os sinais do Natal! Eram os sinais do Natal!

E não soube como — viu somente que uma palangana nocturna ondeava sob os seus olhos, rolando fugidia... Apareciam e desapareciam claudas, com chamando e campanários... Onda de luzinas humilidas...

Apareciam e desapareciam... E a lúida maravilhosa de Juliano — elle vira o voo da pedra e não sentia a dor da pedrada — foi-se tornando em ternura. Ternura grande, que abraçava o mundo todo e todos os homens e todos os bichos e todas as plantas...

O sapateiro odiando abençoava a humilde vertigem humana. Era tão grande a doçura desse estado de graça, que elle nem pensou siquet em estender um gesto...

Sentiu somente que a ficar assim, extasiado, a noite inteira... E sorriu, com a lembrança num velho santo nome, em cujas mãos erguidas os passaros faziam ninhos...

Sol alto.

Uma onda quente, como de sangue novo, coloriu-lhe o rosto, Juliano acordou.

A luz baia, róta, nas folhas tenras. Havia, no chão vermelho, brilhos umidos, e longe, os sinos soavam, graves, claros, de um para outro lado, como que listrando a manhã azul com largas pinceladas de ouro...

Vinha do casario apinhado, ao redor, um cheiro de lino lavado. Juliano sorria... E como sentisse dores pelo corpo, moído daquella somno sobre pedra, sorriu ainda, vagamente, para o quintalejo, — tão miseravel — como para um irmão menor...

Deus os fizera miseravel e humilidos para a mesma felicidade. Ambos deviam dar graças a Deus, porque era manhã de Natal.

...

Ruy Cirne Lima.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Deus apiedou-se dos pobresinhos... Que dia azul que céu tão brando! Silos que vêm pelos caminhos,

Os velhinhas Resvalando,

Mas rezando,

Os pobresinhos Tão velhinhas

Tropeçando

Pelas asperas pedras dos caminhos...

Das encruilhadas

Desnas estradas

Recombem os tropeços velhinhas,

De cabeças alvas, como os linhos,

Cabeças derredas,

Sobre as quaes, com dedos duros como espinhos,

Os invernos maninhos

Semearam desenganos e geadas.

Des atalhos vêm surgindo

Quasi nuas, as crianças,

E sob o céu azul que está fulgindo,

São assim esbarapadas,

Como esperanças

Andando as longas estradas

Essas crianças

Desamparadas!

As crianças chegam sorrindo

Com um riso calmo e lido

— Pomboz manhas

De pomboz que Christo vem construindo,

E tem as suas visinhanças

No céu, que no alto se desdobra infinito...

...

Pela belleza deste dia,

Por este azul do céu profundo

Por esta candida alegria

Que tanto, tanto se irradia

Que anda a cantar por todo o

Por esta fé que nos abraça,

Fazendo leves nossas cruzes

E enche cada humilde casa

De flores e divinas luzes:

Por este bem todo imprevisito

Que é como o riso luminoso

Do Nosso Senhor Jesus Christo

Calmo humilde e amoroso

No coração angustioso,

No alma inquieta da pobreza,

Pelo esplendor maravilhoso

Que anima toda a natureza;

Por este canto de esperança

— Canto limpido e sonoro

Que forma o arco da alliança

Entre o que é e entre o que chega;

Por este bem que nos abraça

Por esta escola generosa

Que é de Jesus a doce paz

A nossa creença fervorosa:

Pela fortuna ampla e infinita

Das gozos mil que hoje gozamos,

Nesta hora esplendida e bendita

Em que nós rimos e rezamos;

Por estes frutos bons, opinos,

Colhidos na ramada pura

— E como assim somos felizes!

Da arvore santa da Ventura,

Que lá no céu tem as raizes;

Por esta graça que fruimos

— Tanto favor do emprego azul baixado!

O Deus elemento, o Deus piedoso,

Pae misericordioso,

Que nos dá a vida e a luz!

...

LEONCIO CORREIA.

...

O Natal de Jesus

...

Podia, não ha duvida, ter nascido

Jesus Christo num centro de requin

...

Chronica de Natal

— Você está contente, não é?

— Contente porque?

— Pelo natal. E' um dia tão bonito...

— Eu não acho. Só tem a vantagem de não se trabalhar.

— Você está doente...

— Doente?

— De tristeza. Para não sentir como é bonito o dia de natal, é preciso estar doente.

— Então eu estou doente ha muito tempo.

— Com certeza. Talvez tenhas nascido doente. Eu fico feliz todos os nates. E' um doce costume que não perdi. Quando eu era menino, a minha maior felicidade vinha no dia de natal. Por ter ficado homem, não ha motivo de ser infeliz. Gosta tão pouco a gente guardar essas pequenas habilitas que nos dão alegria...

— Eu nunca senti alegria no dia de natal. Para mim é um dia igual a todos os outros.

— Que pena... E' talvez porque você nunca reparou na suave alegria que ha no céu de natal, na terra e em todas as creaturas. Si tivesse, como eu, o cuidado de olhar os presépios que se armam por toda a cidade, com as ovelhinhas muito brancas pastando nas colinas, os reis magos e aquelle menino que dorme na mangueira, sob o olhar de infinita doçura dos bois resignados e boncos...

— Mas, e tão fácil, pela imaginação, dar-lhes a realidade e a vida que já tiveram... Você não sente falta do natal?

— Falta do natal?

— Sim. Perdido no mundo, sofrendo entre os homens que soffrem tanto, que são indiferentes ou inimigos, sem saber de onde veio nem o que acontecerá depois de tantas lágrimas e tantas luctas desesperadas, você não sente falta de acreditar e de lembrar, todos os nates, que nasceu um Deus para proteger e salvar os homens?

— Nunca pensei...

— Na minha vida e na minha memoria, os dias de natal são como as flores na orla da estrada. Alegrem e perfumam a estrada, tão longa, tão longa... A's vezes, numa curva, eu olho para trás, e na nostalgia da distancia, vejo todos os meus nates. Só dois foram tristes. Um, quando eu era menino, por causa de um telephone de brinquedo. Vi, na "vitrina" de um bazar, uma perlella miniatura de telephone. E assaltou-me o desejo irreprimivel de possuí-lo. Era nas vésperas de natal; pediu-o a meus paes. Enquanto esperava que papae Noel o trouxesse, comecei a sonhar acordado. A minha imaginação empenhou-se no pequeno telephone que elle não tinha. Vin-me servido a uma mesa, tocando a campainha, dando o numero e falando com todas as creanças da visinhança. Mentalmente, fiz liguão para quasi todo o mundo. Aquelle pequeno telephone ia ser a maior felicidade de minha vida. Passei dias sonhando com elle.

Quando papae Noel o trouxe, tive uma enorme alegria, depois uma enorme decepção.

O pequeno telephone não falava para parte alguma. Foi um triste natal, aquelle... por causa da minha imaginação.

O outro natal triste que passei, foi por culpa da minha pobreza. Ha tres annos, eu era ainda mais pobre que hoje. Não tinha um par de sapatos para collocar na porta do quarto, que

ouro, a febre do prazer, o sophismo das idéas e a fumaça das honrarias.

Não obstante vinte seculos decorridos, apesar desta civilização ser filha dos ensinamentos de Christo, ainda ha quem faça coisa parecida á dos senhores e estalajadeiros de Bethlem. Neza-se-lhe perna.

Poor que na vida particular, succede na vida publica do Brasil.

Não existe para Jesus Christo um lugar official. Não o querem accellar nas paginas da Constituição, nem tornar mais respeitáveis os artigos do Codice com o seu nome, nem as foras do Exército e da Marinha lhe dão a hospedagem a qua tem direito, por ser o Rei dos Exércitos. Do jury e da escola foi expulso e, por vezes, num e noutro lugar Christo se encontra é mais por tolerancia do que por um reconhecimento de justiça.

Felizmente que a sciencia, a sciencia verdadeira, se prepara para fazer um acto de fé, abandonando o e contradizendo a apostasia da sciencia falsa a que se dá o nome de meia sciencia.

Max, o que é de lamentar é que a vida publica admitta em alguns palcos o desporto, a literatura, a arte, a philosophia, as disciplinas exactas ou naturaes mas não reatua um lugar para o Redemptor do mundo. A sociologia, a economia politica, a arte de governar os povos, hospedam qualquer idéa que surja com ares modernistas e de consequencias da effluencia mais ou menos problematica.

E no entanto, para o codigo da moral de Jesus Christo, para o corpo da sua doutrina maravilhosa, que em vinte seculos tem formado gerações de heróes e almas de elite, a par do esplendor da civilização que fruem os povos servidos por elle, ainda ha homens que lhe fecham as portas do coração e do entendimento, ainda ha governos que se encolhem num agnosticismo nada logico e muito desagradavel.

Tal qual os moradores de Bethlem que recusam a Jesus Christo um lugar para o seu Natal...

Gracias a Deus que uma nova ideologia está assentando arruares nos circuitos do pensamento, da cultura e da vida official dos povos.

A minha luz clara e doce me encaminhou pastores a reis a adorar a Deus no fôco e rude presépio de Bethlem, está orientando os individuos e os governos para colher e praticar os divinos ensinamentos que brotam viva e espontaneamente da obra redemptora de Jesus Christo.

Isto foi ha vinte seculos. E, no entanto, o episodio de Bethlem repete-se hoje com as mesmas palavras e os mesmos gestos.

Jesus Christo pretende nascer nas almas dos individuos e no seio das familias e quantos, as suas preferencias, respondem negando-lhe o calor de um affecto, a adhesão da intelligencia e o esforço da boa vontade! Antes que se dê guarida ao seu espirito a sua doutrina as almas preferem agasalhar o brilho do

tambem não tinha. E por isso papae Noel não me deu nada...

— Mas, você, nossa idade, ainda acredita no papae Noel?

— Vê? Ah! está porque você não é feliz no natal: não acredita no papae Noel...

— Mas isso são cousas para creança... Você, ou não fala serio, ou está maluco.

— Você é tão intelligente e tem o o habito de achar maluco o que não pensam como você. Ah! está querendo sempre ter razão. Que lhe custa acreditar no Noel? Porquê não é verdade? Mas que é a verdade? Nem Jesus e disse. Não é melhor para você acreditar que o papae Noel á quem traz os presentes de natal?

Pois então não é verdade?

E você é rico; quanta coisa elle lhe traz...

— Que espera você este natal, papae Noel?

— Este natal talvez seja triste para mim. Você vê que eu não tenho presentes. Nem tenho com que comprar. E assim papae Noel de certeza não vai me trazer nada... Mas não faz mal... Eu acredito nelle, e assim dessem papae elle ha de me trazer a felicidade. Tenho certeza. Depois a felicidade para mim estará lá, no céu... Basta lá que eu tenha todos os dias o que comece e acabe direito. Não quero mais nada. Si eu tivesse uns sapatos, talvez lá viessem para mim. Não quero mais nada. Si eu tivesse uns sapatos, talvez lá viessem para mim. Não quero mais nada. Si eu tivesse uns sapatos, talvez lá viessem para mim.

— Ah! tem. Nunca vi mais nada amavel de pelle de diabo.

...

Benjamin Constant.

...

Meu pedido de Natal

...

Eu desejaria, no dia de hoje,

uma felicidade immensa se conseguisse sobre a terra. Pediria a Papae Noel que desse pão e alegria a todos os homens. E aos meus proprios inimigos todas as boas coisas.

Que não houvesse mais nem um desgraçado. Que não houvesse nem pobres, nem ignorantes pelo mundo. Nem luctas, nem tristeza.

Nem fome, nem desespero. Que os seres fossem eguaes entre si. E um sonho impossivel. Mas é um desejo profundo.

E eu que fui esquecendo com a vida as rezas de outros tempos, sinto hoje na memoria caçada aquellas palavras voltarem uma a uma:

— Padre Nosso que estaes no céu...

A NATIVIDADE DE JESUS

É uma festa que a Igreja instituiu para celebrar o nascimento temporal do Filho de Deus, e com acerto; pois isso desde a idade apostólica até nas catacumbas, quando não havia ainda templos, já o Natal era pomposamente festejado pelos cristãos.

O papa Julio II foi quem o fixou, no dia 25 de dezembro, firmado nas descobertas arqueológicas que tiraram qualquer dúvida acerca do dia do nascimento do divino infante que houve lugar no ano 4004 do mundo.

Precede-a a vigília, que remonta a alta antiguidade conforme se lê em obras de S. Agostinho.

Por motivo de symbolismo os sacerdotes de todo o mundo celebraram três missas, e isto desde S. Gregório, que de sua parte afirmava a existência deste uso já em tempo de S. Telesphoro.

Antigamente os summos pontífices celebravam a 1.ª missa, à meia noite, na basílica de Santa Maria Maior, a 2.ª na de Santa Anastasia, (por isso a comemoração desta santa na missa d'anno, ainda hoje) e a 3.ª no meio dia da de S. Pedro — collocando-se diante do túmulo de S. Pedro 1325 velas.

As três missas significam o triplice nascimento de Jesus no seio eterno do Pai, o de Belém, e o mystico das almas justas pela caridade, além de outras explicações adrede.

É muito natural o offício que nos dá a ideia dos sacerdotes, cheio de um profundo mysticismo, fulgente dos olhos da fé, um verdadeiro encanto às aguas plúas.

A festa tem enriquecido esta festa com numerosas e especiais indulgências, entre as quaes a Plenaria proclamação aos que fizeram a communhão no dia de Natal ou em outro dia dentro da oitava.

Fôro e Judicatura

JUSTIÇA FEDERAL

O Diário Oficial de 10 de dezembro corrente, publica o decreto de 28 de outubro findo pelos quaes foram nomeados supplentes do substituto do Juiz Federal nos seguintes municípios:

Offenda — 2.º Supplente — José Clementino Montenegro.
São Lourenço — 1.º Supplente — Dr. Pedro Augusto Corrêa de Araújo.

2.º Supplente — Sebastião Corrêa de Araújo.

3.º Supplente — Tito Pereira.

Ajudante do procurador da República — João da Costa Moura.

Timbaúba — 1.º Supplente — Ulpiano Bezerra Ventura.

2.º Supplente — José Antonio de Oliveira.

Ajudante do procurador da República — José Dória Gondim.

Bom Jardim — 1.º Supplente — Advogado Barbosa de Paula.

2.º Supplente — Severino Adriano Gomes da Silva.

3.º Supplente — Manoel Tavares da Silva.

São Vicente — 1.º Supplente — João d'Araújo Pereira.

2.º Supplente — Francisco de Assis Cavalcanti.

3.º Supplente — Ceciliano Pereira de Andrade.

Ajudante do procurador da República — João Ribeiro Sobrinho.

Surubim — 1.º Supplente — José Gervino Cabral.

2.º Supplente — Severino Barbosa de Farias.

3.º Supplente — Perlandro Augusto de Miranda.

Ajudante do procurador da República — Manoel Souza Barbosa.

Floresta dos Leões — 1.º Supplente — Joaquim Trajano Ferreira da Costa.

2.º Supplente — Vicente Guedes de Araújo Pereira.

3.º Supplente — Manoel Vieira de Araújo.

Ajudante do procurador da República — João Pessoa Petribu.

Vicência — 1.º Supplente — Severino Barreto Coutinho da Silveira.

2.º Supplente — Miguel Ramos de Andrade Lima.

3.º Supplente — Antonio Xavier de Moraes.

Ajudante do procurador da República — Bacharel Joaquim Corrêa Xavier de Andrade.

Igarassu — 1.º Supplente — Miguel Lino Spinelli.

Morões — 1.º Supplente — Miguel Lino Spinelli.

Morões — 1.º Supplente — Dr. Alvaro do Rego Netto.

2.º Supplente — José Gomes Andrade.

3.º Supplente — Maximino Pereira Vianna.

Ajudante do procurador da República — Manoel Mendes de Souza.

Alfama — 1.º Supplente — José Severino de Albuquerque.

2.º Supplente — Felismino Pinheiro de Mendonça.

3.º Supplente — José Gomes de Araújo.

Ajudante do procurador da República — João Moraes Pinho.

Paulista — 1.º Supplente — José Tibúrcio da Costa Monteiro.

2.º Supplente — Luiz Pires Ferreira.

3.º Supplente — Francisco de Lyra Chaves.

Ajudante do procurador da República — Manoel Monteiro Pinto.

Guimarães — 1.º Supplente — Manoel Catharino Assis.

2.º Supplente — Sizenando Maximiano de Aguiar.

3.º Supplente — Lydio Souza Barbosa.

Governador — 2.º Supplente — José Paulo Pessoa de Mello.

3.º Supplente — Lydio Souza Barbosa.

4.º Supplente — Lydio Souza Barbosa.

5.º Supplente — Lydio Souza Barbosa.

6.º Supplente — Lydio Souza Barbosa.

7.º Supplente — Lydio Souza Barbosa.

8.º Supplente — Lydio Souza Barbosa.

9.º Supplente — Lydio Souza Barbosa.

10.º Supplente — Lydio Souza Barbosa.

As chuvas no Nordeste

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço federal)

Resumo das chuvas caídas no nordeste brasileiro durante o mês de novembro de 1929:

Localidades	Estados	Altura das chuvas em m/m	Numero de dias de chuvas
Therézina	Piauí	38.5	4
Floriano	"	391.7	4
Campo Maior	"	28.6	4
Simão Mendes	"	69.4	4
S. Raimundo Nonato	"	145.2	4
Oelras	"	110.2	4
Porangaba	Geará	10.3	7
Guaramiranga	"	35.7	7
Quixadá	"	2.8	2
Vicosa	"	6.1	2
Natal	Rio G. do Norte	37.0	4
Lages	"	12.7	4
Olinda	Pernambuco	24.2	10
Goyanna	"	12.7	11
Garanhuns	"	5.5	5
Pesqueira	"	62.5	2
Altinho	"	8.5	4
Timbaúba	"	9.6	6
Barreiros	"	16.4	4
Maceió	Alagoas	27.5	13
Agua Branca	"	62.0	2
Anadia	"	36.8	2
Satuba	"	20.0	3
Palmeira dos Índios	"	25.5	3
Araçá	Sergipe	15.5	6
Anapólis	"	6.0	4
Japaratuba	"	14.2	2
Rio Branco	Bahia	22.7	10
Lencóes	"	21.9	4
Jequié	"	66.0	4
Morro do Chapéu	"	21.8	4
Andaraí	"	63.3	4

Não vieram os numeros de dias de chuvas.
NOTA: — Em Sobral, Ipê, Acarajá (Geará) e Nova Cruz (Rio Grande do Norte) não choveu, e de S. Luiz (Maranhão), União (Piauí), Oxiara-nobim, Igaratú e Catherina (Geará), Macahyba, Mossoró, Touro e Areia Branca (Rio Grande do Norte), Parahyba, Patos, Pombal, Piauí, Catolé da Rocha e Cabaceiras (Pernambuco), Nazareth e Cabrobó (Pernambuco), União (Alagoas), Ondino, Bomfim e Condeuba (Bahia), não foram recebidos os despachos informativos.

Estação de Olinda, 11 de dezembro de 1929. — J. Reis e Silva, chefe.

"USGA" o melhor combustível da actualidade

SOLICITADAS

BOAS-FESTAS 1929

BONS ANOS 1930

AFFONSO DE ALBUQUERQUE & Cia., cumprimentam sua numerosa freguezia e amigos, desejando-lhes BOAS-FESTAS e muitas prosperidades no decorrer do ANNO VINDOURO.

AVISOS E EDITAIS

Sport Club do Recife

Assembleia geral ordinaria

1.ª Convocação

Convido aos socios quites, para assistirem a assembleia geral ordinaria (1.ª convocação) a fim de ser eleita a nova Directoria.

A reunião terá lugar em nossa sede social, pelas 19 h 1/2 horas do dia 26 do corrente.

Recife, 24/12/29.

Ulysses C. Mello.

USGA

O melhor combustível nacional

Pernambuco Tramways & Power Company, Ltd.

NOVOS PREÇOS PARA GAZ CARBONICO

Avisamos que no dia 26 de Dezembro corrente, em diante, até novo aviso, a fim de beneficiar em geral o maior numero de nossos consumidores, o preço de gaz carbonico será de accordo com a tabella abaixo:

\$700 p/m3 pelos 10 primeiros metros cubicos usados por mez.

\$400 p/m3 pelos 20 metros cubicos seguintes.

\$300 p/m3 pelos 270 metros cubicos seguintes.

\$250 p/m3 por qualquer quantidade excedente.

Assim, do dia 26 de Dezembro vigente, inclusive, em diante, todas as contas serão extrahidas de accordo com os novos preços acima.

Para melhor esclarecer e publico, abaixo damos dous exemplos:

1.º Exemplo — 80 mts.3 usados.

10 metros a \$700 7\$000

20 metros a \$400 8\$000

50 metros a \$300 15\$000

80\$000

2.º Exemplo — 200 mts.3 usados.

10 mts. a \$700 7\$000

20 mts. a \$400 8\$000

170 mts. a \$300 51\$000

66\$000

A Administração.

Recife, 20/12/29.

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a Caderneta da Caixa Economica Federal desse Estado n. 71.543 pertencente a Helena da Rosa e Silva, actualmente residente na rua Otton Mendes n. 540, antiga rua do Futuro, filha menor de José Marcelino da Rosa e Silva (doutor) pelo que, vai ser requerida uma 2.ª via da mesma caderneta.

Recife, 24/12/29.

Pernambuco Tramways & Power Company, Ltd.

SERVIÇOS DE NATAL E ANNO BOM

Devidamente autorizados pela Repartição de Serviços Públicos Contratados, e de accordo com a Inspectoria Geral de Policia, levamos ao conhecimento do publico que, nas noites de 24 e 31 do fluente, haverá carros com serviços extraordinarios até

Aréas, Iputinga, Casa Forte, Zumbi/Caxangá, Encruzilhada/Beberibe e Campo Grande/Encruzilhada.

A partir de 20.30 os carros de Olinda e Casa Amarela serão desviados pela Ponte Santa Isabel, fazendo ponto, estas e os de Beberibe, Agua Fria e Campo Grande, na Praça da Republica, como nos annos anteriores. Os carros das demais linhas obedecerão os itinerarios do costume.

A Companhia avisa que haverá bondes em numero sufficiente para o transporte de passageiros e não aceitará qualquer responsabilidade pelos accidentes que venham a soffrer os passageiros nas existirem em viajar nos estrôlos ou para-choc.

Recife, 24/12/29.

A Administração.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE — no 2.º andar à rua da Aurora, sobre "A Tribuna", uma sala mobiliada com entrada independente e bons quartos também mobiliados com frente para rua Formosa. Bom passado, muito aconchego e conforto. Tratar com Mme. Mathilde Rosenmann.

AMA — Precisa-se de ama para criança. Paga-se 25\$000 por mês — Rua Princesa Isabel n. 195 (Perto da Escola Normal).

ALUGA-SE um optimo quarto com janella, em casa de familia de tratamento, a rapazes de bom comportamento ou a familia, na rua da Concordia n. 766, 1.º andar.

AMA — Precisa-se de uma para casa de pouca familia. Paga-se bom ordenado. Rua Imperial n. 751.

ALUGA-SE — Optima casa de residência com os seguintes commodos, salas de visita e jantar, salão de musica, quatro quartos, cozinha com fogão a gaz, copa com dependencias para creche, dois W. G., garagem, quintal murado 40 por 20 metros, sala Av. Lima Castro. A tratar com o sr. Pinheiro, na rua Duque de Caxias n. 281, 2.º andar, das 9 às 11 horas ou das 15 às 17.

ALUGA-SE — uma boa casa de moradia a Avenida 17 de Agosto n. 2527, com sitio, 10 quartos, 3 salas, pelo preço de 200\$000. Chave Junto. A tratar com Carlos Azevedo, Estrada do Chacon, 328.

AMA — Precisa-se de uma à rua da Gloria n. 465. Boa Vista.

ALUGA-SE — Uma boa casa com excelente sitio tendo arvôres frutíferas à rua Leonardo Cavalcanti, 312. Jaqueira. A tratar na mesma rua n. 254.

AKKORDEONS E HARMONIUMS (de bocca) — Lindos modelos recebeu da Alemanha o BAZAR-ALLEMAO. Imperatriz, 265.

ALUGA-SE — Diversas casas à rua do Coronel Lamenha, na freguezia da Boa Vista, com duas salas, dois quartos, cozinha, quarto para creche, as salas mosaicas, os quartos assoalhados, toda forrada, instalações electricas e sanitarias, por preços barataissimos, a tratar com Eurico Monteiro, rua "Diário de Pernambuco" n. 41.

ALUGA-SE — as casas n. 97 e 149 à rua Moura Esteves (Casa Amarela) com magnificas acommodações, ottões livres, saneadas, aluguel 250\$ e 280\$. As chaves estão no n. 149 com um empregado. Trate-se no consultorio do Dr. Armando Tavares, sito à Praça da Independencia, 50, 1.º andar, à qualquer hora.

ALUGA-SE — uma casa no bairro Estancia (Aréas) com 3 quartos, 2 salas, ottões livres, tacos de madeira nos quartos, mosaica, agua e luz. A tratar no mesmo bairro à rua 5, n. 16, com Isidoro Mascarenhas. Preço 150\$00.

AMA — que saiba cosinhar, para casa de duas pessoas; precisa-se na rua das Nymphas, 297.

ALUGA-SE — salão e quartos com janellas, muito bom para casal sem filhos e para escriptorio e para rapaz solteiro. Rua da Roda n. 187, 1.º andar.

ALUGA-SE — Optima moradia para grande familia, o predio n. 174, à rua Barão de S. Borja, a tratar a Pedro Affonso n. 143, 2.º andar ou à rua Duque de Caxias n. 998.

ALUGA-SE — à rua José de Hol-

landa, na Torre, casas novas, com duas salas mosaicas e dois quartos assoalhados, forrados, quarto para creche, instalações electricas e sanitarias, por preços barataissimos. A tratar com Eurico Monteiro, à rua "Diário de Pernambuco" n. 41.

ALUGA-SE — um quarto bem arado, com janella para rua, mobiliado, com pensão. Rua Aurora n. 197, 2.º andar.

ALUGA-SE — uma casa moderna e mobiliada, a posão de tratamento. Negocio urgente. Avenida Montevideo, 77. Fernandes Vieira.

ALUGA-SE — um comodo em casa de uma familia de duas pessoas. A tratar à rua do Hospicio n. 461, andar terreo.

ALUGA-SE — à rua Benjamin Constant, na Torre, casas novas, com duas salas mosaicas e dois quartos assoalhados, forrados, quarto para creche, instalações electricas e sanitarias, por preços barataissimos. A tratar com Eurico Monteiro, à rua do "Diário de Pernambuco" n. 41.

ATTENÇÃO! — MOVEIS — Se quiserem vender bem os seus moveis, planos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NAO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima à rua Nova.

AFAMADA MISTURA HENESTRIS — é a melhor tintura para cabelo e barba. Ultimo processo moderno para a recoloração do cabelo branco nas suas cores naturaes. Uma ad applicação — não larga e não mancha a pelle. Extracto de folhas de Hené do Japão. Preço do vidro de HENESTRIS 12\$000, na Casa Chasagane, 1.º andar, 139, rua da Imperatriz.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o TALCO BEBE, preparado pelo pharmaceutico Cleo D. Diniz, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveludada. — A venda nas drogarias, farmacias e armazens de miudezas. Depósito: Pharmacia Americana, de Cleo D. Diniz Av. Marquez de Olinda, 67.

ALUGA-SE — uma casa sítio em CHACON — CASA FORTE — a tratar: rua Imperatriz n. 35, 1.º A.

BOA CASA MODERNA — Vende-se uma com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, 1 quarto externo, 2 saneamentos, com bidet, banheira, agua quente, em tudo, 2 varagens, copa, ottões livres, localizada perto da igreja das Graças, GAMPUNGA. Tratar com Pompeu Ferrreira, na rua José de Alencar n. 378 — BOA VISTA.

COSTUREIRAS — A CASA ARANTES cuida as suas antigas costureiras a procurarem serviço.

CASA — deseja-se alugar uma na Boa Vista, com conforto para familia de tratamento, que tenha 3 salas, 4 quartos internos, garagem, dois saneamentos e quintal regular. Trate-se com Almeida, Maia & Cia., na rua do Imperador n. 491.

CAIXEIRA — Precisa-se de uma que tenha pratica de armarinho e que saiba escrever e contar. Informações na Praça da Independencia n. 40.

CASA — mobiliada para familia de tratamento. Aluga-se, no Caldeirão — a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 1653 — até o meio dia.

COSINHEIRA, COPEIRA E ARI-MADEIRA — se quem vem da arte, precisa-se à rua Fernandes Vieira, 462. Paga-se bem.

CHAPEUS PAPA SENHORAS — Modelos chiles e lindas formas francezas. Cintos de metal, tresset, de seda e de phantasia. Perfumes finos. Onde a melhor tintura para os cabelos. Melas francezas e nacoes. Cartelas e bolças para sras. Fixador Mendel e Slocumb. Postoes de Boas Festas. Lindas bonecas que fallam. Autos. Velocipedes e muitos brincalhões. Gravatas lindas e collarinhos da moda e muitas novidades para presentes recebeu a ROSA DE MAIO — Imperatriz, 70.

CONTRA A ERYSIPELA — Só o especifico ARTHURINA combate os accessos e as complicações da Erysipela. Vende-se na "Pharmacia Americana" de Cleo D. Diniz — Av. Marquez de Olinda, 67.

CACHORROS POLICIAES ALLEMAES — Finitimos cachorros policiaes allemães (loto) com dois mezes de nascidos. Vende-se a Av. Manoel Borja, 820.

CONTRA A ERYSIPELA — Só o especifico ARTHURINA combate os accessos e as complicações da Erysipela. Vende-se na "Pharmacia Americana" de Cleo D. Diniz — Rua D. de Caxias, 244.

CASA MOBILIADA — para familia de tratamento. Aluga-se, no Caldeirão — a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 1653 — até o meio dia.

DACTYLOGRAPHO — com bastante pratica de escriptorio, correspondencia, de 16 a 20 annos, precisa-se de um. Carta escripta à mão dirigida à Posta Restante do "Diário" a N. A.

DYSPEPSIA — Indigestões, Empachamento: Colica do estomago e intestinos: Dores de cabeça e enxaquecas: Dysenteria, mau estar geral e vomitos das Senhoras gravidas, sucos, contraindicações, etc. — Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. A venda nas farmacias e drogarias. Depósito: Pharmacia Americana, de Cleo D. Diniz — Av. Marquez de Olinda, 67.

EMPALHADORES E ENVERNIZADORES — precisa-se à rua do Apolo n. 43, fabrica de moveis.

ESCROFULOSE — é uma doença provocada pela fraqueza do sangue e, se não for tratada, enfeequece e efformida, pôde levar ao tumulo uma indefeza creatura. Com o uso do depurativo-tonico GALENOGAL, o san que tornar-se rico e vigoroso, os ganglios irão desaparecendo e com elles a insidiosa molestia. Usas com confiança o abençoado GALENOGAL.

ENGENHO — Vende-se um muito bom e bastante grande com muitas mallas situadas a poucos kilometros de Recife, com boa estrada de rodagem para automovel. Vende-se a safra nova e corrente de optimo engenho fornecendo a uma boa usina e faz-se um negocio muito modico. Explicações detalhadas e condições de negocio a tratar com o sr. Pedro Ivo Velloso da Silveira, Estrada do Matumba, Beberibe, 706 ou no Depósito da Fabrica Lafayette.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO do dr. Constancio Pontual. Alivia os accessos fazendo dormir tranquilamente. O resultado é seguro mesmo quando a molestia está ligada a lesões do aparelho circulatório como arterio esclerose, etc. A venda nas farmacias e drogarias. Depósito: Pharmacia Americana, de Cleo D. Diniz — Av. Marquez de Olinda, 67.

ESSENCIAS — para agua de Colonia desde 50¢ o kilo, para pharmaceuticos, perfumistas e revendedores, vende-se tambem em pequenas amostras 25\$00 para fazer um litro de agua de Colonia. Na Casa Chasagane, 1.º andar, rua da Imperatriz, 139.

EMPREGADO — com bastante pratica de mercaderia e armazem de estivas em grosso, que saiba fazer embalagem de louca e outros artigos. Quem se julgar em condições escrever a penna para a Posta Restante do "Diário" a V. M., dizendo suas habilitações e estado civil.

EM 1.º Andar na Rua da Aurora 225 em casa de familia alugam-se quartos bem arrejados a casal sem filhos e a rapaz solteiro. Optima independencia com varanda, fornecese refeições em domicilio.

FABRICA DE SABÃO — Precisa-se adquirir uma fabrica de sabão de pequena capacidade. Compra-se ou arrenda-se ou faz-se qualquer negocio mesmo que esteja embargado em Juizo. Informações para "Diário de Pernambuco" — Posta Restante para I. P.

FALTA DE SOMNO E MEO — Use sem perda de tempo o XAROPE DE MULLUNGU BROMURETADO, do pharmaceutico Cleo D. Diniz. Acalma sem deprimir. A venda nas farmacias e drogarias. Depósito: Pharmacia Americana, de Cleo D. Diniz — Av. Marquez de Olinda, 67.

FALTA DE APETITE — Si queres um bom appetite e um estomago regulando bem use o VINHO DE

Instituto Nossa Senhora do Carmo

EQUIPARADO A ESCOLA NORMAL OFFICIAL

RUA VISCONDE DE GOYANNA N. 370

Directores — MARIA DO CARMO O. LINS E MELLO

Instalado em edificio proprio, construido sob os mais rigorosos preceitos de hygiene pedagogica offerece ás suas alumnas o maximo conforto.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas, mantendo os seguintes cursos:

a) Jardim da Infancia, funcionando a maior parte de suas aulas ao ar livre;

b) Curso Primario, de accordo com o plano da Escola Normal;

c) Curso Normal, segundo o programma official;

d) Curso Commercial;

e) Curso Domestico;

f) Curso Gymnasial — Seriado — conforme o programma do Gymnasio de Pernambuco, tornando as alumnas aptas á matricula em qualquer Escola Superior do pais.

O corpo docente é composto de professoras de reconhecida competencia.

As matriculas acham-se abertas desde 15 de Janeiro e as aulas a 9 de Fevereiro.

Para attender a diversos pedidos o Instituto ainda accella no extermio menor a 10 annos.

Outras informacões sobre matriculas do curso Gymnasial e de demais, poderão ser dadas na Secretaria do Instituto de 10 ás 15 horas.

Eusebio Simões & Djalma Simões

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

TELEPHONE 6568

PREVIO AVISO

Aos noivos abastados!!!

A's Exmas. familias!!!

Luxuoso e excepcional Leilão

DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1930

Na Capunga, Rua Joaquim Nabuco

aprasivel residencia de distincto e conceituado capitalista com sua Exa. familia de viagem marcada para a Europa

Aguardem descripção detalhada e ample serviço de clichés

Exposição: nos dias 3 e 4 de Janeiro, vespera e antevespera do Leilão a residencia estará em exposição á visita do publico e das Ex. familias

Arte! Riqueza! Explendor!

AO CORRER DO MARTELLO



Fazei vós mesmos os vossos pensos

Nada deveis temer, a vossa chaga se curará, se ha-de fechar, sem que tenhas de recear a minima infecção, pois que fazeis o pensso observando as melhores e as mais recentes prescrições dos antisepticos, confirmadas pela experiencia de illustres praticos. O mais poderoso dos antisepticos, com effeito, é o que empregais, o

LIQUEUR DE LABARRAQUE

com Chlorureto d'Oxydo de Sodio

que não é sómente recomendado para todos os pensos, mas tambem como agente precioso de desinfectão, de saneamento, de preservacão em tempo de epidemias. É um incomparavel destruidor de germens infecciosos. Teade-o sempre ao alcance da vossa mão.

Exigir a escriptura de Labarraque sobre cada frasco



é o endereço do fabricante: Meims FRERE 19, Rue Jacob, Paris

CURA

PULMONOL

TOSSE

Lyceu Pernambucano

RUA BARÃO DE S. BORJA, N.º 279

TELEPHONE N.º 2400 — RECIFE

Este estabelecimento continua a limitar a sua matricula, não permitindo que as classes sejam frequentadas por mais de 15 alumnos.

Os interessados procurem ler, no DIÁRIO DA MANHÃ, do dia 1 de Janeiro proximo, o mappa relativo ao resultado dos exames prestados no Gymnasio Pernambucano, pelos alumnos deste Collegio.

A matricula estará aberta no dia 2 de Janeiro, encerrando-se a 15, impreterivelmente.

As aulas começarão a funcionar no dia 20.

Para evitar possíveis aborrecimentos, o director declara não attender, depois do dia 15, a pedido de matricula, qualquer que seja a categoria do alumno.

Recife, 23 de Dezembro de 1929.

PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LEAO,

Director.

50 annos de confiança



HA meio seculo que Quaker

Oats está merecendo a

maxima confiança e a admira-

ção dos medicos, dos hygienis-

tas, dos educadores e, o que

não é de somenos importancia,

das mães e donas de casa.

Quaker Oats é constituido, por

natureza, das mais puras e

essenciaes substancias nutri-

tivas. Sabe deliciosamente no

paladar e é de facilissima digestão.

Desenvolve a energia,

cria ossos e musculos, effectua,

enfim, o perfeito equilib-

rio organico.

Milhaes de pessoas saboreiam Quaker Oats diaria-

mente. Siga tão criterioso exemplo, na certeza de que o

seu sabor delicioso lhe agradará immediatamente e lhe

despertará o appetite.

Exija a sua Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do

Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

CLINICA DE MOLESTIAS DA
PELE, VENEREAS, SYPHILIS
E VIAS URINARIAS
D. Arthur Coutinho

Assistente da 3.ª clinica der-
matologica e syphiligraphica,
do H. Santo Amaro; de servi-
ço de heredo-syphilis e doen-
ças da pelle, da Liga Contra
Mortalidade Infantil.

Tratamento garantido e por
processo de sua exclusividade
da PYTHRIS VERSICOLOR
(pícnos) e AGNEA, (espín-
has).

Aplicações de raios Ultra-
Violetas, principalmente para
tratamento de dermatoses (pe-
ladas, tinas, etc.).

CONSULTORIO: — Rua Sigis-
mundo Gonçalves, 106 (Caba-
ná) das 14 h. 12 ás 17

RESIDENCIA: — Av. Bernardo
Viola de Mello, 1.000 — Cam-
po Grande — Telephone 26396

Dr. Arthur Gonçalves

Chefe da clinica do Hospital Santo
Amaro — Professor da Facul-
dade — Cirurgião do Hospi-
tal Portuguez

OPERACÕES: — Tratamento cirur-
gico das doenças do estomago, in-
testinos, vesicula biliar, appen-
dice, etc.

Tumores do ventre — Molestias
das senhoras. Tratamento da blenor-
ragia e suas complicações.

Cura de hernias, hydroceles e even-
trações.

CONSULTAS — de 3 ás 5 horas
da tarde — RUA NOVA, 223 — Al-
tos do Regulador da Marinha — Re-
sidencia: 79, rua S. Gonçalo —
TELEPHONE, 2224.

Dr. ZEFFRINO LIMA

CIRURGIAO DENTISTA

Colocação de dentes de por-
celana que imitam perfeitamen-
te os naturais.

Tratamento das diversas mo-
lestias dos dentes e da mucosa
bucal.

Extração inteiramente sem
dor.

Consultorio: RUA VISCON-
DE DE INHAUMA (Rangel),
206 — entrada pela Praça do
Mercado n. 172.



CASAS SANEADAS

ALUGAM-SE

Diversas casas á rua do Co-
ronel Lamenha, na freguezia da
Bóia Vista, com duas salas, dois
quartos, cozinha, quarto para
creado, as salas mosaicas, os
quartos assoalhados, toda for-
rada, installações electricas e
sanitarias, por preços barattis-
simos, a tratar com Eurico Mon-
teiro, rua "Diario de Pernambu-
co" n. 41.

CLINICA MEDICA-CIRURGICA

E PEDIATRIA

D3

Dr. Frago Selva

Attende a chamados por es-
cripto a qualquer hora da noite.
Da consultas gratis na Phar-
macia Venezia de 9 ás 11.

RESIDENCIA — Avenida Iá-
ma Castro, 769.

CASAS NA TORRE

Alugam-se ás ruas Benjamin
Constant e José de Hollanda, na
Torre, casas novas, com duas
salas mosaicas e dois quartos
assoalhados, forradas, quarto
para creado installações ele-
ctricas e sanitarias, por preços
barattisimos. A tratar com Eu-
rico Monteiro, á rua do "Diario
de Pernambuco" n. 41.

INSTITUTO 7 DE SETEMBRO

Rua Barão de São Borja, 385 - Telephone 2280

Director — Prof. PAULINO DE ANDRADE

(Da Academia Pernambucana de Lettras)

Sob a orientação do provento educador — LR. PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LEAO

Mantem este Instituto os cursos infantil, primario, medio e gymnasial, para o que se acha ma-
gnificamente aparelhado, de accordo com os principios da pedagogia moderna.

Fornece boletim diario de falta dos alumnos, e semanalmente, o de notas obtidas.

O optimo resultado dos exames deste educandario no 1.º anno da sua fundação sobre lhe conferiu
uma brilhante victoria, assegurando a eficiencia da sua direct, conjugada á orientação do insigne educador
Dr. Pedro Augusto Carneiro Leão, e comprova ainda a idoneidade do seu corpo docente que se constitue
de nomes da mais alta representação em nosso ma. istério.

Assim é que em 16 alumnos submettidos á exames, houve 196 approvações, conforme se veri-
ficará do mappa a se publicar no "Diario da Manhã" de 22 do fiente mez.

Matriculas abertas a 2.º e reabertura das aulas a 15 de Janeiro.

Estatutos e quaesquer informacões na Secretaria do Instituto.

Recife, 29 de Dezembro de 1929.

PAULINO DE ANDRADE,

Director.

SERRARIA SÃO GERALDO

DE

Auler & C.ª Limitada

FABRICA: — Rua de Lima, 371 — Telephone, 1231

DEPÓSITO: — Rua da Imperatriz, 57 —

Telephone, 107

Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria
e Escadaria

Reparação permanente de variadissimos moveis em
estyllos os mais modernos, primorosamente
confeccionados e de alto luxo. Grande sortimento de
moveis para todos os preços.

RIOFIE — PERNAMBUCO

Srs. Pharmaceuticos e Medicos:

DECRETO N. 17.509, DE 4 DE NO-

VEMBRO DE 1929

Adopta, como Codigoo Pharmaceutico
Brasileiro, a Pharmacopeia Bra-
sileira, elaborada pelo Pharma-
ceutico Rodolpho Albino Dias da
Silva.

O Presidente da Republica dos Es-
tados Unidos do Brasil, nos termos
do artigo 252, do decreto n. 16.300
de 31 de Dezembro de 1928, resolve:

Artigo 1.º — Fica approvado e ado-
ptado como Codigoo Pharmaceutico
Brasileiro a Pharmacopeia Brasileira
elaborada pelo Pharmaceutico Rodol-
pho Albino Dias da Silva, com as
emendas da commissão revisora no-
meada pelo director geral do Depar-
tamento Nacional de Saude Publica.

Artigo 2.º — O Codigoo Pharma-
ceutico Brasileiro entrará em vigor
seisenta dias depois da publicação da
primeira edição official, ficando a
sua execução a cargo do Departa-
mento Nacional de Saude Publica, por
intermedio da Inspectoria de Fiscaliza-
ção do Exercício da Medicina.

Artigo 3.º — Revogam-se as dis-
posições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de Novembro de
1928, 105ª da Independencia e 35 da
Republica.

Arthur da Silva Bernardes.

Affonso Penna Junior.

Já sahio do prélo o

CODIGO

PHARMACEUTICO BRASILEIRO

PHARMACOPEIA

DOS

Estados Unidos do Brasil

REDIGIDA PELO PHARMACEUTICO

RODOLPHO ALBINO DIAS DA SILVA

Officializada pelo Governo Federal pelo
Decreto n. 17509 de 4 de Novembro de 1928

Obrigatoria a partir de 15 de Agosto de 1929

Livraria Colombo

RECIFE

A venda em todas as livrarias e drogarias do
Brasil e na

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

RUA DOS GUSMÕES N. 26 — S. PAULO

Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864

UNICO BANCO PORTUGUEZ NO BRASIL COM SÉDE EM LISBOA

Banco emissor para as colonias portuguezas

CAPITAL Esc. 50.000.000\$00
 FUNDO DE RESERVA Esc. 50.800.000\$00

Filial em Londres: 9, Bishopsgat

Filial em Paris: 8, Rue du Helder

Filial em todas as cidades e principaes Vilas de Portugal. Ilhas e Colonias

FILIAES NO BRASIL:

Rio de Janeiro: Rua da Quitanda n. 120 e Rua Senador Eusebio n. 72 (Agencia) São Paulo: Rua Alvares Penteado, 7
 Pernambuco: Av. Marquez de Olinda, Caixa Postal 268 Pará: Rua 15 de Novembro, Caixa Postal 329
 Manaus: 61 e 63, Rua Marechal Deodoro

Correspondentes em todo mundo

ULTIMO DIVIDENDO DISTRIBUIDO 22 %

Contas Limitadas até 10 contos, com talão de cheques gratis, 4 % ao anno. Contas populares de pequenas economias com talão de cheques, 5 % ao anno. Depositos á Praso e com Aviso Previo, ás melhores taxas do mercado.

Faz todas as operações Bancarias possuindo tambem um perfeito e escrupuloso serviço de Administração de Predios e Titulos

Serviço rapido de saques em Escudos e de qualquer outra moeda, sobre todos os paizes do mundo as taxas mais vantajosas do mercado

Filial em Pernambuco: Av. MARQUEZ DE OLINDA

The British Bank of South America, Limited

ESTABELECIDO EM 1863

Capital Autorizado e

Subscripto	£ 2.000.000
Capital realizado	£ 1.000.000
Reserva	£ 1.000.000

FILIAES:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre

AFFILIADO COM:

THE ANGLO SOUTH AMERICAN BANK. LTD.

Capital autorizado	£ 10.000.000
Capital realizado	£ 4.367.330
Reserva	£ 3.356.604

ABREM-SE:

CONTAS CORRENTES PARTICULARES até Rs. 50.000\$000 com talão de cheques JUROS 4 o/o AO ANNO

CONTAS CORRENTES LIMITADAS até Rs. 10.000\$000, retirada livre de estampilhas JUROS 4 o/o AO ANNO

Contas com cofres--O Banco fornece cofres para nelles serem depositadas as pequenas economias conforme condições expostas no Banco

JUROS 4 o/o AO ANNO

Recebem-se DEPOSITOS A PRASO FIXO, cujos termos e condições se estabelecerão na occasião

PHOTOGRAPHIA FIDANZA

Henrique Schoenenberg

Pernambuco — Rua da Imperatriz n. 149

Retratos artisticos e inalteraveis

Ampliações em todos os tamanhos

SECÇÃO DE VENDAS

Grande sortimento de machinas photographicas, films, chapas, papeis e todos os pertences para a photographia

Sempre em stock o afamado

“CINE KODAK”

O cinema ideal da familia

Herm. Stoltz & C.^o

Rio de Janeiro

HERM. STOLTZ--HAMBURGO

São Paulo

RECIFE

Avenida Marquez de Olinda, 35

CAIXA POSTAL, 168 — End. Teleg. HERMSTOLTZ

SECÇÃO TECHNICA

Grande stock de machinas para officinas mechanicas e serrarias, prensas para tijolos, descaroçadores de algodão, trituradores e moinhos, moendas para canna, machinas para padaria, bombas, etc.

Fornecedores de: Machinismos para Usinas de Assucar, Destilações aperfeçoadas para Alcool e Aguardente

MATERIAL PARA ESTRADA DE FERRO, COMO LOCOMOTIVAS, CARROS PARA TRANSPORTE DE CANNA, TRILHOS E DESVIOS

CONSTRUÇÕES DE FERRO para fabricas, armazens, pontes, etc. Balanças para wagões, tanques para Alcool etc. etc.

ELEVADORES ELECTRICOS--GUINCHOS--GUINDASTES

MACHINISMOS EM GERAL para qualquer ramo de fabricação, como olarias completas, cortumes, fabrica de tecidos, etc. etc.

SECÇÃO ARMAGEM

Completo sortimento de cutelarias--Toda a classe de ferragens finas e grossas--Artigos de aluminio--Louça Agath--e ferro estanhado

CIMENTO "EXCELSIOR"

SECÇÃO ENCOMMENDAS

Acceitam quaesquer encomendas para a Europa e a America

VENDEDORES DOS CONHECIDOS tenais "**PRIMUS**"--PRODUCTOS CHIMICOS--PIANOS ALLEMAES

Representantes da Fabrica de Moveis, typo "Vienna" Walter Gerdau, Porto Alegre -- Cofres "Phenix" e fogões "Bertha"--Camas de ferro, Companhia Federal de Fundição, Rio de Janeiro

Agentes exclusivos e depositarios dos afamados OLEOS E GRAXAS STERNOL

Caixas Registradoras ANKER as mais atamadas registradoras allemães

SECÇÃO DE SEGUROS

Agentes geraes das companhias:

INTERNACIONAL DE SEGUROS

Rio de Janeiro

CAPITAL Rs. 3.000:000\$000

Seguros Maritimos, contra fogo, automoveis, vidros e accidentes

"ALBINGIA" Hamburgo

Capital declarado para o Brasil Rs. 1.500:000\$000

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

Taxas modicas--Liquidações immediatas a dinheiro sem desconto

SECÇÃO MARITIMA

Agentes da Companhia de Navegação Allema

"NORDDEUTSCHER LLOYD"—Bremen

Linha regular de vapores para a Europa e America do Sul

Paquetes directos da Bahia para a Europa

"O CINEMA DOS GRANDES FILMS!"
O MAIS BELLO, CONFORTAVEL E LUXUOSO DO
NORTE DO BRASIL

SEXTA-FEIRA:

Extrahido da famosa novella de
RAFAEL SABATINE

Capitão Blood

O maior e mais bello trabalho no genero
Montagem grandiosa!
Interpretação Impeccavel!

THEATRO PARQUE

— HOJE — SOIREE A'S 18 HORAS E 1/4 — HOJE —

Ramon Novarro

— o principe da tela —

Joan Crawford

— EM —

Protellas do Coração

Um drama de emoção e sentimento
E' um glim METRO-GOLDWYN-MAYER

QUINTAS — SABBADOS — DOMINGOS
MATINEES "OHIO'S" A'S 14 1/2 HORAS

SEGUNDA-FEIRA:

GRETA GARBO

— E —

LARS HANSON

— EM —

MULHER DIVINA

Um film
METRO-GOLDWYN-MAYER



CINEMA ROYAL

HOJE INGRESSO: 2\$200 HOJE

Marion Nixon e Eddie Quillan

— EM —

AMAR DANSANDO

Um lindo film da PATHE-DE-MILLE Distribuido pela PARAMOUNT

SETE PARTES

Abrirá o programma um interessante "DESENHO ANIMADO"

SEXTA-FEIRA:

Elles e Ellas

— com —

LEW GODY

AILEEN PRINGLE

— e —

MARCELINE DAY

Uma satyra da

METRO

GOLDWYN

MAYER



A SEQUIR:

NINA GRALA

— EM —

BEIJOS A' GAZOLINA

Um film da UFA
Para o PROGRAMA URANIA

BREVE:

O Danubio Azul

— COM —

LEATTRE JOY

Um film da PATHE-DE-MILLE

CINEMA GLORIA

Centro de diversão distinguido com a preferencia das exmas. familias — Primeiro exhibidor no bairro de São José das mais preferidas produções lançadas para "Fox-Film", "United Artists" e "Universal Pictures" — Excelente orchestra sob a regencia do maestro Sergio Sobreira — Unico em São José que funciona em matinee e soiree diariamente — A mais afinada orchestra de São José

SABBADO:

Cyrano de Bergerac

Adaptação do famoso poema de amor e heroismo de ROSTAND.

QUARTA-FEIRA:

Glorificando a Mulher

Grande super UNITED ARTISTS — 9 actos cheios de scenas de verdadeiro encanto com interpretação de ELEANOR BOAROMAN.

ESTA SEMANA:

QUARTTETO DE AMOR

Deslumbrante super produção PARAMOUNT — 9 actos repletos de lances de grande movimentação, com o penho de FLOREICE VIDOR.

HOJE — Matinée e Soirée — Programma sensacional — HOJE

Matinée — 12 horas, 1ª sessão — Soirée, 17 horas — 1ª sessão

Na Matinée — 1ª FILM:

Desenhos Animados - Natural

2ª FILM — UNIVERSAL PICTURES apresenta a sensacional produção com 7 actos movimentados e arrebatadores, com desenhos de HOOT GIBSON.

O REI DA SELLA

UM ROMEU DAS CAMPINAS

Drama de aventuras policiais FAR WEST com BOB COWOOD — 2 actos.

Completará o programma um super film comico de muito riso.

Na Soirée — FRIST NATIONAL distribuida PARAMOUNT apresenta a grande super produção com 7 actos:

CAVANDO UM MILIONARIO

Figurando com figuras principais dois vultos queridos ALICE WHITT e JACK MULHALL, película de grande sensação que empolgou e arrebatou. Luxuosa montagem e enredo verdadeiramente encantador.

PRAÇA DA PENHA, 35 A 40

Propriedade:

ALVARO FERREIRA LEITE

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO BANCO DO BRASIL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 3732 Libra 40557 41869 Franco 3720 3333 Franco Suizo 13040 Marco 33040 Lira 14124 Escudo 3382 Peseta 48200 Dólar 33040 84125 Montevideo 33040 Buenos Ayres 33040 Bélgica 14124 Má rda ouro 41567		CAMBIO BANCO NACIONAL vto div A vista Cambio 5 5954 5 373
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---